FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 327

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

SANTARÉM: DUAS FEIRAS NA FESTA DO RIBATEJO

Saitarém vestiu galas para a inauguração da V Feira do Ribatejo (simultâneamente a V Feira Nacional de Agricultura), a que presidiu o Chefe do Estado acompanhado das entidades que superintendem na actividade agrícola portuguesa. Trata-se de um importante certame em que a actividade económica se coloca a par do folclore, para mostrar o que se fez durante mais de um ano de trabalho.

(Ler na última página)

DEBATE NA TV AMERICANA

KENNEDY E McCARTHY: NÃO A DEAN RUSK

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 2 — (A. N. I.) — Os senadores Robert Kennedy e Eugene McCarthy, aparecendo frente a frente na televisão, concordaram em que o secretário de Estado Dean Rusk não ficará no Governo se qualquer deles for eleito presidente dos Estados Unidos. McCarthy considerou Dean Rusk responsável por erros de julgamento que levaram os Estados Unidos a grandes dificuldades no Sueste Asiático.

Kennedy respondeu não pensar que fosse util debater quem ficaria no Governo no caso de qualquer deles ser eleito, mas acrescentou que Dean Rusk não desejaria certamente manter o seu cargo se ele (Kennedy) alcançasse a presidência.

McCarthy recordou os seus vinte anos de serviço no Senado e na Camara dos Deputados, nas diversas comissões sobre Economia e Negó-

(Continua na 22.ª página)

DEAN RUSK

Morreram na mesma noite três pacientes submetidos a transplantações

NOVA YORK, 2 — (R.) — Três pacientes de operações de transplantação do coração morreram na América do Norte durante a noite, nas horas mais negras da cirurgia dos «corações novos».

Um homem não identificado morreu, num hospital de Nova York, após ter sido submetido á 20.ª transplantação efectuada no mundo, porque o seu novo coração não pôde funcionar sem o auxilio de um coração mecânico.

Antes, Joseph G. Klett morrera em Richmond, na Virgínia, uma semana depois de também ter recebido um coração novo, e o primeiro homem submetido a uma operação da mesma natureza, no Canadá, Albert Murphy, faleceu no Instituto Cardíaco de Montreal.

Enquanto, em Nova York, os médicos lutavam para activar o funcionamento do órgão transplantado, para o corpo do seu paciente, era anunciada a morte de um homem a quem fora enxertado um rim do mesmo dador, no decurso de operações efectuadas simultaneamente no mesmo hospital.

Segundo um boletim médico, fizeram-se repetidos esforços para conseguir dispensar o coração mecanico que mantinha com vida o paciente, do qual apenas foi dito tratar-se de um indivíduo do sexo masculino, acabando por se tornar claro que o novo coração do enfermo não conseguia manter a circulação.

O paciente acabou por falecer oito horas e treze minutos após a operação ter começado.

Segundo os informadores, o dador

(Continua na 21.ª página)

ACABA HOJE O SEU FIM-DE-SEMANA?

FÉRIAS EM PORTUGAL

RESERVA-LHE OUTROS E AINDA MUITO MAIS

O leitor está hoje a ler-nos em pleno gozo das sensações que se podem ter numas férias de mais um fim-de-semana que, sendo uma ou num outro fim-de-semana passados em pausa retemperadora para mais seis dias de condições totalmente diferentes. E essas fétrabalho é, igualmente, uma boa amostra rias, ou fins de semana diferentes, só podem ser os nossos, aqueles que «Férias em Portugal» oferece a muitas dezenas de fiéis leitores do «Diário de Lisboa».

Agora, imagine-se lendo uma revista ou o «seu» jornal (que é o nosso, claro) num recanto sombrio de uma pousada confortável e isolada, algures no País longe do bulício dos grandes centros, num espaço amplo, com paisagens magníficas. Isto, durante um fim-de-semana ou quinze dias ou um mês! Se preferir, sonhe antes com essa ideia mas

(Continua na página seguinte)

A actividade industrial em França recomeça na terça-feira

PARIS, 2 — (A. N. I.) — Volta a estar banhada pela electricidade a «cidade luz», terminada a suspensão do fornecimento de energia.

Ontem, em milhares de fábricas, por todo o país, o operariado aprovou o regresso ao trabalho, e na terça-feira — amanhã é o feriado do Pentecostes — devem retomar a actividade as industrias francesas.

Entre essas industrias contam-se a metalurgia (no norte, no sul e na região de Paris), os tranportes publicos, os téxteis, a construção civil e as refinarias do Havre.

O unico foco grevista regista-se na cidade de Nice, onde só os cabeleireiros anunciaram o regresso ao trabalho.

Por outro lado, á medida que se iam recebendo as notícias da normalização do trabalho, milhares de parisienses abandonavam a capital, á média de doze mil carros saídos da cidade em cada hora.

Para isso contribuiu o reabastecimento das estações de serviços e bombas de gasolina, com o que se pôs termo á «fome de combustível» que paralisara o tráfego automóvel.

Também nas outras grandes cidades da França se registava êxodo semelhante.

Esta madrugada, havia nos gran-

(Continua na 22.ª página)

NA EDIÇÃO DA NOITE PUBLICAREMOS OS RELATOS DOS JOGOS DE FUTEBOL E DAS PROVAS AUTOMOBILÍSTICAS DESTA TARDE

«O COMÉRCIO DO PORTO» E «JORNAL DE NOTÍCIAS»

Completaram, respectivamente, 114 e 80 anos de publicação os nossos prezados colegas «O Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias», também da capital nortenha. Aos respectivos directores, srs. F. Seara Cardoso e Manuel Pacheco de Miranda e aos seus colaboradores apresenta o «Diário de Lisboa» cordiais felicitações.

HOJE — 32 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

O PRÉMIO ÁLVARES CABRAL

Na sessão de encerramento da reunião conjunta da Academia Internacional de Cultura Portuguesa e da União das Comunidades de Cultura Portuguesa, de trabalhos integrados no centenário do nascimento de Pedro Alvares Cabral, falaram ontem os profs. Henrique Martins de Carvalho, Borges de Macedo e Adriano Moreira. O primeiro sobre «Cultura Portuguesa: suas possibilidades de contacto internacional»; o segundo sobre «A Cultura Portuguesa e o mundo contemporaneo: um problema geral»; o terceiro para lembrar que tem sido eficaz a política dos prémios para estrangeiros que escrevem livros sobre Portugal. Sublinhou depois o facto de a Sociedade, por intermédio da sua secção Luso-Brasileira, a que preside o eng. Marcier Marques, ter instituido um prémio de cem mil escudos para o melhor trabalho a apresentar por portugueses e brasileiros, até final das comemorações, sobre o significado da descoberta do Brasil. E acrescentou: «Tenho esperanças de que este prémio, chamado Pedro Alvares Cabral, estimule a investigação científica da conjuntura».

CRIME DUPLO

O trolha sr. Manuel Custódio de Jesus, de 36 anos, era casado com Maria Alice da Conceição, de 32. Moravam em Fanzeres. Há tempos meteram um hóspede, António Dias da Silva, também trolha. E o publico começou a murmurar do procedimento do hóspede e da mulher. Depois em Abril o sr. Jesus foi levado ao Hospital de S. João, com fractura de cranio de que morreu. A mulher dissera que ele caíra de uma mesa. Afinal, o publico voltou a murmurar. Presos o hóspede e a viuva, apurou-se que aquele agredira com um ferro o marido da sua amante. A justiça julgará um e outro.

TROCIDADO PELO COMBOIO

Na via férrea, junto á estação de Belém, ao fim da tarde, ia a atravessar a linha. Veio um comboio que o colheu e matou. Foi-lhe, depois, encontrada uma folha de féria, de onde se vê chamar-se Manuel Nunes Ferreira. Aparenta uns 50 anos. Mais nada. Mas a morte ali o colheu sendo o comboio a sua gadanha.

SEM MAIS NEM QUÊ

Na oficina do sr. António Pereira Militão, em A das Lebres, perto de Loures, apareceu muito irritado Amadeu Vasconcelos Barbedo, de 23 anos. Atingiu aquele industrial com um tiro, que o obrigou a ser internado no Hospital de Santa Maria. Preso, e passada a irritação, o agressor não sabe explicar o que se passou nem o porquê. Foi entregue ás autoridades militares. Regressou há meses do Ultramar para tratamento.

NO PLENÁRIO DA BOA HORA

No Tribunal Plenário Criminal da Boa Hora efectuou-se, ontem, a leitura da sentença do julgamento de seis incriminados de actividade subversiva. Condenados os srs. Carlos Manuel de Araújo Andrade Camacho, de 42 anos, casado, empregado bancário, do Funchal, em vinte e dois meses de prisão correccional; dr. Joaquim Monteiro Matias, de 24 anos, solteiro, advogado, de Lisboa, em dois anos e oito meses de prisão maior; eng.º Sérgio António Pires de Carvalho D'Espiney, de 34 anos, casado, de Vila Nova de Gaia (Porto), em dois anos e quatro meses de prisão maior; João Joaquim Marques de Almeida, de 21 anos, casado, empregado publicitário, da Ericeira, em dois anos de prisão maior; Sílvia Gonçalves Freire de Andrade, de 30 anos, casada, secretária-correspondente, de Lisboa, em cinco meses de prisão correccional, e igual tempo de multa a 20$00 por dia; e Octávio Manuel Corado Correia Ribeiro, de 24 anos, finalista de Medicina, da Figueira da Foz, em dois anos de prisão correccional.

O JANTAR DO XV ANIVERSÁRIO

Mil e novecentos convivas se reuniram ontem á noite no hangar da TAP, no aeroporto da Portela, para comemorar o 15.º aniversário da empresa. Na presidência o eng.º Vaz Pinto, tendo a seu lado os srs. ministros das Comunicações e das Corporações, oficiais superiores da Aeronáutica, administradores e funcionários superiores da empresa. Aos brindes o presidente do conselho de administração enalteceu o esforço de todos e o significado da reunião. Disse que, no final do corrente ano, estariam ao serviço da companhia doze aviões modernos. O sr. ministro das Comunicações salientou igualmente o valor da companhia e felicitou todos os empregados dela pelos êxitos conseguidos.

ALMADA PREPARA-SE PARA O «SÃO JOÃO»

ALMADA, 2 — A população desta vila vai promover, mais uma vez, as suas tradicionais «Festas Sanjoaninas», este ano organizadas pela Junta da Freguesia local.

Começaram, por isso, os preparativos para bem receber os forasteiros que são sempre em grande número.

Além das cerimónias religiosas, em honra do Santo padroeiro, faz parte do programa uma Feira Franca, vistosas iluminações das principais artérias, um «auditório» onde, se realzarão concertos, por algumas das melhores bandas, espectáculos de variedades, com artistas profissionais da Rádio e da TV. e exibição de ranchos.

Estão também previstas provas desportivas, um concurso de montras e fogo de artifício.

Entretanto, regista-se já grande afluência de feirantes que procuram instalação no respectivo parque de diversões, localizado junto á Praça da Renovação.

FÉRIAS EM PORTUGAL

ESPOSENDE 4

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa em Esposende?

.....

.....

(Não é obrigatório responder à pergunta)

Recorte e guarde este cupão

ATENÇÃO: Recorte os cupões (numerados de 1 a 20), responda, se quiser, à pergunta neles feita, e junte ao boletim identificador que será publicado. Preencha o boletim com letra bem legível, indique nele a localidade, entre as vinte abrangidas pelo concurso, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias, e entregue a colecção ou envie-a pelo Correio para o DIÁRIO DE LISBOA (Concurso), Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2, no final do concurso e em data a anunciar.

FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da página anterior)

transfira-a para um «lobby» cosmopolita de um bom hotel, imagine-se a chegar ali ao volante do seu novo carro — o magnífico NSU 1200 C — que o «Diário de Lisboa» lhe ofereceu juntamente com umas férias excelentes de 30 dias, inteiramente pagas, para si e para a pessoa que o acompanhar; repita essa cena tantas vezes quantas terras e hotéis o «Diário de Lisboa» lhe proporciona visitar nessa viagem de sonho, através do País e, do simples fim-de-semana que está agora a apreciar quase no fim, você partiu para a grande certeza de que tem que concorrer, forçosamente, a «Férias em Portugal».

Não há melhor para ver as vantagens de uma iniciativa como esta, do que um fim-de-semana tranquilo, em que se conversa mais largamente com a família e se foge um pouco, quando se pode, dos comezinhos problemas do dia-a-dia.

Alimente o sonho. Fuja da pesada e cinzenta realidade! cabe este fim-de-semana em beleza, continuando a pensar nos prémios de «Férias em Portugal». Essa é a melhor maneira de acabar o dia que antecede mais uma semana de trabalho.

Imagine-se agora com sua esposa ou com a pessoa que escolher para o acompanhar, conforme for o seu caso, passando 15 dias de férias em Lourenço Marques, Luanda ou Funchal, depois de uma maravilhosa viagem nos «jactos» da TAP, que será exactamente igual á de retorno em conforto e segurança. Vê como é bom sonhar? Mas continue, que os nossos prémios não ficam por aqui... Então e os fins-de-semana e as estadias de 15 dias nos 20 centros turísticos que lhe estamos a apresentar em reportagem por um dos nossos enviados especiais? E os combolos da C. P. que também, graças a nós, poderá utilizar nas suas férias?

Não há que hesitar. Há que concorrer. A parte mais difícil deste concurso é não concorrer!

REGULAMENTO

1 — O concurso «Férias em Portugal» constará da publicação de vinte cupões, referentes a vinte localidades turísticas, e de um boletim identificador.

2 — O concorrente deverá recortar os vinte cupões (numerados de 1 a 20), juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legível, deverá entregar a colecção em local a designar ou enviá-la pelo correio para a sede do «Diário de Lisboa» no final do concurso e em data a anunciar.

3 — O concorrente deverá, igualmente, indicar no boletim identificador, no espaço para isso reservado, a localidade, **entre as vinte abrangidas pelo concurso**, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias.

4 — As colecções que não estiverem completas, quer por faltar algum dos cupões, quer por faltar a indicação, no boletim identificador, da localidade preferida, não serão aceites a sorteio.

5 — Findo o prazo de entrega, as colecções serão separadas por localidades, e numeradas, procedendo-se em seguida, na presença do representante do Governo Civil, a dois sorteios, públicos, para atribuição dos prémios:
— Sorteio geral, por bolas numeradas, para extracção dos quatro grandes prémios pela ordem da lista dos mesmos.
— Sorteio especial: de cada um dos vinte grupos de colecções serão extraídos os prémios, constantes de estadias naquelas localidades, e cuja lista será oportunamente publicada.
— Os concorrentes ficam, automàticamente, habilitados aos dois sorteios, mas aquele a quem couber algum dos grandes prémios fica, por isso, excluído dos sorteios especiais.

6 — Para cada grande prémio será, igualmente, extraído um número que funcionará como suplente no caso de o premiado não querer ou não poder utilizar o respectivo prémio.

7 — Cada concorrente pode concorrer com mais de uma colecção em seu nome.

8 — Em tudo o que não fica consignado neste Regulamento, e em particular no que se refere aos prazos de entrega dos prémios, seguir-se-ão os termos do requerimento deferido pelo Governo Civil do Distrito de Lisboa para a realização deste passatempo.

Os GRANDES prémios de «FÉRIAS EM PORTUGAL»

Recordamos aos nossos leitores quais os GRANDES prémios que poderão ganhar, se participarem num agradável passatempo denominado «Férias em Portugal», cujo regulamento voltamos a publicar hoje:

1.º — Um automóvel N.S.U. 1200 C, uma viagem de 30 dias, com estadias completas para duas pessoas, e, ainda, gasolina para este aliciante «tour».

2.º — Estadias completas para duas pessoas em Lourenço Marques, durante 15 dias, com viagens pelos seguros e confortáveis aviões da TAP.

3. — Uma estadia, para duas pessoas, em Luanda, com viagens pela TAP.

4.º — Mais duas pessoas com estadias completas na Madeira, igualmente com viagens pela TAP.

Além destes grandes prémios, aliciantes para qualquer pessoa, haverá, ainda, vinte estadias completas pagas, com transporte pela C. P. em outros tantos centros turísticos dos mais importantes do País.

CONFERÊNCIAS

No Centro de Estudos Egas Moniz

No Centro de Estudos Egas Moniz profere amanhã uma conferência o neurocirurgião japonês dr. Narabayashi. Será ?s 15 horas e sobre um tema de actualidade médica: «O tratamento estereotáxico na paralisia cerebral».

Do eng.º Vendrell Henriques

No Instituto Industrial de Lisboa há amanhã, ás 16 horas, uma conferência do sr. eng.º Vendrell Henriques sobre «Ácido sulfúrico e suas técnicas de produção», última de uma série promovida pela Associação Desportiva de Alunos.

No Grupo Amigos de Lisboa

O ensaísta Pinharanda Gomes profere na próxima quinta-feira, pelas 22 horas, na sede do Grupo Amigos de Lisboa, uma conferência sobre «A situação de Santo António na filosofia portuguesa».

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil

O engenheiro canadiano C. O. Brawner, da firma Golder, Brawner & Associates, de Vancouver, profere amanhã, pelas 10 horas, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, uma conferência subordinada ao título «Os estudos canadianos sobre a estabilidade dos declives rochosos».

A CASA DO POVO DE LUZ DE TAVIRA HOMENAGEIA O SEU FUNDADOR

TAVIRA, 2 — Está marcada para o próximo dia 9 de Junho a homenagem da Casa do Povo de Luz de Tavira ao seu fundador, dr. Joaquim Arnaut Pombeiro. Na mesma ocasião a Casa do Povo comemora o 3.º ano de existência com um programa de que constam missa, distribuição de donativos aos sócios inválidos, um desafio de andebol e exibição do seu rancho folclórico.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS

Promovido pelo Gabinete de Organização e Produtividade, começa amanhã no Sindicato Nacional dos Comercialistas, á Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 1.º, dir.º, prolongando-se até 7 do corrente, um curso sobre «Os métodos e as técnicas de organização e gestão de empresas», conduzido pelo dr. Rogério Manso.

O 17.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO DE RICARDO COVÕES

Completam-se hoje dezassete anos sobre a data da morte de Ricardo Covões, em consequência de um desastre de automóvel.

Ricardo Covões, cuja obra tem em seu filho, Américo Covões, um digno continuador, ascendera a posição social de relevo mercê das suas qualidades de trabalho e inteligência. Empresário, por largos anos, do Coliseu dos Recreios, Lisboa ficou a dever-lhe espectáculos, a nível de relevo internacional, de circo, teatro, ópera, bailado e outras realizações artísticas, também com o cunho de divulgação cultural. Homem de firmes convicções republicanas teve larga e valiosa acção de solidariedade humana, de benemerência, protecção aos deserdados e enternecido auxílio ás crianças pobres. Muitas instituições beneficiaram da sua compreensiva generosidade, entre elas Inválidos do Comércio e A Voz do Operário.

Hoje, por iniciativa de Inválidos do Comércio houve uma romagem ao tumulo de Ricardo Covões, no cemitério do Lumiar na qual tomaram parte dirigentes e internados daquela instituição, representantes de muitas outras e a família e amigos do benemérito cidadão que deixou memória perdurável.

RECTÂNGULOS DA VIDA

por MARIA JUDITE DE CARVALHO

SCIENCE FICTION

Fechar por umas horas os velhos e novos livros que nos falam da vida e da morte — da nossa vida e da nossa morte —, do amor e do ódio tais como os conhecemos, da solidão a sós ou em companhia. Largá-los, esquecer a sua existência, e isto porque o sr. e a sr.ª K «têm no planeta Marte, mesmo á beira de um mar vazio, uma casa com pilares de cristal e paredes também de cristal onde nascem frutos doirados.» Deitar para trás das costas os pequenos aborrecimentos conhecidos, os contratempos quotidianos, os desgostos necessários ou obrigatórios. Fugir. Fechar esses livros, ou esquecê-los, mesmo abertos, naquela página em que João e Maria se encontram ou se separam, se apaixonam ou começam a cansar-se um do outro, descobrem a juventude ou a velhice, passam por coisas assim, terrívelmente pessoais e que todos nós conhecemos. Porque «o sr. e a sr.ª K vivem há mais de vinte anos á beira daquele mar morto, e os seus antepassados já moraram naquela casa que gira sobre si mesma acompanhando o sol.» Sossegar pois durante algum tempo, viajando á velocidade da leitura de cada um, por esse planeta de areia azul, até porque a vida sedentária a que nos habituámos, é demasiado exaustiva. Toda uma existência a sermos espelho que tudo reflecte, porque sentimos como os outros, mesmo os inventados, o amor, a solidão, o entusiasmo, o cansaço, a morte, deles-nossos.

Fechar os livros e abrir outros de onde João e Maria estejam ausentes, onde só haja pessoas-longe como os pequenos srs. K ou o velho da bomba de gasolina, emigrado da Terra, porque um velho precisa de coisas diferentes. «Os novos não querem conversar com os velhos e os outros velhos aborrecem-nos muitíssimo a nós. Não vim para Marte fazer fortuna mas porque queria acabar os meus dias num sítio onde tudo fosse diferente. Se começo a ganhar demasiado mudo-me logo para outra estrada mais retirada, de modo a só conseguir o necessário para viver e continuar a sentir a diferença das coisas.»

Mas voltando á casa. É nela (como podia ser noutra) que alguém lê um livro de metal com saliências hieroglíficas que, ao serem tocadas, libertam «uma antiga e suave voz que canta lendas do tempo em que o mar era vermelho e os homens levavam á guerra nuvens de insectos metálicos e de aranhas eléctricas.» É também nessa casa que outro alguém, uma pequena mulher frágil, sonha noites a fio com um homem que não pode ser, um homem de olhos incrívelmente azuis e cabelos fantásticamente pretos, quem viu tal coisa? (os marcianos, não sei se sabem, têm cabelos ruivos e olhos doirados), é pois nessa casa que podemos passar umas horas tranquilas olhando «a diferença das coisas» que nos rodeiam. E até pode acontecer que nos encontremos lá com o sr. Bradbury, pessoa que muito admiramos, que conhece Marte como os seus dedos, e que até escreveu, há anos, uma série de apaixonantes crónicas marcianas.

Deixou Portugal

o ministro dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos

Partiu esta manhã para o Cairo, via Roma, o dr. Joseph Luns, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos, que durante três dias esteve de visita oficial ao nosso País. No aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos de despedida ao visitante o seu colega português, dr. Franco Nogueira, e o embaixador dos Países Baixos, barão Van Sttersum.

Antes de partir, acompanhado da sua comitiva, o ministro dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos agradeceu a magnífica recepção que lhe foi prestada no nosso País, e afirmou estar particularmente feliz por ter sido recebido pelo prof. Oliveira Salazar, salientando ainda o surto de progresso que encontrou por toda a parte.

Ora diga-nos...

— Consome fruta?

Passa a gente em frente dum lugar de fruta ou dum supermercado e é um deslumbramento: cerejas, ginjas, morangos, alperches, ananases, bananas e anonas são de fazer crescer água na boca. Olham-se os preços e, quem paga, é tentado a dizer: antes um bolo para a sobremesa, que sai mais económico.

● *Consumir ou não consumir fruta, eis a questão. Uma senhora (×) falou-nos.*

— Não consumo frutas. Nem outra sobremesa. Quem pode lá chegar?

Fica tudo tão caro! Às vezes temos fruta, a que nos dão, porque o meu marido é porteiro e há inquilinos que a recebem da província.

— Diga-me o seu nome, minha senhora...

A nossa interlocutora hesitou. O filho, rapazito das escolas técnicas elementares animou-a — diga, mãe!

— Estás parvo, rapaz-! Julgas que sou alguma maluca, a dizer o meu nome para o jornal?

● *Hoje, já que nos reservámos só para as senhoras, ouvimos* outra dona de casa, *a sr.ª D. Margarida Ferreira Figueiredo.*

— Sim! Consumo fruta. Mas acho-a muito cara. Às vezes quando posso faço um bolo para assegurar a sobremesa.

— E gelados, iogurtes, outros doces...

— Não! Não faço nada. Sou empregada de escritório e, quando chega o domingo, preciso é de descansar. Nem sempre tenho paciência para essas coisas!

● *Ouvimos finalmente uma simpática senhora, D. Maria Celeste Soares Pereira de Matos Mendes, que confessou:*

— Consumo fruta,

de toda a qualidade.

— Manda-a vir da província ou compra em Lisboa?

— Qual quê! Da província!! Olhe, sou de Leiria e ainda agora de lá vim, depois de passar algum tempo. Pois disse ao meu marido: Vamos levar batata nova. Não vale a pena — disse-me ele.

Aqui custa 2$50 o quilo, em Lisboa custa a 2$00. O mesmo se passa com a fruta. A cereja que pago aqui a dez custa-me lá a doze. A banana, que aqui compro a treze custa-me lá a quinze. E assim sucessivamente. É tudo mais caro. Em compensação, no Alentejo, diz uma vizinha minha, as coisas custam metade do que pagamos em Lisboa.

— Fenómenos...

ESTRANGEIROS ANTECIPAM AS MARCHAS POPULARES

Não se trata, como à primeira vista pode parecer, do ensaio de uma das marchas populares de Lisboa para o desfile na Avenida da Liberdade, na noite de Santo António. É, sim, um grupo folgazão — americanos, ingleses e franceses — que, noite alta, resolveu armar rusga por conta própria e marchar no Bairro Alto de arquinho e balão, no momento em que um leitor do «Diário de Lisboa», o sr. Manuel de Oliveira, ia a passar, com a sua máquina fotográfica

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *Termina esta temporada a concessão do contrato do Teatro D. Maria á companhia de Amélia Rey Colaço.*
- *Obteve grande êxito a apresentação da nova revista «Aqui há gatas», que há dias se estreou em Luanda.*
- *Logo que termine a temporada no Teatro Sá da Bandeira, com a peça «A Flor do Cacto», a actriz Laura Alves gozará um período de férias.*
- *Em Agosto esta artista deve principiar a ensaiar a peça «A Rosa Tatuada», com que vai ser inaugurado o teatro que tem o seu nome.*
- *O actor Henrique Santana só deve reaparecer num teatro lisboeta na próxima época de Inverno.*
- *Continuam os ensaios da nova revista do Mnumental, não se sabendo, todavia, a data da estreia*

A B C

«Arroz de Miúdas», hoje último dia

Espectáculo de caracteristicas populares «Arroz de Miúdas» é uma produção do empresário José Miguel, escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, e musicada pelos maestros João Nobre e João de Vasconcelos. Charles concebeu a coreografia e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem.

«Arroz de Miúdas» representa-se diàriamente, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas. Hoje, ultimo dia. Dia 3 de Junho, espectáculo no Montijo; dia 4, Amadora «Lido»; dia 5 Leiria; dia 6, Coimbra; dia 7, estreia no Porto, no Teatro Águia de Ouro.

NOS PALCOS DO MUNDO

✲ *Bob Inglis que apresentou no Festival de Adelaide a peça «Men who shaped Australia for better or for worse» é, simultaneamente, o seu autor e principal intérprete.*

✲ *«Biografia: ein Epiel», a nova obra do dramaturgo suiço Max Frisch, acaba de estrear-se em Zurich. Tema da peça: se um homem pudesse voltar a viver certos momentos da sua vida, manteria o mesmo comportamento?*

✲ *No Teatro San Fernando, em Sevilha, estreou-se com êxito a comédia musical «Las siete niñas de Ecijas», original de Adrian Ortega com musica de Fernando Moraleda.*

✲ *Durante a próxima temporada o actor Pedro Osinaga deve apresentar em Madrid a peça de Jean Cau, «Os olhos vazados», na tradução de Trino Martinez Trives.*

✲ *Numa produção de Anthony Page, o Royal Court Theatre tem actualmente em cena a mais recente peça de John Osborne «Tempo presente», com Jill Bennett e Katharine Blake nos principais papéis.*

✲ *Clive Revill, Prunella Scales, Simon Ward e Michael Aldridge compõem o elenco de «O soldado desconhecido e sua mulher», peça de Peter Ustinov que se apresenta no Festival de Chichester.*

✲ *O Teatro das Artes, em Londres, apresentou um espectáculo de Aspassia Papathanassiou, em que esta actriz grega interpretou textos das tragédias «Electra» e «Antígona». A crítica, que se mostrou muito favorável, considerou que o maior interesse do espectáculo residia no facto de «a tragédia grega ter sido apresentada em termos extremamente humanos».*

✲ *A Irlanda contribuiu para a temporada do Teatro do Mundo (que está a realizar-se em Aldwich) com a peça de Bonacautt, «The shaughraaun», numa interpretação de Cyril Cusack, Fidelma Murphy e Donald McCan, e sob a direcção de Hugh Hunt.*

WANDA MORENO

A BRASILEIRA WANDA MORENO NO LIDO DE MADRID

A vedeta brasileira Wanda Moreno, que a publicidade de além-Atlântico rotulou de «a mais bela morena das Américas», firmou contrato para se apresentar em Espanha. Depois de ter sido a atracção da revista «Pois, Pois...», no Teatro Variedades (de Lisboa), dá um pulo a Madrid para comandar o elenco do próximo espectáculo do Lido.

Darius Milhaud profere a sua conferência na quarta-feira

O compositor francês Darius Milhaud, que é um dos homenageados, este ano, no Festival Gulbenkian de Musica, veio a Lisboa para proferir uma conferência intitulada «Ma vie heureuse».

O grande compositor francês falará na quarta-feira, ás 18 e 30, no auditório da Fundação Gulbenkian.

ZÉLIA LOPES

UMA NOVA FADISTA: ZÉLIA LOPES

Nasceu fadista na capital, mas viu a luz do dia em Figueiró dos Vinhos. Nome: Zélia Lopes. presença nos mais destacados restaurantes típicos, voz gravada num próximo disco comercial e, para muito breve, digressão ao Ultramar, integrada no elenco de uma companhia de teatro ligeiro.

NOTICIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

■ **Fernandel, o actor francês cuja popularidade parece impermeável ao tempo, disse «sim» á televisão italiana: está a interpretar uma série de telefilmes com a duração de uma hora cada um sob a direcção do realizador Camilo Mastrocinque.**

■ **A linguagem do dr. Doolittle parece fazer escola. Agora o realizador Elliot Elisofon anuncia que dirigirá durante o Verão, um filme rodado num rancho e no qual um rapazinho fala com os animais. No elenco participa a atriz inglesa Helen Hayes.**

■ **Uma nova companhia cinematográfica de Toronto anuncia uma película extraída do drama do canadiano John Herbert, «Fortune and men's eyes», sobre as aberrações sexuais que se manifestam entre os presos das penitenciárias. O filme deve ser rodado inteiramente no Canadá sob a direcção de um realizador norte-americano.**

GRUPO DRAMÁTICO LISBONENSE

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Grupo Dramático Lisbonense. Presidem á assembleia gral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Martins Pereira Alves e Arlindo Marques Novo.

DA MADEIRA PARA A TV

João de Deus, pianista do conjunto privativo do Hotel Flamingo, do Funchal, desloca-se ao Continente para gravar o seu primeiro disco comercial e participar num programa a transmitir sob a rubrica «TV Clube»

NO ANO DE **PEDRO ÁLVARES CABRAL**
A COLECÇÃO DE CROMOS QUE SE IMPUNHA!

HISTÓRIA DAS DESCOBERTAS

por VICTOR PÉON

180 CROMOS MARAVILHOSOS, ESPECIALMENTE DESENHADOS PARA ESTA COLECÇÃO!

1 ÁLBUM, QUE NARRA EM LEGENDAS BREVES MAS RIGOROSAMENTE DOCUMENTADAS A EPOPEIA DOS DESCOBRIMENTOS.

ENVELOPE SURPRESA COM 3 CROMOS: $50
ALBUNS (CAPAS A 7 CORES): 7$50

Pedidos à AGÊNCIA INTERNACIONAL

Rua S. Pedro de Alcântara, n.º 63, 1.º — LISBOA — Tel. 32 69 46

HOJE-1.º DOMINGO
NA
FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ÀS 15 HORAS ABREM OS PORTÕES
JÁ MILHARES DE PESSOAS PASSARAM ONTEM PELO EMPOLGANTE CENTRO DE DIVERSÕES
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
GRANDE FEIRA DE AMOSTRAS
«STANDS» DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — ATRACÇÕES INFANTIS — RETIROS — ESPLANADAS, ETC.
ENTRADA: QUINZE TOSTÕES
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

REX-BAR Rua Nova da Trindade n.º 1-B
RESTAURANTE
ENRIQUE BOUZA RIVAS
Ex-Empregado no Restaurante Comodoro vem informar a todos os seus Clientes e Amigos, que passou a ser o sócio gerente do **REX-BAR**

O CANDELABRO
RESTAURANTE
BAR: ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MANHÃ
QUALIDADE
Rua Marquês de Subserra, 10 (Esquina Artilharia 1)
Telefones 680986 - 680968 LISBOA

XII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
TIVOLI ● Amanhã às 18.30 h. ● Concerto de música de câmara
Maestro: GIANFRANCO RIVOLI
SOLISTAS: **APRIL CANTELO** (Soprano), **ALFRED DELLER** (contra-tenor), **WILFRED BROWN** (tenor), **MAURICE BEVAN** (barítono), **CHRISTOPHER KEYTE** (baixo), **HELMUT HUNGER** (trompete)
CORO E ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN
Obras de **Purcell** e **Darius Milhaud**
(Para maiores de **6 anos**)

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

GRANDE POETA É O POVO

Artur Agostinho iniciou a sessão do concurso de ontem com uma afirmação de fé na «superioridade da mulher portuguesa em matéria poética», isto porque as concorrentes femininas estavam em maioria.

Era uma «gracinha» que como «gracinha» devia entender-se, enquadrada noutra «gracinha» que dá pelo nome de «Grande Poeta é o Povo».

O concurso levantou os taipais com a quadra:

Chamaste-me pêra parda
não te quero desmentir
Nem que caia de madura
p'ra ti não hei-de cair.

e completou o horário de trabalho com a quadra:

Já lá vai o sol abaixo
deixem-no ir que eu não choro
inda me fica na Terra
outro sol que eu mais adoro.

O concurso desenvolveu-se nestes limites.

Artur Agostinho, como se sabe, começou por se instalar no concurso utilizando uma cadeirinha paralítica. Abandonou-a judiciosamente e agora estabeleceu-se atrás de um inestético balcão onde, tira as bolinhas das quadras e se entrega a laboriosas operações contabilísticas.

Todo o tempo restante o gasta ele na orientação do concurso. Porque não experimenta contar uma anedota de que tem tanta prática? Ou não?

M. C.

Planetário Gulbenkian

O Planetário Calouste Gulbenkian mantém durante o corrente mês a sua programação habitual, com sessões alternadas de equinócios e solstícios, sol da meia-noite, eclipses e fases da lua, movimentos da Terra e coordenadas e identificação das constelações, acompanhadas sempre do espectáculo geral.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: TV Clube**

No TV Clube, desta noite, realizado por Luís Andrade, actua o Conjunto «Os Chinchilos».

● **Às 22 e 25: Série dramática**

Na série dramática, de hoje, a R. T. P., apresenta, o episódio filmado intitulado «Enigma», que será interpretado pelos artistas Rod Steiger, Sally Kellerman, Robert Culp, James Dunn, Ana Lee e Leon Belasco, numa realização de Ron Winston.

Lola Flores e António Gonzalez: um casal famoso em situação difícil perante a justiça de Espanha

LOLA FLORES
A CONTAS COM OS TRIBUNAIS

Um automóvel «Mercedes», o andar em que reside (na Avenida Maria de Molina), a sua herdade «Los Gitanillos» (na cosmopolita praia de Marbella) e os discos com a sua voz á venda no mercado especializado, acabam de ser embargados a uma das mais populares vedetas espanholas: Lola Flores.

O processo judicial foi instaurado á artista pelos produtores de um espectáculo denominado «La guapa de Cadiz». Lola Flores suspendeu a «tournée» desse espectáculo, em Sevilha, alegando ordem médica: a resposta foi a colocação do caso em tribunal, com a instauração de um processo por perdas e danos, tornando Lola e seu marido (o guitarrista António Gonzalez) objecto de «manchetes» dos jornais. O resultado do sumário julgamento foi prejudicial à actriz: multa de duzentas mil pesetas. Ora, como Lola Flores não cumpriu o pagamento, o tribunal mandou penhorar os seus bens.

Embora a ex-«guapa de Cadiz» pretenda justificar o seu abandono do elenco itinerante, á custa de abalado estado de saúde, a verdade é que Lola Flores (apesar desse periclitante depauperamento físico) não se privou de viajar até ás Américas, onde participou em «shows» que lhe renderam vultuosos «cachets».

Ao saber do arresto aos seus bens, Lola Flores sorriu, indiferente. Depois saiu-se com esta:

— E, levaram tudo? Para pagar duzentas mil pesetas, bastaria um dos jarrões que tenho na varanda...

E, em confidência:

— Só na Argentina, em catorze dias, cobrei dois milhões de pesetas. E firmei contratos para duas películas: uma das quais farei em Agosto (com Sandrini) e se intitulará «Um ataúde para Hong-Kong».

TV FOGUETE — Telefone 835299
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

VEDETAS-SHOW
NO CONTINENTE E ILHAS

Um grupo de intérpretes, sob a égide da Agência Internacional Artística, acaba de se constituir em sociedade para, na época de Verão, percorrer o Continente e viajar pelos Açores e Madeira.

Integram o elenco, que terá direcção musical de João de Vasconcelos e adoptou a designação de «Vedetas-Show», os artistas Aida Baptista, Leónia Mendes e Luís Horta, além dos canconetistas Helena Tavares, Mirene Cardinalli, Fernanda Dinis, Gabriel Cardoso e Costa Vaz

O início da digressão terá lugar no próximo dia 10 de Junho

CATULO DE PAULA EM LISBOA

Pela mão de Raul Solnado, Catulo de Paula vai ser apresentado ao publico português. O famoso intérprete brasileiro (o «seresteiro do Nordeste») estará em Lisboa, numa «boite», em «show» que Raul Solnado faz questão de patrocinar: com a graça e a «verve» inconfundivel que o tornam admirada figura dos palcos.

«FREI LUÍS DE SOUSA» NA TV — Amanhã, na rubrica «Noite de Teatro», a R. T. P. apresenta, de novo, a celebrada obra de Almeida Garrett, na encenação e realização do dr. Jorge Listopad, nosso estimado colaborador, que teve a sua primeira emissão em 9 de Maio do ano passado. Encenada em novos moldes, num esforço notável de actualização, fruto do estudo e interpretação daquele realizador, a peça é acompanhada de música original do maestro Álvaro Cassuto e tem cenografia de António Casimiro. O elenco reúne valioso grupo de consagrados artistas nacionais. Na imagem vemos Madalena (Carmen Dolores) contracenando com Telmo (Luís Santos)

«O TEMPO E A IRA»
NO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Após a sua vinda de Espanha e a curta série de espectáculos dada com duas peças já vistas, voltou ontem ao palco do Gil Vicente, o Teatro Experimental de Cascais. Não, bem entendido, a grande companhia, se assim quisermos dizer, mas um nucleo de quatro primeiras figuras, que agora aparecem, ao que nos dizem, como futuros integrantes do elenco que a Junta de Turismo da Costa do Sol tem mantido. Por isso os outros elementos da companhia foram espectadores, ao lado de outtras conhecidas figuras da cena, que práticamente encheram ontem a sala do Gil Vicente.

Assinale-se, quanto ao aparecimento, em Cascais, de Lurdes Norberto, Ana Paula, José de Castro e Canto e Castro, que tal parece corresponder a uma fase mais aberta e dinamica da actividade da jovem companhia que Avilez dirige, anunciada que está a vinda de novos encenadores e provada que ficou, com «O Tempo e a Ira», encenada por Artur Ramos, a vantagem de contrastar os espectáculos levados á cena pelo T. E. C.

Para já, com encenação de Avilez, cenários e figurinos de Francisco Relógio e coreografia de Águeda Sena anuncia-se umas «Bodas de Sangue» que se espera possam libertar-se do *sistema* entre nós criado por Carlos Avilez em relação a outros originais.

*

Não deixa de ser interessante que, num final de temporada, subam á cena, em dias seguidos, duas peças, cada uma á sua maneira representativa de duas literaturas teatrais, ás quais o português vai tradicionalmente beber a inspiração. Posta de lado a França e o seu teatro poético, veio-nos ontem, pela mão de Artur Ramos, um dos originais da vanguarda teatral inglesa, um dos revoltados da nova geração, que souberam transpor para o palco, numa linguagem incisiva e em conceitos lapidares, toda a crise que a sociedade inglesa dos ultimos cinquenta anos tem vindo a atravessar. E não deixa de ser significativo que este teatro de ataque, com o seu furioso agitar de braços e o seu por vezes muito amargo travo, se cinja quase a uma linha tradicional de teatro realista, sem abdicar por isso das vantagens de um mergulho profundo nas coordenadas da crise em que se debatem os homens da velha e da nova Inglaterra. Por isso «O Tempo e a Ira», com o ser um drama conjugal, pintalgado, aqui e ali, dum humor cáustico mas profundamente humano, é uma peça profundamente actual, que põe em confronto a sociedade dos ricos de entre duas guerras, que não se dão conta do que aconteceu entre 1914 e 1939 á sua terra e ao seu mundo, e a dos proletários que, saindo das classes mais baixas da população ascendem, pelo caminho da Universidade, a um grau superior, sem que isso constitua a adequada solução para o caso humano que a miséria e a solidão haviam criado.

É por isso que em «O Tempo e a Ira», «Jimmy» odeia a mulher, amando-a ao mesmo tempo, não por ela ser quem é mas por ser filha de quem é e ter gozado os privilégios que uma família bem colocada e uma educação fora de série permitem atingir. Unidos pelos sentidos «Jimmy» e «Ali Jou» são afinal duas criaturas separadas, vivendo num lar que sempre foi um campo de batalha em que o ódio e a revolta do marido, pobre criatura, ás vezes torpe mas sempre um falhado, apenas encontra a passividade e a resignação duma mulher que aceita, até á humilhação maior, o seu amor como uma força do destino, que é superior ás suas próprias forças. Daí a frustração, o drama, a combativa solidão de cada um ter de viver uma vida em que se sente envolvido sem nela participar.

*

Se tivéssemos alguma dúvida da rara qualidade de Artur Ramos como encenador, aí teríamos este magnífico exemplo de «O Tempo e a Ira» para a dissipar. Inteligente e lúcido, alheio a amadorismos, sem basófias vagas e idiotas, mostrando apenas aquilo que é e aquilo que vale sem recorrer á amizade e á empenhoca para ver reconhecido o seu trabalho e o seu talento, Artur Ramos tem-se afirmado como um homem de teatro á medida da cena evoluída de qualquer país.

Para «O Tempo e a Ira» é certo que dispôs de um elenco de ouro, mas só isso não chega para justificar a qualidade fora de série do seu trabalho, porque o mais importante dele é sentir-se uma direcção de actores, sentir-se um trabalho lúcido de definição individual da cada figura e do seu conjunto independentemente da arte com que cada um defende o seu papel. Na criação do espaço cénico, por outro lado, Artur Ramos encontrou em Paulo Guilherme um belo colaborador, pela justeza e propriedade do pormenor e a reconstituição do ambiente. Nesse aspecto, a riqueza e o lugar dado á cama é como que a pedra de toque definidora dessa mesma definição dum clima dramático através do «decor».

É quase difícil, perante um desempenho superiormente equilibrado e homogéneo, como o de ontem, dizer qual dos intérpretes apresentou melhor trabalho. É certo que o próprio conflito confere a José de Castro um lugar que ele soube defender sem um desfalecimento, com um talento e uma força que a sua carreira andava talvez esquecida. A seu lado, Lurdes Norberto, conquanto mais baça, aqui e ali, atinge uma craveira notável e pertence-lhe por inteiro o final da peça. Ana Paula surpreendeu-nos, porque a vimos representar com igual superioridade e sem determinados defeitos que maculavam o seu trabalho. Canto e Castro desenhou com propriedade o contraponto destas três figuras e não é menos de louvar a técnica com que soube erguer o seu trabalho.

Uma figura acidental, em plano um pouco inferior, Luís Santos traz-nos a imagem da velha Inglaterra do final do século, com o seu cortejo de contradições, humanas e sociais e as suas convulsões num mundo que andou definitivamente para a frente sem que as «cadeias» velhas com privilégios descabidos se tivessem dado conta das mudanças.

LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas Bon-Korets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. À venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

VIDA MUSICAL

FESTIVAL GULBENKIAN

Katchen, grande intérprete de Brahms

Julius Katchen afigura-se-nos um pianista admirávelmente qualificado para interpretar a música de Brahms. Clareza de execução (de maneira a nunca sair «embrulhada» a densa polifonia tão característica do autor de *Um Requiem Alemão*), sentido construtivo e vigor rítmico (indispensáveis para manter nas suas versões o equilíbrio formal, tornar salientes, digamos, a espinha dorsal de cada uma das obras), e um dinamismo essencial, que falta a tantos executantes que transformam a música brahmsiana em qualquer coisa de maçador ou de uma expressão «neutra», sem comunicabilidade. Katchen sabe captar e transmitir tanto a componente clássico como a componente romântica, que nunca deixam de estar presentes, alternando ou combinando-se, na arte do mestre hamburguês.

Feliz, acertadíssima escolha, pois, a dos organizadores do Festival Gulbenkian ao convidarem Julius Katchen para dar a audição integral das obras pianísticas de Brahms.

Admirável, a todos os respeitos, a versão que ontem nos proporcionou da *Sonata op. 5*, um dos monumentos mais característicos do génio brahmsiano, na sua flutuação entre o ascendente classicizante e as entregas a uma exaltação bem *sturm und drang*.

Szeryng e a Orquestra Gulbenkian

Não constitui novidade para qualquer amador de música suficientemente informado que o violinista Henryk Szeryng se encontra actualmente no apogeu da sua carreira e que esta, nos últimos tempos, tem abarcado também a direcção de orquestras, muito especialmente quando se trata de obras concertantes, com violino solista.

O público lisboeta teve agora, no Tivoli, ensejo de admirar o célebre «virtuoso» na sua dupla função, em obras de responsabilidade: o *Concerto em mi menor*, de Bach, o *Concerto em ré maior* (Köchel 271-A), atribuido a Mozart, e a série integral de *As Quatro Estações* de

HENRYK SZERYNG

Vivaldi. Como conjunto instrumental, a Orquestra de Câmara Gulbenkian.

Foram muito gratas as impressões colhidas logo na primeira obra do programa, quanto ao rendimento e á compenetração da orquestra e também no que diz respeito ao sentido estilístico — sóbrio, límpido, escorreito, sem rigidez no plano rítmico. Momento particularmente elevado da interpretação violinística de Szeryng foi o *Adagio*.

Já na obra atribuida a Mozart, uma ou outra flutuação de andamento nos pareceu mais discutível.

Szeryng — regente ou *meneur du jeu* — mostrou-se bastante eficiente, ainda que nem sempre tivesse podido controlar verdadeiramente alguns pormenores de ataque ou de volume. Mas a presença da sua personalidade agiu sensivelmente ao longo de todo o concerto, inclusive na partitura de Vivaldi. Resultaram bem realçados, por exemplo, os contrastes de ambiência na 1.ª e 2.ª parte da colectânea, alusivas respectivamente á Primavera e ao Verão.

O recital de Cathy Berberian — expressão profundamente vivencial da nossa época

No programa do XII Festival Gulbenkian estavam previstos, como um dos seus aspectos mais interessantes e sugestivos, dois «concertos de musica contemporanea» a cargo do conjunto de «Domaine Musical», dirigido por Gilbert Amy e com a participação da cantora Cathy Berberian. Os actuais acontecimentos em França tornaram impossível a deslocação até Lisboa do referido conjunto e assim os tais dois concertos tiveram de ser cancelados. Mas, ao menos, Cathy Berberian pôde vir. E, desta feita, o primeiro dos programas de «Domaine Musical» foi substituído á ultima hora por um recital da célebre cantora que não só se dedica á musica de vanguarda e a um repertório mais habitual (clássicos, Debussy, Ravel, por exemplo) como colabora com os «Beatles». Tivemos, pois, uma manifestação de alcance excepcional e, para muita gente, revestindo-se de um carácter sensacionalista, até porque Cathy Berberian fez incursões pelos três géneros indicados.

Mesmo numa apreciação de ordem geral e sucinta, importa não deixar de focar alguns pontos. Antes de mais há um elemento espectáculo ou representação que está presente na actuação de Cathy, aliás com exemplar a-propósito e subtileza. Pressente-se — diria-se a cada momento — na cantora um sentido inato do teatro, melhor ainda: do culto da expressão aos mais diversos níveis, da «arte total». Nada de uma «recitalista» convencional, «purista» nas suas atitudes. Mas a sobriedade nem por isso fica como uma das virtudes salientes da cantora-apresentadora Berberian, que anunciou cada um dos trechos interpretados, não dispensando um ou outro comentário explicativo ou informativo de interesse.

Quanto ao repertório, o eclectismo é enorme e anticonvencional a sucessão dos géneros: John Cage, Debussy, Ravel, Strawinesky Luciano Berio (um dos expoentes das correntes de vanguarda), Kurt Weill e o seu expressionismo de uma certa feição café-concerto (no plano mais estritamente musical), canções dos «Beatles».

Do ponto de vista vocal, Cathy Berberian tem uma voz trabalhada, não só de acordo com uma técnica tradicional (que usa ou abandona conforme acha que convém ao que tem a exprimir), mas também relativamente a novos processos: «ataque», efeitos de emissão ou de articulação, digamos, labial e palatal, diferenciação no plano das intensidades e da colocação da voz. Estes novos processos, ou menos habituais, pressupõem uma técnica igualmente desenvolvida e inspiram-se, nalguns casos, nas práticas de musicas folclóricas ou exóticas.

Dito isto, acrescente-se que a voz de Berberian é «pequena», isto é, não atinge grandes volumes, mas adquire uma mobilidade colorística verdadeiramente notável. A célebre cantora consegue efeitos de *crescendo* e de *diminuendo* impressionantes e a sua maneira de «dizer» é ora de uma clareza por assim dizer cartesiana, ora de uma capacidade de sugestão, num sentido fundamentalmente vivencial e anímico.

Fiquemo-nos por aqui. Os mestres do «bel-canto» e os puristas do «lied» terão, por certo, objecções a fazer. Mas na arte — perdão: no culto da expressão — de Cathy Berberian há mais alguma coisa que obediência em canones e tradições. Dá-se qualquer coisa que pode considerar-se um fenómeno de osmose relativamente ás características, ás aspirações e ao clima da nossa época agitada, prenhe de surpresas e de *suspense* é imensamente policroma. Esse fenómeno é aceite ou posto em vibração talvez muito conscientemente ou lucidamente por Cathy Berberian. Mas isto nada prejudica a força da atitude de Berberian. A nossa época é terrivelmente impulsiva mas também friamente calculadora e criticista...

Só mais um apontamento; e indispensável: Bruno Camino, ao piano, foi sensível e sabendo perfeitamente, e muito honestamente, entrar no jogo vivencial que nos era proposto.

NUNO BARREIROS

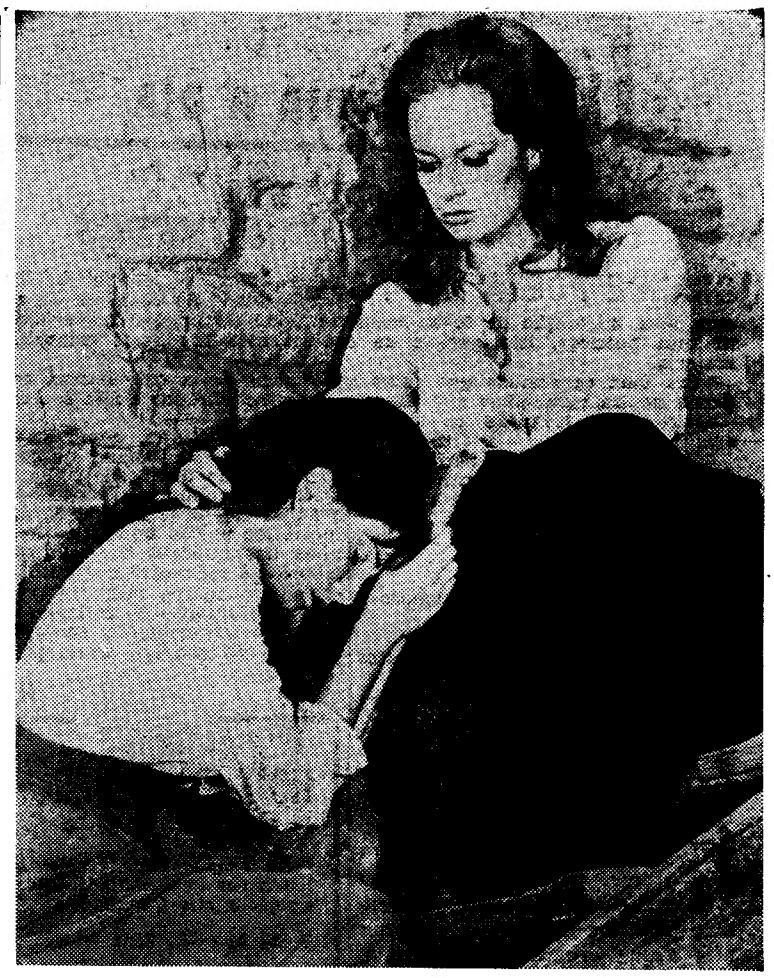
Obras de Purcell e Darius Milhaud pelo Coro e Orquestra Gulbenkian

Obras de Henry Purcell e Darius Milhaud — dois dos compositores a que o Festival Gulbenkian presta este ano homenagem — preenchem o programa do concerto que o Coro e a Orquestra de Câmara Gulbenkian realiza amanhã ás 18 e 30, no Tivoli, sob a direcção do maestro Rivoli.

De Milhaud ouvir-se-ão o famoso «Octeto para cordas» e, em estreia mundial, a «Música para Lisboa», escrita recentemente por encomenda da Fundação Gulbenkian. De Purcell serão executados o «Concerto para Trompete e orquestra» (sendo solista o trompetista suíço Helmut Hunger) e a «Ode para o dia de Santa Cecília», para solistas, coro e orquestra. Na interpretação desta última obra, uma das mais belas e importantes do grande compositor seiscentista, colaboram os cantores ingleses April Cantelo, Alfred Deller, Wilfred Brown, Maurice Bevan e Christopher Keyte.

Recitais de homenagem a Viana da Mota

Até ao dia 7 prossegue no Auditório da Fundação Gulbenkian a série de recitais em homenagem a mestre Viana da Mota. É o seguinte o calendário desta semana: amanhã, Maria Amélia Abreu (canto) e Inês Barahona Fernandes (piano); dia 5, Manuela Machado (piano); dia 7, Carlota Tinoco (piano).



Luciana Paluzzi e Angela Dorian, numa cena do filme «Chuka», realizado por Gordon Douglas. Rod Taylor é o produtor e principal intérprete. Outros intérpretes de destaque são Ernest Borgnine e John Mills

ALGUNS DOS MELHORES FILMES ESTREADOS ENTRE 1963 E 1967

PARA O V CICLO CINEMATOGRÁFICO DA CASA DA IMPRENSA

O certame começa no próximo dia 14 e reflecte as limitações da nossa distribuição.

Filmes de autores norte-americanos, ingleses e franceses estão em maioria (quase 80 por cento) no programa do V Ciclo Cinematográfico da Casa da Imprensa, agora tornado público por esta benemérita instituição mutualista.

As películas, todas elas longas-metragens estreadas entre 1963 e 1967, serão exibidas nos cinemas S. Luiz e Alvalade de 14 do corrente a 1 de Julho, á tarde e á noite, e foram escolhidas por um grupo de críticos de que fizeram parte três elementos do nosso jornal — Manuel de Azevedo, Eduardo Prado Coelho e Lauro António.

O programa foi elaborado como segue:

Dia 14 — «Os 400 golpes», de François Truffaut;

Dia 15 — «A noite», de Michelangelo Antonioni, e «A sombra do caçador», de Charles Laughton;

Dia 16 — «Fellini 8 1/2», de Federico Fellini, e «Jerry e os seis tios», de Jerry Lewis;

Dia 17 — «Falstaff», de Orson Welles, e «Os dias contados», de Elio Petri;

Dia 18 — «O último ano em Marienbad», de Alain Resnais, e «O obcecado», de William Wyler;

Dia 19 — «Os contos da lua vaga», de Kenji Mizoguchi, e «A única ambição», de Clive Donner;

Dia 20 — «Winchester 73», de Anthony Mann, e «Um iate para a Jamaica», de Claude Sentet;

Dia 21 — «O bandido da Sicília» («Salvatore Giuliano»), de Francesco Rosi, e «A lei do mar», de Peter Ustinov;

Dia 22 — «Em busca da verdade», de Ingmar Bergman, e «O sepultado vivo», de Roger Corman;

Dia 23 — «Modesty Blaise», de Joseph Losey, e «Tom Jones», de Tony Richardson;

Dia 24 — «Judex, o vingador», de Georges Franju, e «Major Dundee», de Sam Peckinpah;

Dia 25 — «O beco», de Roman Polanski, e «Os quatro cabeleiras do após-Calipso», de Richard Lester;

Dia 26 — «Pedro, o louco», de Jean-Luc Godard, e «Duas horas na vida de uma mulher», de Agnès Varda;

Dia 27 — «Tempestade na Jamaica», de Alexander Mackendrick, e «O desporto favorito dos homens», de Howard Hawks;

Dia 28 — «Gertrudes», de Carl Dreyer, e «Freud além da alma», de John Huston;

Dia 29 — «Os pássaros», de Alfred Hitchcock, e «O cabo de guerra», de Jean Renoir;

Dia 30 — «Duas semanas noutra cidade», de Vincent Minelli, e «O gato miou três vezes», de Jacques Tourner;

Dia 1 de Julho — «David e Lisa», de Frank Perry, e «Rio Conchos», de Gordon Douglas.

Billy Wilder nas «sessões clássicas» do Império

Billy Wilder torna ás sessões clássicas do Império, desta vez para nos oferecer, com toda a sua maestria, um filme de impressionante «suspense», mas onde a lógica segue uma linha irrefutável. Do muito que há a elogiar em «Testemunha de acusação» — direcção, montagem, clima, partitura musical — dediquemos particular referência á interpretação. Ela teve para nós especial significado. Deu-nos o reaparecimento dessa mulher extraordinária desde «O anjo azul», que é Marlene Dietrich, senhora de um «saber representar» que ainda se não perdeu. Traz-nos de novo Charles Laughton numa criação empolgante, que fica entre os maiores momentos da sua gloriosa carreira. E deixa-nos uma nota de mágoa pelo desaparecimento de Tyrone Power, que em «Testemunha de acusação» conseguiu ser também um grande actor.

O argumento, extraído de uma peça da conhecida Agatha Chistie, foi tratado portentosamente por Billy Wilder, tornando-se um desafio aos nervos e á perspicácia dos espectadores. A sessão é na próxima quarta-feira, como habitualmente, ás 18 e 30.

«A Rosa Tatuada» na inauguração do «Teatro Laura Alves»

O novo Teatro Laura Alves, que tomou a posição do Cinema Rex no panorama das salas de espectáculos da capital, vai ser inaugurado em meados de Setembro, com a representação de «A Rosa Tatuada», pela companhia de que é primeira figura a actriz homenageada.

Vasco Morgado propõe-se oferecer a receita da noite de estreia de «A Rosa Tatuada» á Casa da Imprensa.

AFRICA PRATS

Despedida de cena da revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo» no «Lido» da Amadora

Verdadeiro acontecimento: no «Lido» (da Amadora), a mais moderna sala de espectáculos dos arredores de Lisboa, um grande êxito despede-se do publico que o consagrou.

«Pão, Pão... Queijo, Queijo», a fabulosa revista que obteve dois «Prémios de Imprensa» e esteve um ano no cartaz, ovacionada vitoriosamente no seu passeio pelos melhores tablados do Continente, representa-se pela ultima vez no próximo dia 11, pelas 21.45 horas, no «Lido» da Amadora. Será a derradeira oportunidade de admirar, em quadros de impagável graça, os ídolos da actualidade: Eugénio Salvadr, José Viana, a escultural Africa Prats, a irrequieta Mariema e o empolgante automóvel-voador, notável atracção de «Pão, Pão... Queijo, Queijo», a mais feliz produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado.

ESTEIRAS, REMOS E RENDAS

O ARTESANATO do concelho de Esposende tem um ponto alto nos esteireiros de Forjães, cada um com a sua oficina, chamemos-lhe assim, e ainda hoje numerosos. Fabricam esteiras, cestos e outros produtos de junco. O junco vão-no buscar perto de Caminha.

Em Vila Chã mantém-se viva uma indústria

(Continua na pág. seguinte)

Cinco praias à escolha na vizinhança do Cávado e uma região agrícola cheia de contrastes:

ESPOSENDE

— É de Esposende?

— Sim, senhor. Nascido e criado.

— E que há em Esposende para ver?

— Tem de tudo. Vê aquele pinhal? É o pinhal de Ofir. Uma beleza. Depois há as praias, até lá para baixo, para os lados da Apúlia. Conhece os sargaceiros da Apúlia? Bom. Tem a Apúlia, tem Fão, tem Esposende, que é uma vila bonita, e se for para dentro vai dar a Vila Chã, à Barca do Lago e ao Marachão. O senhor pode fazer o que quiser: dar banho, passear ou pescar. À noite ouve-se a música em Ofir. Oh, isto no Verão é os ingleses e os franceses por todo o lado!

Estamos no paredão da foz do Cávado, junto ao Abrigo de Pesca, vendo os pequenos barcos a motor estender as redes. São 8 da manhã — ou da tarde, porque a todas as horas Esposende nos dá esta sensação de absoluto bem-estar que em raros sítios encontramos.

Como nos disse o nosso interlocutor, há de tudo na zona de turismo de Esposende. Primeiro, as praias: Suave Mar (Esposende), Ofir (Fão), Apúlia, S. Bartolomeu do Mar, Foz do Neiva. Também se pode nadar no Cávado, por exemplo em frente do Hotel Suave Mar, ou mais acima, na pacatez silvestre do Marachão; e quem gostar de piscinas tem uma, por sinal excelente, mesmo fora do vulgar, implantada entre os pinheiros de Ofir.

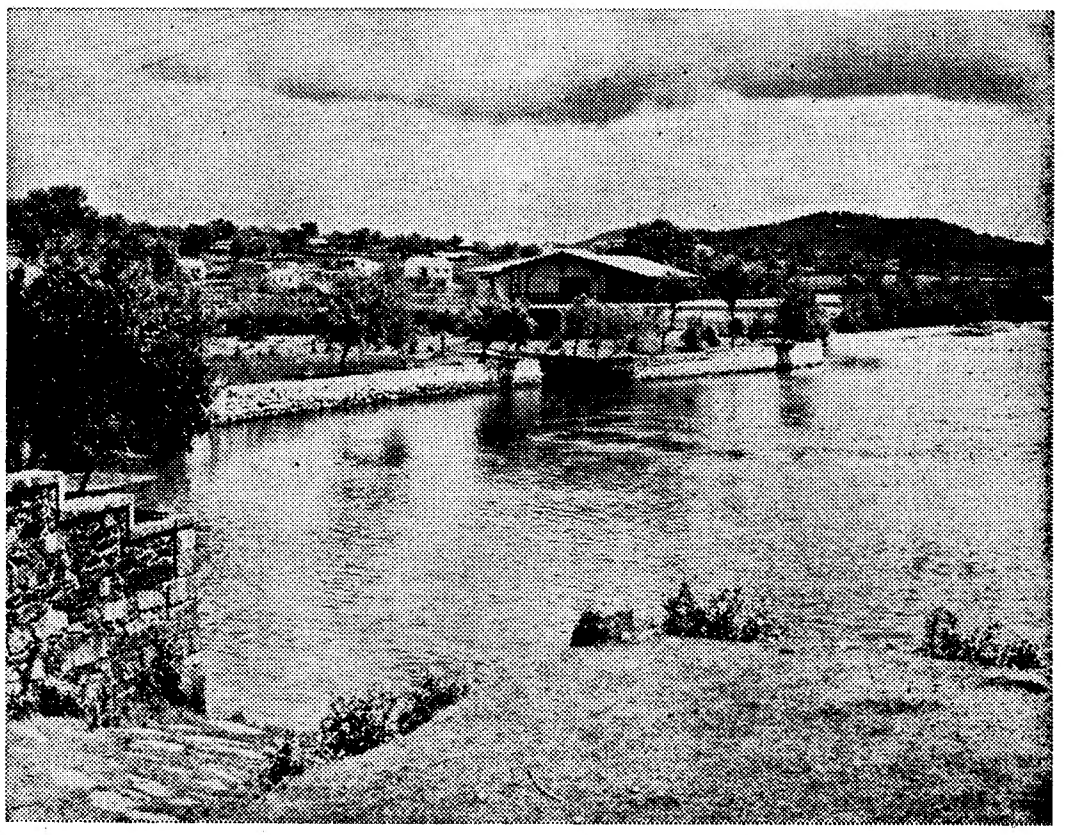
No Verão há maduros que acometem de barco a remos a distância (afinal pequena) entre Esposende e Barcelos. Aqui está uma ideia para desportistas em férias: a celulite deixa de acumular-se, e os músculos continuam em forma.

Depois, a pesca. O que aqui vai de peixe! Deixamos-lhe á escolha: pesca de rio, pesca de mar. Se tiver sorte (ou conversa bastante) talvez os pescadores das «motoras» o convidem a apreciar de perto o lançamento das redes.

Mas há mais. A vela, o esqui aquático. Pergunte aos ingleses, pergunte aos franceses. Pergunte, mesmo, aos portugueses, que são mestres no assunto, melhores que os forasteiros.

Passeando ao acaso, terá grandes, inolvidáveis surpresas. Todos os moinhos se movem com o vento, mas os da Apúlia parecem entreter sempre uma conversa de zumbidos e velas. Na Apúlia mesmo, quando é época disso, verá os sargaceiros, de veste curta (já uma inglesa perguntou, incrédula, se seria mini-saia!), sobraçando a rede enorme.

Esposende — a zona de Esposende — é esta tranquilidade entre mar e serra. Por isso aparece tanta gente nos fins de semana. Por isso os hotéis deitam por fora nos meses de Verão. Daqui a uns tempos, se tudo correr como está previsto, a região terá a seguinte etiqueta: visita obrigatória.



Campo e rio: a Barca do Lago, onde o Cávado faz uma curva lenta e os estrangeiros acampam nos pinhais

De «Spasandus» de Ofir

A «Spasandus» dos antigos é a Esposende de hoje, que já na época dos Descobrimentos tinha categoria de vila. A embocadura do Cávado é que foi estreitando, á medida que a povoação crescia. Já navios veleiros subiram até Fão, o que hoje se não concebe. Ficou uma barra estreita, á entrada da

(Continua na página seguinte)

HOTÉIS E PENSÕES

ESPOSENDE

- **Hotel Suave Mar (2.ª)**

OFIR

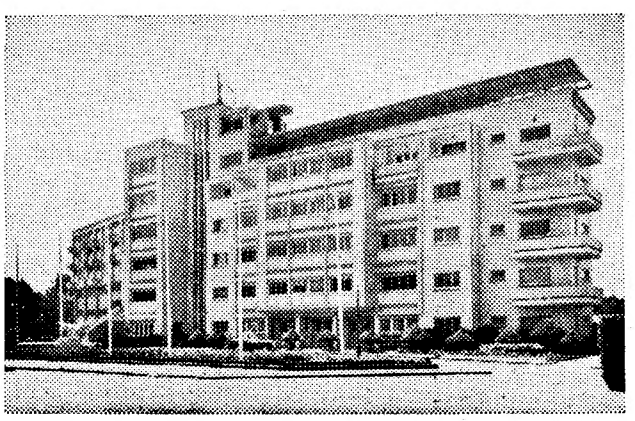
- **Hotel de Ofir (1.ª A prov.ª)**
- **Hotel do Pinhal (1.ª B)**
- **Estalagem de Ofir (Luxo prov.ª)**

TOTAL — 274 quartos

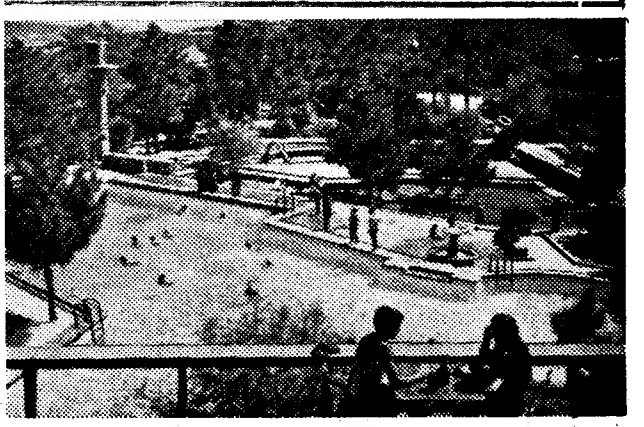
A LENDA DE OFIR E DOS CAVALOS DE FÃO

A LENDA de Ofir prende-se a uma pouco consistente hipótese de colonização da Península pelo povo hebraico. Assim como o poeta catalão Salvador Esprin se serve do seu mito de Sepharad — a Espanha de inflexão judia —, também as gentes de Esposende alimentam uma imagem paralela, a das relações entre a região (Ofir, terra produtora de ouro) e o rei Salomão. Deste modo, os conhecidos Cavalos de Fão nada mais seriam do que animais petrificados no momento do naufrágio de três navios, quando estes se aproximavam da costa de Ofir carregados com presentes do poeta do «Cântico dos Cânticos».

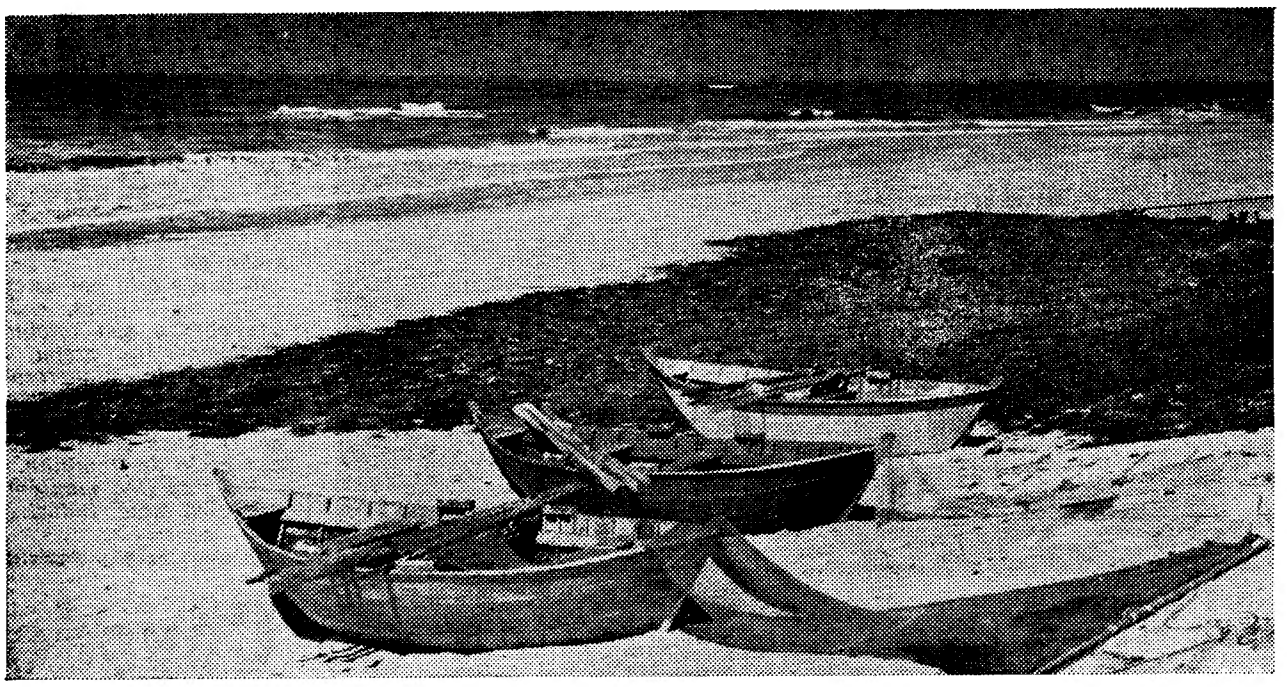
Hotel do Pinhal (Ofir)



Hotel de Ofir



Piscina de Ofir



Apúlia: sargaço a secar na praia

No «jardim do Atlântico»

(Continuação da página anterior)

qual as ondas se enrolam como novelos compridos.

Chamou-lhe Raul Brandão «a feia Esposende». O epíteto seria sumamente injusto em 1968. Não é que a vila se destaque pela sua monumentalidade, mas o certo é que possui hoje uma traça airosa, agradável de percorrer nos meses quentes e em épocas temperadas. Se começarmos pelo centro, veremos aí o edifício dos Paços do Concelho, que data do século passado, e a igreja da Misericórdia, onde merece demora a Capela do Senhor dos Navegantes. Um busto a meio da praça: o do poeta António Correia de Oliveira, que aqui perto, em Belinho, elegeu residência até á hora da morte. Perto da igreja da Misericórdia, e num pequeno jardim, outro busto, este do pintor Henrique Medina, também ligado á região.

Poucos passos andados, eis a igreja Matriz, templo do século XVI, com uma curiosa abóbada artesoada, mas de proporções modestas no conjunto. Quem for versado na história dos últimos anos da Monarquia, terá interesse em conhecer o monumento ao jornalista Rodrigues Sampaio, que dista pouco da igreja Matriz.

Este núcleo da vila está ligeiramente afastado da zona de veraneio, com o seu emblema peculiar numa longa avenida marginal, desafogada e ampla, de onde o visitante pode admirar ao longe (mas há pontos de observação bem melhores) os Cavalos de Fão, rochedos costeiros que espumam incessantemente.

Para chegar a Ofir por estrada, passa-se no interior de Fão, localidade cuja origem remonta, segundo certa opinião, aos Romanos. Depois são os dez hectares de pinhal, a verdura reconfortante, a piscina com solário, as 74 vivendas particulares (o surto de construção é intenso), finalmente, o mar e o rio — á escolha.

A Comissão Municipal de Turismo, a que preside um homem novo e dinâmico, antigo estudante de Coimbra, alimenta planos de promoção para os anos futuros: englobar a zona de Esposende na «Costa do Minho» — Jardim do Atlântico», que é, *grosso modo*, a faixa entre a Apúlia e Caminha, incluindo a Raia Seca; construir um Clube Náutico, com posto de turismo anexo; criar o que já se vai chamando «o campo de *golf* do Cávado», mesmo á mão dos veraneantes de Ofir e Esposende; organizar arraiais, provas de vinhos, campeonatos de motonáutica (três exemplos entre muitos); dar consistência, enfim, aos dois grupos folclóricos mais válidos da região, a Ronda de Vila Chã e os Sargaceiros da Apúlia.

Entretanto, o afluxo de estrangeiros é um facto, e Esposende aprende o vocabulário básico com que se tratam estes assuntos. De há muito, por exemplo, que os oragos são uma atracção para toda a gente: Senhora da Saúde, em Esposende (15 de Agosto), S. Bartolomeu, em S. Bartolomeu do Mar (24 de Agosto), Senhora do Lago, em Barca do Lago (primeiro domingo de Agosto). Como estamos no Minho, um artesanato variado faz a sua aparição regular. O ambiente, esse, é retintamente popular, e só há uma solução para o turista: diluir-se na multidão. Com o que muito ganhará.

A romaria de S. Bartolomeu do Mar é, talvez, a mais típica, até pelo insólito que a rodeia. Para além do «banho santo», que conserva o aparato espectacular de outros tempos e faz convergir á localidades centenas de veraeantes ávidos do que convencionou chamar-se *emoções fortes*, há que não perder o cerimonial das ofertas votivas, constituídas obrigatòriamente, ainda em data próxima, por frangos de cor preta.

Pelos caminhos do interior

Se nos afastarmos da faixa costeira, é todo um quadro de tons fortes que nos espera. Região de cultura castreja, tem a sua citânia para mostrar. Fica em Belinho, a 7 quilómetros da sede do concelho, e sobranceira á povoação do mesmo nome. (Andando mais dois quilómetros, a surpresa de um rio calmo: o Neiva).

Outro passeio compensador é ao famoso miradouro natural do Monte de S. Lourenço, desviado 6 quilómetros de Esposende. Também por aí passaram homens de há muitos séculos, como o provam achados de vária espécie. E existiu um pequeno templo românico, demolido não se sabe bem porquê.

Vila Chã e Vila Cova são aldeias fortemente agrícolas. A primeira sobreleva a segunda em tipicismo, embora ambas possuam os seus atractivos peculiares. De Vila Chã há assinalar o facto de, em 1936, ter estado na competição da «aldeia mais portuguesa de Portugal», com argumentação para ganhar. Só não ganhou porque... Mas ainda por lá se recordam grandes festins dados em honra dos visitantes, nacionais e estrangeiros, e a viva admiração de todos ao deambular por entre vinhedos, pomares e campos de cultivo, fazendo horas para o banquete.

Não muito longe, mas acessível por outra estrada, fica a Barca do Lago, que, no Verão, é praia fluvial singularmente apetecível. O Cávado faz ali uma curva caprichosa, admirada outrora pelos viajantes da *estrada velha* que ligava o Porto a Viana do Castelo. Já lá vão mais de cem anos, nos tempos da outra senhora, uma figura régia demorou-se na Barca do Lago de passagem. Referimo-nos a Carlos Alberto de Piemonte, recém-destronado. Pois a dona da estalagem não esteve com mais aquelas: perante a catadura do italiano, que não seria famosa, pensou de si para consigo que era o Zé do Telhado, e vá de avisar a guarda...

Barca do Lago é hoje um local de repouso, onde já aparece uma ou outra vivenda ao estilo moderno. Do lado de lá do rio é o arvoredo do Marachão, frequentemente procurado por campistas. Os estrangeiros conhecem o sítio.

Voltemos a Esposende. Ainda há tempo para tentar um robalo no Bilhano, junto ao Abrigo de Pesca Foz do Cávado. Logo, á noite, depois de o sol se afundar no horizonte malva, quem tem pé ligeiro (e boa disposição) pode ensaiar uns passos de dança nas *boites* de Ofir, onde actuam conjuntos modernos e o *yé-yé* está na berra.

— Então, gostou de Esposende?

— Vou castanho do sol. E mais gordo.

— Ah, pois! Para o ano falo a um compadre meu: tem de provar o verde de Vila Chã.

— Ora, onde isso vai...

— Mas aposto que não conhece a história do Marrucho Mentideiro.

— Para falar verdade, não conheço.

— O Marrucho era um aldrabão dali daqueles sítios. Uma cabeça para inventar! Imagine que certo dia vê um carreteiro de nome Trote, que ia para Viana com uma partida de bacalhau, e diz-lhe: «O quê, vais a Viana? Nunca fosses, homem... A ponte caiu!» O Trote sempre foi, porque já não acreditava no Marrucho. Mas este, daí a tempos, quer ir a Viana, e põe-se a pensar: «diabo, a ponte caiu, como hei-de passar o rio?» Aquilo era um homem...

BATELADA DE BACALHAU E CLARINHAS DE FÃO

COME-SE e bebe-se do bom em Esposende Sítios: três hoteis (Suave Mar, Hotel de Ofir e Hotel Pinhal), uma estalagem (de Ofir), um restaurante (Abrigo de Pesca Foz do Cávado). Outras soluções — mas sem nada de especial — serão os velhos cafés Quem gostar de ambientes rústicos pode andar pelas aldeias: não há toalha e engole-se o que estiver à mão, normalmente bem regado com os verdes da zona.

A culinária esposendense, segundo nos informa um entendido, tem de especial a *batelada de bacalhau com todos* (três dedos de altura, três dias de molho, e muita hortaliça, batata e cebola a acompanhar) e as *clarinhas de Fão*, que são pastéis recheados de xila, deliciosos, polvilhados de açúcar.

Há quem puxe para Esposende umas agressivas *migas de unto*, ou um especialíssimo *arroz no forno*, que leva frangos, presunto, salpicão e paio É opinião a reter, mas os puristas torcem o nariz. Aqui há anos ainda se fazia o *cabrito assado à S. Lourenço* (na grelha). Entretanto, todo o Minho é um ás a arranjar cabrito. Punhamo-lo de parte como exclusivo da região.

Quanto a vinhos, é questão de prová-los na parte agrícola do concelho. São verdes, evidentemente Existe já um de marca, o *«Quinta de S Cláudio»*, branco e tinto, de um produtor de Esposende Relativamente caro, quase tanto como alguns *«Alvarinhos»*, acompanha espêndidamente o peixe assado (branco) e o cabrito (tinto).

Uma visão pessoal do repórter de serviço FERNANDO ASSIS PACHECO

RECORTE O CUPÃO PUBLICADO NA PÁGINA DOIS E LEIA O REGULAMENTO DE

FÉRIAS EM PORTUGAL

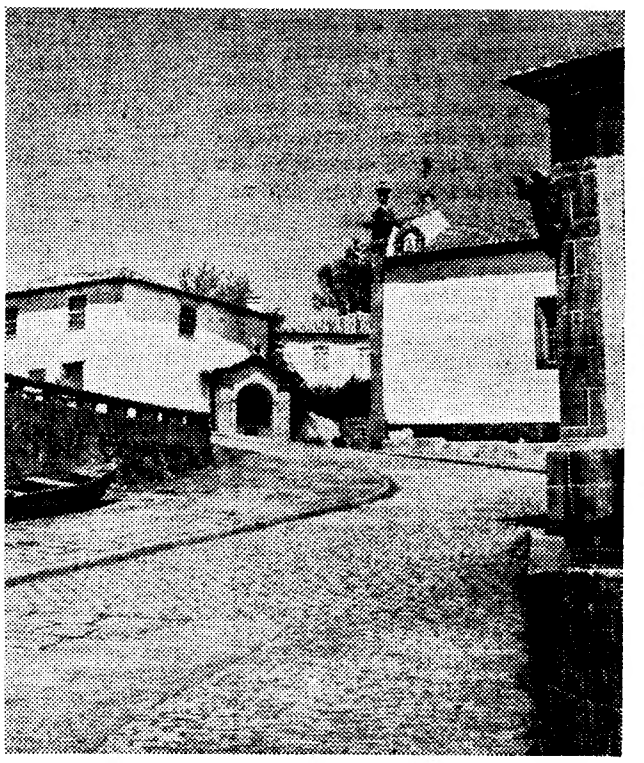
ESTEIRAS, REMOS E RENDAS

(Continuação da pág. anterior)

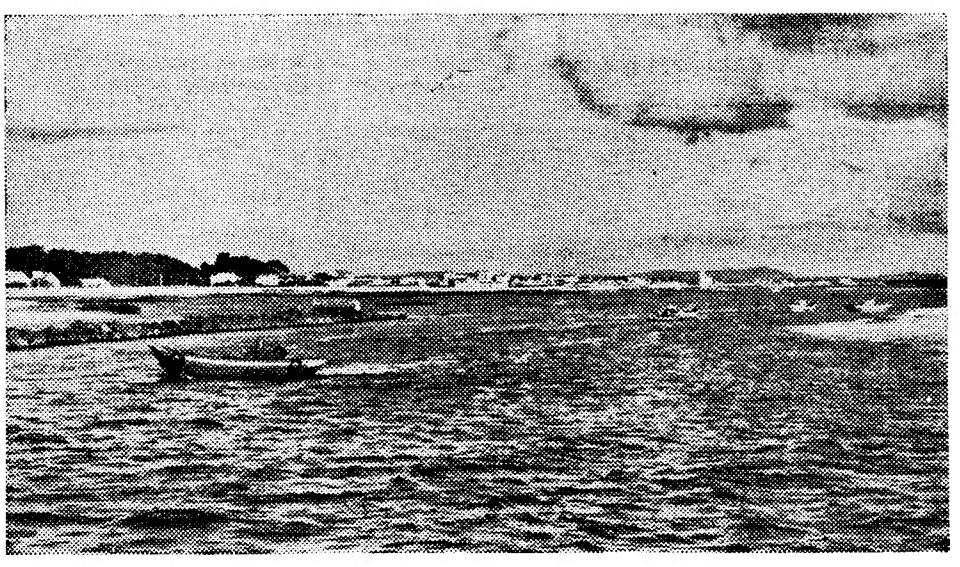
curiosa, também de nível artesanal — a dos remos *e* vertedouros.

Quanto á vila de Esposende, subsiste a arte da renda de bilros, *embora em escala algo reduzida. As rendeiras são, quase sempre, mulheres de pescadores.*

Pròximamente, com a instalação do ambicionado posto de Turismo, tudo isto poderá vir a ser valorizado e divulgado de modo conveniente.



Outro recanto da Barca do Lago



Aqui perto desagua o rio Cávado

BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E RESERVAS:

1 milhão de contos

SEDE: LISBOA – RUA DO COMÉRCIO, 130

IMPORTAÇÃO DE CARNE: AUMENTA DE ANO PARA ANO (DESDE O BIFE ATÉ ÀS ISCAS)

Os produtos pecuários têm manifestado tendência, nos últimos anos, para elevar a sua participação na origem do produto agrícola: salienta-se a carne (20,9 por cento, em 1960-64, contra 20,5 por cento, em 1954-58) e o leite e os ovos (9,4 por cento, contra 9,1 por cento). Os produtos vegetais, por sua vez, tendem a diminuir a sua contribuição para a formação daquele produto (50,4 por cento, em 1960-64, contra 52,1 por cento, em 1954-58).

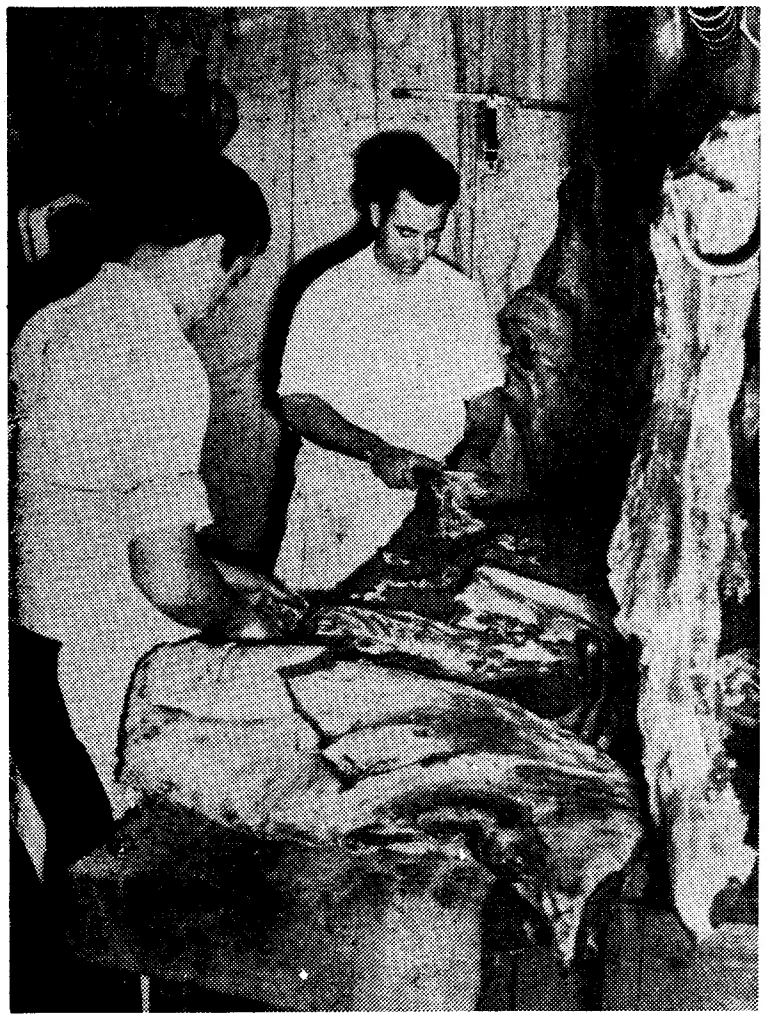
Não obstante isto, nos objectivos gerais do III Plano de Fomento para o sector da «agricultura, silvicultura e pecuária» salienta-se (e fàcilmente se compreende porquê) a necessidade de «imprimir ritmo particularmente intenso ao crescimento dos produtos relativos a carne, leite e ovos, para taxas nunca inferiores a 3 e 3,5 por cento, respectivamente (no período de 1953 e 1964, as percentagens foram de 0,9 e 2»).

Por outro lado, o programa de execução do Plano para este ano fala em «fomento intensivo da pecuária e da cultura forrageira, para se aumentar substancialmente a produção de carne e leite» e em «melhoramento animal e das suas produções pela adopção de providências específicas».

A ideia que ressalta das citações do Plano de Fomento («ritmo particularmente intenso», «fomento intensivo», «aumentar substancialmente») pode comparar-se, agora, com as verbas inscritas no plano de investimentos: dos 14 600 milhares de contos previstos para o sector, 3 458 000 destinam-se ao investimento a realizar prioritàriamente no fomento pecuário e forrageiro. E, neste empreendimento, avulta a verba destinada ao fomento e melhoramento bovino (produção de carne) que atinge o montante de 1 032 500 contos.

Será muito? Será pouco? Será, mesmo, o bastante?

É certo que os investimentos destinados ao fomento pecuário e forrageiro são mais de 23,6 por cento dos destinados ao sector da «agricultura, silvicultura e pecuária». É ainda certo que «o fomento e melhoramento» bovino absorve quase 30 por cento dos investimentos previstos para o capítulo que respeita ao «fomento pecuário e forrageiro» E enquanto sabemos que, só no fomento pecuário, o programa de execução do Plano para 1968 prevê investimentos da ordem dos 533 mil contos, também sabemos que, no ano passado, foram importadas 27 140 toneladas de carne de ovinos, para assegurar o abastecimeto do País.



O consumo de carne aumenta de ano para ano: um bem. Como a produção nacional não é suficiente, abre-se o caminho da importação: um mal

Mudança de hábitos alimentares?

O consumo registado de carne de bovinos tem vindo a aumentar nos últimos anos: 66 193 toneladas, em 1965; 74 480, em 1966; e 77 504, em 1967. Segundo um relatório recente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, «esta tendência progressiva parece estar relacionada com a mudança de hábitos alimentares».

Acontece, porém, que, apesar das medidas ùltimamente tomadas, a produção nacional de carne de bovinos não tem sido suficiente para satisfazer a procura. Até pelo contrário. Segundo informação daquela Junta os abates registados na metrópole (incluindo bovinos adultos e adolescentes) foram, em 1965, de 384 254 cabeças. Subindo, no ano seguinte, para 388 223, baixaram, em 1967, para 275 886. Quer dizer-se que a produção nacional contribuiu para o consumo registado na metrópole naqueles anos, com 55 501, 58 763 e 49 171 toneladas, respectivamente.

Em face da procura crescente, resta o caminho da importação. Assim, Portugal come cada vez mais carne congelada, como se pode verificar pelas estatísticas da J. N. P. P.: 8481 toneladas, em 1965; 13 692 toneladas, em 1966; e 26 265 toneladas, no ano passado.

Segundo previsões da Junta, a importação aumentará este ano. Números não há, por enquanto, uma vez que as compras se vão efectuando à medida das necessidades impostas pela procura.

A importação feita do estrangeiro (Dinamarca, Roménia, Brasil, Rodésia e Argentina) atingiu 24 922 toneladas e a importação de Angola e Moçambique, 2217 toneladas (em números redondos).

Uma excepção chamada «borregos»

As espécies ovina e caprina continuaram, por sua vez, a assegurar normalmente a cobertura das solicitações do consumo, que foi o seguinte, expresso em toneladas, nos três anos indicados, respectivamente: 25 944, 28 300 e 29 150. A produção de ovinos ultrapassa, mesmo, a capacidade de consumo imediato (foram congeladas 7 mil cabeças no ano passado) e a exportação dos borregos excedente (70 mil, nos distritos de Portalegre, Évora e Baixo Alentejo) tem sido vantajosas para a lavoura.

Mas pode dizer-se que o caso dos borregos constitui apenas uma excepção no conjunto, até porque a exportação daquelas 70 mil cabeças foi efectuada por fracções de 10 mil, «a fim de se poder suspender as operações, logo que elas se mostrassem prejudiciais ao abastecimento interno».

É que também a produção de suínos é, actualmente, insuficiente para corresponder à procura. O facto deve-se à influência nefasta da peste suína africana instalada no País desde 1958.

Interessa-nos, porém, agora, saber que foram importadas, desde 1958.

no ano passado, 8178 toneladas de carcaças e pernas congeladas de porco. Deste quantitativo, 1833 toneladas referem-se a pernas destinadas ao fabrico de fiambre, cujo aumento de consumo nos últimos anos é considerado como espectacular. Mercados fornecedores: Bulgária, Espanha, Roménia, Dinamarca, Suécia e Angola.

A importância das miudezas

Uma pergunta surgirá, naturalmente: se a produção de bovinos é insuficiente para o consumo, como se justifica que não faltem as chamadas miudezas? Pois justifica-se do mesmo modo: com a importação.

Com efeito, o País importou, no ano passado, as seguintes quantidades (em toneladas) de miudezas: rins congelados — 35; fígados congelados — 302; línguas congeladas — 26; buchos congelados (dobrada) — 111; buchos desidratados (dobradinha) — 305; estômagos de vitela secos — 2,5. Todas estas quantidades foram superiores às da importação do ano anterior: 159 toneladas de fígados, 86 de buchos congelados e 78 de buchos desidratados.

A insuficiência da produção nacional leva, também, a comprar nos mercados externos carnes de porco preparadas. Temos, assim, em 1967, em toneladas: enchidos e ensacados — 21; pastas — 11; salgados — 70; diversas conservas — 119. Na importação de enchidos, verificou-se uma baixa de 19 toneladas; o mesmo não aconteceu, porém, com as restantes variedades que acusaram subidas de 1, 40 e 60 toneladas, respectivamente.

☆

Numa conclusão geral e resumida, pode dizer-se que, enquanto o consumo aumenta, a produção nacional de carne diminui. Para fazer face à procura, abre-se o caminho da importação. Como todos os fenómenos têm o seu aspecto positivo, acentua-se, mais uma vez, o que ressalta desta conjuntura: a tendência progressiva dos portugueses para o consumo de carne de bovinos parece estar, de facto, relacionada com a possibilidade da mudança de hábitos alimentares. Mais proteínas e menos amidos e hidratos de carbono, mais bifes e menos batata e arroz. Será assim? O tempo dirá. Entretanto, é conveniente lembrar que muitas das «iscas à portuguesa» são confeccionadas com fígado de bovinos estrangeiro e bom seria que os nossos fossem em número suficiente, ou mais ainda, e não só por causa das «iscas», como se compreenderá.

O bife já não é artigo de luxo, mesmo que tenha vindo da Dinamarca ou da Roménia. Que importa isso? Importa é o bife, com batatas ou sem elas

GABRIEL CARDOSO

Novo disco do cançonetista Gabriel Cardoso

No próximo festival da canção, a realizar em Orense (Espanha), de 24 a 26 de Junho, participa o cançonetista madeirense Gabriel Cardoso, na interpretação de «Céu de Estrelas» (melodia aprovada para o certame, no desfile recentemente efectuado em Braga). De Gabriel Cardoso, que recebeu convite para cantar nos Açores (durante as «Festas da Cidade» de Ponta Delgada) vai ser posto à venda um acetato comercial que inclui as composições «Pequena do Metro» (de Rocha Oliveira), «Não ao amor» (da dupla Nóbrega e Sousa - António José), «Como um calhau rolado» (de João Videira Santos) e «Eu estou só» (com letra e música de sua própria autoria)

Alterado o trânsito em Aveiro

AVEIRO, 2 — O centro da cidade viu subitamente alterado o sistema de transito, em virtude da decisão da respectiva comissão municipal de alterar o sentido de movimento dos veículos, medida que gerou certa controvérsia entre os habitantes do coração de Aveiro.

A rua de Coimbra, deixou de ter sentido ascendente e a saída para Lisboa, Porto, Coimbra ou Figueira da Foz faz-se pela nova rua aberta junto á Caixa Geral de Depósitos. Na Rua do Clube dos Galitos projectaram-se três faixas de rodagem numa rua de 9 metros. O cruzamento que se fazia na Ponte-Praça faz-se agora junto á paragem das lanchas.

Suscita reparos especiais o facto de o transito se fazer agora pela frente do liceu, temendo-se que algum estudante mais descuidado venha a ser colhido por um veículo. Sugerimos o estabelecimento de um gradeamento diante do Liceu, de modo a refrear o ímpeto dos estudantes á saída das aulas.

Muitas festas de confraternização no primeiro domingo de Junho

Parece que o hábito de confraternizar está cada vez mais vulgarizado entre nós — o que, a afirmar-se, deve ser encarado com simpatia, porque o convívio é uma prática saudável. Por vários motivos (tempo quente, fim de ano lectivo, etc.) esta época é propícia a festas de confraternização. E este primeiro domingo de Junho não foi, com certeza dos dias menos preferidos.

Com efeito, realizaram-se hoje várias festas de confraternização.

● Os antigos alunos da Escola Industrial de Machado de Castro retomaram uma tradição que já tem oito anos, com o encontro de hoje. Programa: visita ás instalações da escola, descerramento, na sede, de um retrato do actual director s. dr Casimiro Salvado; missa campal, em Muxito, Vale de Gatos, por alma dos colegas e professores falecidos; almoço de confraternização que reuniu cerca de 400 pessoas. Durante o almoço, foram entregues uma menção honrosa e prémios em dinheiro a quatro alunos do ano lectivo passado, distinguidos pelas classificaçes escolares e de menores recursos económicos.

● Na Escola Patrício Prazeres reuniram-se com os seus antigos professores os alunos diplomados pela Escola do Ateneu Comercial de Lisboa, num almoço de confraternização. Total: 100 pessoas.

● Continuando a cumprir o programa que ontem começou, os antigos alunos salesianos das Oficinas de S. José organizaram hoje um desafio de futebol entre solteiros e casados, a que se seguiu missa e romagem de saudade ao túmulo de Fernando Caió. Realizou-se, depois, uma sessão solene e um almoço de confraternização onde além de antigos alunos e suas famílias, estiveram também antigos professores.

● E não foi só em Lisboa que houve encontros de «antigos alunos». Num dos hotéis de Braga, os alunos do Antigo Grande Colégio Universal do Porto realizaram o seu habitual almoço anual.

● E enquanto nezasseis funcionários dos arquivos musicais da Emissora Nacional resolveram dar um passeio a Sines onde decorreu o seu habitual almoço, a Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal viajaram até ao Porto para uma visita de estudo, reunião com os núcleos do Norte e almoço de confraternização.

● Por sua vez, o Clube Recreativo dos Anjos que está a comemorar o 4. aniversário da sua fundação, realizou também hoje, um almoço que reuniu 50 pessoas e que se seguiu a um encontro de futebol entre solteiros e casados.

● Por ultimo, a Casa Regional de Ferreira do Zêzere terminou hoje as comemorações do XXXI aniversário da sua fundação com um almoço de confraternização regionalista e de homenagem ao sr. António da Silva, vice-presidente da direcção daquela instituição regionalista.

Dia Nacional da Itália

O conservador dos museus nacionais condecorado pelo governo de Roma

O pintor Armindo Aires de Carvalho, conservador dos museus nacionais, recebeu, esta manhã, das mãos do embaixador de Itália em Portugal a comenda de Cavaleiro, Ordem de Mérito da Republica Italiana. O galardão deve-se aos seus trabalhos de pesquisa sobre as obras de pintores italianos existentes em Portugal.

O embaixador dr. Giuseppe Cerulli-Irelli, durante uma recepção que ofereceu, na sua residência, a cerca de 150 convidados, para assinalar o dia da Festa Nacional Italiana, condecorou, também, os subditos italianos srs. Fadda, Taralini, Zogal e Paffumi, residentes em Portugal, o primeiro com o grau de cavaleiro da Ordem de Mérito e os restantes com a Estrela de Mérito do Trabalho.

Estavam, também, presentes o ministro conselheiro dr. Salvatori Porcari Li Destri, o adido militar, naval e aeronáutico, tenente coronel Alberto Danese e outros altos funcionários daquela missão diplomática.

Conta-se por cerca de 400 pessoas a colónia transalpina no nosso País.

ÚLTIMO DIA DO «MERCADO DE ABRIL»

O «Mercado de Abril» promoção de turismo «fora de estação» empreendida desde há anos pelo respectivo comissariado, encerra hoje as suas portas após quase mês e meio de exploração.

Entretanto, continua patente ao publico, até 26 do corrente, a expsição «Turismo de Hoje», instalada num anexo do Museu de Arte Popular.

TAUROMAQUIA

Nizza da Silva fala da «Isidrada»

O crítico tauromáquico Nizza da Silva fala amanhã, na sede do «Sector 1», á Rua Primeiro de Dezembro, 85, 2.º esq., sobre o que foi a «Isidrada» madrilena deste ano.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Adelaide Afonso Antunes Gageiro

Foi esta tarde a enterrar, no cemitério de Sacavém, a sr.ª D. Adelaide Afonso Antunes Gageiro, de 61 anos, casada com o sr. Eduardo Jesus Gageiro.

Doente há tempos, a distinta senhora era muito estimada de quantos a conheciam e com ela conviviam, deixando muitas saudades. Natural de Avô, a sr.ª D. Adelaide Afonso Antunes Gageiro era mãe do nosso camarada de Imprensa, o fotógrafo sr. Eduardo Gageiro. Mãe ainda dos srs. Armando e José Antunes Gageiro e da sr.ª D. Maria Irene Antunes Gageiro dos Santos; sogra das sr.as D. Natércia Jesus Gouveia Antunes Gageiro e D. Maria dos Santos Gageiro e do sr. José Marques dos Santos, e avó de Ana Paula e Rui Jorge Gouveia Gageiro, Maria de Fátima Santos Gageiro, José Eduardo e Paulo Renato Gageiro e Maria Clara e Pedro Jorge Gageiro dos Santos.

O funeral efectuou-se da residência da extinta, na Estrada Nacional, 73, em frente da Fábrica de Louça de Sacavém, sendo muitas as pessoas que nele se incorporaram.

À família enlutada, em especial a Eduardo Gageiro, apresentamos condolências.

SUFRÁGIOS

Major Aviador Sérgio Mascolo

A família do major aviador Sérgio Mascolo participa que será rezada missa do 4.º aniversário do seu falecimento, amanhã, ás 9 e 30, na Igreja Italiana do Loreto.

ABRIMOS EM

Paço d'Arcos

Rua Costa Pinto 152
Tel: 2432167
(instalações provisórias)

SEJA QUAL FOR A SUA DIRECÇÃO
O BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
PROCURA LÁ ESTAR!

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

O TEMPO QUE FAZ

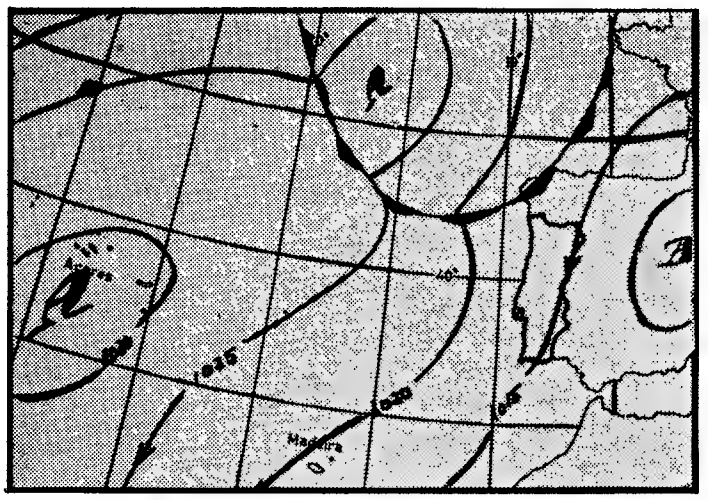
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco, excepto na faixa costeira ocidental onde era moderado de Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas e Beja, 30°; mínima: Montalegre, 6°,6.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Lisboa e Porto, 17°; Coimbra, 16°; Faro, 22°; Penhas Douradas, 14°; Portalegre, 15°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 17°,6; na água do mar: 14°,8.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 3 — Em Portugal continental o estado do tempo deverá continuar a ser influenciado por uma massa de ar trasportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado sobre os Açores e de uma depressão localizada sobre a Espanha.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE POUCO NÚBLADO. VENTO FRACO, EXCEPTO NA COSTA OCIDENTAL, ONDE PODERÁ SER MODERADO A FRESCO DO QUADRANTE NORTE.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 13 Ocaso às 20 e 57

PREIA-MAR: Dia 2 — 8 (3,3 m); 20 e 22 (3,5 m). Dia 3 — 9 e 02 (3,2 m); 21 e 22 (3,5 m). Dia 4 — 10 e 12 (3,3 m); 22 e 30 (3,5 m). **BAIXA-MAR:** Dia 2 — 1 e 28 (1,3 m); 13 e 42 (1,5 m). Dia 3 — 2 e 27 (1,4 m); 14 e 45 (1,6 m). Dia 4 — 3 e 42 (1,4 m); 16 (1,6 m).

FASES DA LUA

Dia 4 · Dia 10 · Dia 17 · Dia 25

SEGUNDO CORTEJO DE OFERENDAS PARA O HOSPITAL DE NISA

NISA, 2 — Vai realizar-se nesta vila, no próximo dia 23, o segundo cortejo de oferendas em benefício do hospital sub-regional.

A mesa da Santa Casa da Misericórdia, a que preside o sr. dr. José Augusto Frausto Basso, e as Irmãs de S. Vicente de Paula, responsáveis pela enfermagem, têm concorrido para o prestígio justamente desfrutado e para as encomiásticas referências de todos os que ali procuraram remédio para os seus males, entre os quais alguns estrangeiros.

A população do concelho, os nisenses ausentes e os amigos da terra, ainda que estranhos, que para a construção do magnífico edifício concorreram com a elevada importancia de dois mil contos, aproximadamente, e que no anterior cortejo elevaram as suas ofertas a quatrocentos contos, vão demonstrar, mais uma vez, a clara compreensão dos seus deveres de solidariedade social e a correspondente generosidade. As receitas normais são insuficientes para o elevado nível de apuro de orientação dos serviços. A assistência clínica e operatória, ao nível dos bons hospitais, mas sobretudo o conforto da alimentação, a higiene rigorosa e a solicitude pronta e carinhosa de todos os que ali trabalham justificam de todos os habitantes do concelho o melhor acolhimento da iniciativa. Que os que podem se lembrem dos que precisam e considerem e tomem para exemplo, nesta oportunidade de benfazer, o desprendimento e magnanimidade da nossa ilustre conterranea sr.ª D. Ana de Barros Camões Machado, que ao hospital doou bens no valor de milhares de contos e vai começar em breve a construção de um bairro cujo rendimento se destina ao mesmo hospital. Não faltam, entre nós grandes proprietários em condições de repetirem tal gesto de bondade e não faltam as esperanças, por isso, de vê-los comprovar, com dádivas valiosas, que ainda têm coração para sentirem as desditas alheias e as desejam aliviar.

MOTOS
SCOOTERES
BICICLETAS
CICLOMOTORES

Peças de bicicletas, motores de 50 c. c. e ciclomotores

Consulte a organização especializada

SOCIEDADE COMERCIAL DO VOUGA, LDA.

Sede — AGUEDA
PORTO — Rua Gonçalo Cristóvão, 310
CALDAS DA RAINHA — Praça Marechal Carmona, 14

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 2 82

Uma questão relacionada com abastecimento próprio de água que sobe ao Supremo Tribunal Administrativo

No Tribunal da Auditoria Administrativa foi agora decidida uma questão curiosa. Eram autores, em recurso, os herdeiros da sra. D. Maria Angélica Neves Coelho da Silva, que foi proprietária de um prédio na Rua de Nossa Senhora do Amparo, 510, em Gondomar.

A Câmara daquele concelho, pelos seus respectivos serviços de abastecimento, impôs a ligação exclusiva da água pública, com a consequente anulação do sistema de abastecimento próprio do qual o prédio dispunha, desde 1910, quando foi construído. Desta exigência recorreu a proprietária para os mesmos serviços e para a Câmara, mas sem resultado. Agora, os seus herdeiros, dado que ela faleceu, apelaram para o Tribunal da Auditoria Administrativa, perante o qual alegaram a ilegalidade das decisões tomadas pelos serviços e pela Câmara.

Aquele tribunal deu razão aos recorrentes e anulou, por serem contrários ás leis gerais da Nação, o artigo 4.º do Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água de Gondomar, que impõe o consumo obrigatório, o seu parágrafo segundo, que impõe a utilização da água particular apenas para lavagem e rega e ainda o artigo 30.º do mesmo regulamento, o qual impõe a independência de qualquer sistema de distribuição de águas particulares da rede de distribuição interior de um prédio utilizando água potável da rede geral.

A Câmara Municipal de Gondomar interpôs, por sua vez, recurso desta decisão para o Supremo Tribunal Administrativo.

O GRUPO CÉNICO DE COMPORTEL NO PORTO

A convite da delegação da Comportel no Porto, desloca-se a esta cidade o Grupo Cénico daquela empresa, que representará a comédia «Os Primos Basílios», de Ascensão Barbosa e Carlos de Abreu.

Concurso para professor catedrático

Iniciam-se amanhã, na Faculdade de Farmácia, as provas de concurso para professor catedrático do primeiro grupo (Química) do professor extraordinário dr. Joaquim José Nunes de Oliveira.

Queda desastrada

Foi hoje internado no Hospital de S. João o sr. Joaquim Martins de Oliveira França, de 42 anos, casado, marceneiro, da Rua do Monte, em Valbom (Gondomar), que deu uma queda em casa sofrendo fractura de costelas.

Senhor de Matosinhos

As festas do Senhor de Matosinhos estão a prosseguir no meio de grande entusiasmo e com uma afluência extraordinária, não só do Porto como dos arredores da cidade e daquela vila, para o que bastante contribui o estado do tempo.

Os festejos de hoje iniciaram-se com a entrada das bandas de música. À tarde realizou-se o importante Festival Folclórico Luso-Galaico, que incluiu muitos grupos portugueses e da Galiza. O festival prossegue hoje á noite, havendo ainda, quer de tarde, quer de noite, imponente arraial.

Palestra científica

No Hospital de Santo António haverá amanhã, pelas 11 horas, uma palestra sobre «Vagotomia no tratamento do sindroma ulceroso gastro-duodenal», sendo conferente o sr. dr. Gábor Genési, médico contratado do serviço de Cirurgia.

Homenagem a dois beneméritos de Proença-a-Nova

PROENÇA-A-NOVA, 2 — A Camara Municipal, a Santa Casa da Misericórdia e a Cantina Escolar promovem hoje uma homenagem a título póstumo a dois beneméritos desta vila: os srs. Francisco Farinha Tavares e o comendador Assis da Silva Gonçalves Roda. Deve-se ao primeiro a construção do Hospital local, onde lhe será descerrado um medalhão, e a criação do Centro de Assistência Social. Ao segundo deve-se a fundação da Cantina Escolar, onde lhe será igualmente descerrado um medalhão, e avultados donativos para o referido Hospital.

Na Camara Municipal realizou-se uma sessão solene presidida pelo gvernador civil do distrito, sr. dr. Simplício Barreto Magro e na qual a sr.ª D. Maria Emília Farinha Tavares Calheiros, fez a doação do terreno para a construção de uma casa de repuoso para pessoas pobres.

Carros eléctricos substituídos por autocarros

No dia 9 em mais duas carreiras os «eléctricos» serão substituídos por autocarros. Se o pedido feito á Direcção-Geral dos Transportes Terrestres vier, como se espera, aprovado naquela data, desaparecerão os cabos eléctricos das linhas 20 e 21. Todavia, devido ás constantes dificuldades de trânsito, os autocarros não farão precisamente os mesmos percursos dos «eléctricos». Pelo menos não passam, de dia, pela Praça da Batalha; e no percurso da linha 21, também não transitarão pela Praça Mouzinho de Albuquerque, indo da Rua Serpa Pinto, directamente para a Rua Barão de Forrester.

Inauguração de uma ambulância

Os Bombeiros Voluntários da Aguda inauguraram hoje uma nova ambulancia com vários actos festivos a que assistiram, entre outras individualidades, o presidente do Município gaiense e o inspector de Incêndios da Zona Norte.

Curso de aperfeiçoamento em Psiquiatria

Na Faculdade de Medicina do Porto prosseguem na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30, as lições do primeiro curso de aperfeiçoamento em Psiquiatria, organizado pela Clínica Psiquiátrica Universitária. O prof. Schneeberger Athayde falará sobre «Sindromas infantis do tipo psicótico».

Investigadores russos no Congresso de Estudos Medievais Luso-Espanhóis

Um dos numeros de maior interesse das comemorações da presúria do Porto por Vímara Peres, que dentro de dias se efectuam, é o Congresso de Estudos Medievais Luso-Espanhóis.

Muitos são já os interessados inscritos, estudiosos e historiadores, não só de Portugal e Espanha, como também de outros países, tais como a Itália, Bélgica, França, Alemanha, Argentina, Estados Unidos, Inglaterra e Rússia. Deste ultimo país contava-se apenas com uma presença, a de um investigador interessado na história medieval luso-espanhola, mas esse professor comunicou que havia na Rússia muitos mais studiosos desses assuntos, alguns dos quais se queriam inscrever, o que se verificou. Assim só daquele país estarão presentes 14 congressistas.

Notícias diversas

Pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal de Indústria Têxtil foram celebradas mais seis escrituras de empréstimo, no valor total de 859 000$00, para construção e aquisição de moradias destinadas a beneficiários, residentes em Ovar, Guimarães, Santo Tirso, Porto e Sintra.

— Os componentes do Regimento de Cavalaria, das classes de 1959/60/61 que constituiram o grupo de reconhecimento de Angola, reunem-se no dia 15, num jantar de confraternização.

— Por motivo de obras, a Rua Dr. Henrique de Miranda, entre a Rua Manuel Carqueja e a Travessa das Antas, será fechada ao trânsito, durante quinze dias, a partir de amanhã.

— A excursão que a C. P. organiza, no dia 8, a Madrid, pela fronteira de Barca de Alva, despertou muito interesse entre a população citadina, de tal forma que a lotação do combóio está práticamente esgotada.

Informações à Imprensa

Mercê de recente deliberação do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade, vai ser criado, naquele departamento, um Gabinete de Imprensa, para assegurar-lhe, de forma conveniente, a informação. A chefia desse gabinete será entregue a um jornalista profissional.

Espectáculos para hoje para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos)
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Vestir os nus» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Ballet du XX Siècle» (12 anos).
FEIRA DO PORTO — Às 20: Variedades (6 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Viver para viver» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O direito de nascer» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O agente diabólico» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Como se divorciam os Americanos»
BATALHA — Às 21 e 30: «À beira do pânico» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «O Jardim da Tortura» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Um campista em apuros» e «A flecha de Robin dos Bosques» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 22 e 30: «Despedida de solteira» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Flecha sagrada» e «Bikinis ao sol» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Os devassos» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Como roubar um milhão» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «A espada de Ali Babá» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «001/4 e os bikinis de oiro» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Copacabana Palace» (17 anos).

para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Viver para viver» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «Will Penny» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «O direito de nascer» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Como se divorciam os Americanos» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «À beira do pânico» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 15 e 30: «Os Libertadores» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O agente diabólico» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Estrela Negra» e «O ultimo tango» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «Os Devassos» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 15 e 30: «Os dominadores» e «Mulheres e recrutas» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO DE QUENTAL, R. de A. de Quental, 520 (T. 4-5048) ✻ **AZEVEDO**, R. do Meiral, 503 (T. 5-2344) ✻ **CONSTITUIÇÃO**, R. da Constituição, 93 (T. 49083) ✻ **CORREIA DE ARAUJO**, R. Santa Catarina, 259 (T. 2-5644) ✻ **CRUZ**, R. Costa Cabral, 084 (T. 4-0041) ✻ **GUARANI**, R. Pedro Hispano, 367 (T. 6-2250) ✻ **HERCULANO**, R. Alex Herculano, 390 (T. 2-7943) ✻ **LIGA A. S. MUTUOS**, R. Bonjardim, 284 (T. 2-7111) ✻ **MAGALHÃES**, R. Serralves, 566 (T. 5-3561) ✻ **NOVA DE MONSANTO**, R. JUNIOR, R. Fonseca, 99-A (T. 2-3849) ✻ **SAMPAIO**, R. Cedofeita, 636 (T. 2-1782) ✻ **SANIL**, R. Paraíso, 214 (T. 2-1782) ✻ **VITÁLIA**, Pr. Liberdade, 37 (T. 2-4133) ✻ **GONDARÉM**, R. Gondarém, 360 — Foz.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Arte Portuguesa em Bruxelas

Abre no dia 14 de Junho, uma grande exposiçao de Desenho e Gravura, na Galeria 48, á Av. da Liberdade, 248.

Essa exposição é de quarenta artistas portugueses, devendo ser inaugurada pelo conselheiro da Embaixada da Bélgica, sr. Bob J. Lebacq. A exposição, depois de apresentada nessa galeria de Lisboa, seguirá para Bruxelas, onde estará patente ao publico belga, na Galeria Agora, na sala Sousa Cardoso, sita na Grande Place.

Deram já a sua colaboração á iniciativa, que foi do pintor Mário Silva, os artistas António Quadros, António Pimentel, Bouça, Carlos Lança, De Francesco, Jaime Isidoro, Dorita Castel Branco, Borges Lopes Jorge Monteiro, José Rodrigues, Fernando de Oliveira, Margarida Ghira, Maria Augusta, Stela de Brito, Viale, M. C. Vidal, Manuela Pinheiro, Mariana Quito, Julia Babo, Ferreira da Silva, Arlindo, Mário Ferreira da Silva, Sampaio e Melo, Farinha, Hebil, Silva Palmeira, Mário Amaral, Figueiredo Sobral, Maria Celeste, Batoreu, António Soares, Waldemar Peixoto, Mário Barroso, Belo Marques, Rodrigues R. Rau.

Domingos Saraiva na Feira do Ribatejo

No Pavilhão do Artesanato da Feira do Ribatejo, em Santarém, e patrocinado pela Casa do Ribatejo em Lisboa, expõe o pintor Domingos Saraiva.

Domingos Saraiva, que ao Ribatejo tem consagrado a sua arte, fixou a paisagem ribatejana e o ambiente da festa brava. É, talvez, o pintor português de hoje que á festa brava mais se tem consagrado, depois de nela ter participado nos redondéis.

A exposição está patente ao publico no 1 andar do Pavilhão do Artesanato da Feira de Santarém.

Rocha Miranda na Galeria 111

Na Galeria 111, ao Campo Grande, é inaugurada na próxima quarta-feira á tarde, a exposição do artista Rocha Miranda.

O artista brasileiro tem exposto até agora no Rio de Janeiro, em Brasilia e em Paris. A exposição fica aberta ao publico até ao dia 19 de Junho.

Marinha de Guerra

Foram fixados os efectivos para as subclasses dos oficiais técnicos e dos fuzileiros navais da classe do serviço especial, em número de 179.

— O capelão eventual do Exército, na disponibilidade, graduado em tenente rev. Manuel Gomes dos Santos, ingressa na categoria de capelão titular da Armada, no posto de segundo-tenente.

Aspirações locais de Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 2 — Visitou este concelho o governador civil deste distrito, que se fez acompanhar do director das Estradas.

Reunidos na Camara Municipal, com os vereadores e vogais das Juntas das diferentes freguesias do concelho, foram ventiladas as principais necessidades, quanto a estradas, caminhos, escolas, pontes, abastecimento de água, etc.

O chefe do distrito tomou várias notas e prometeu interessar-se para a rápida execução de parte delas.

QUEM CONHECE ESTA MULHER?

Quem conhece?

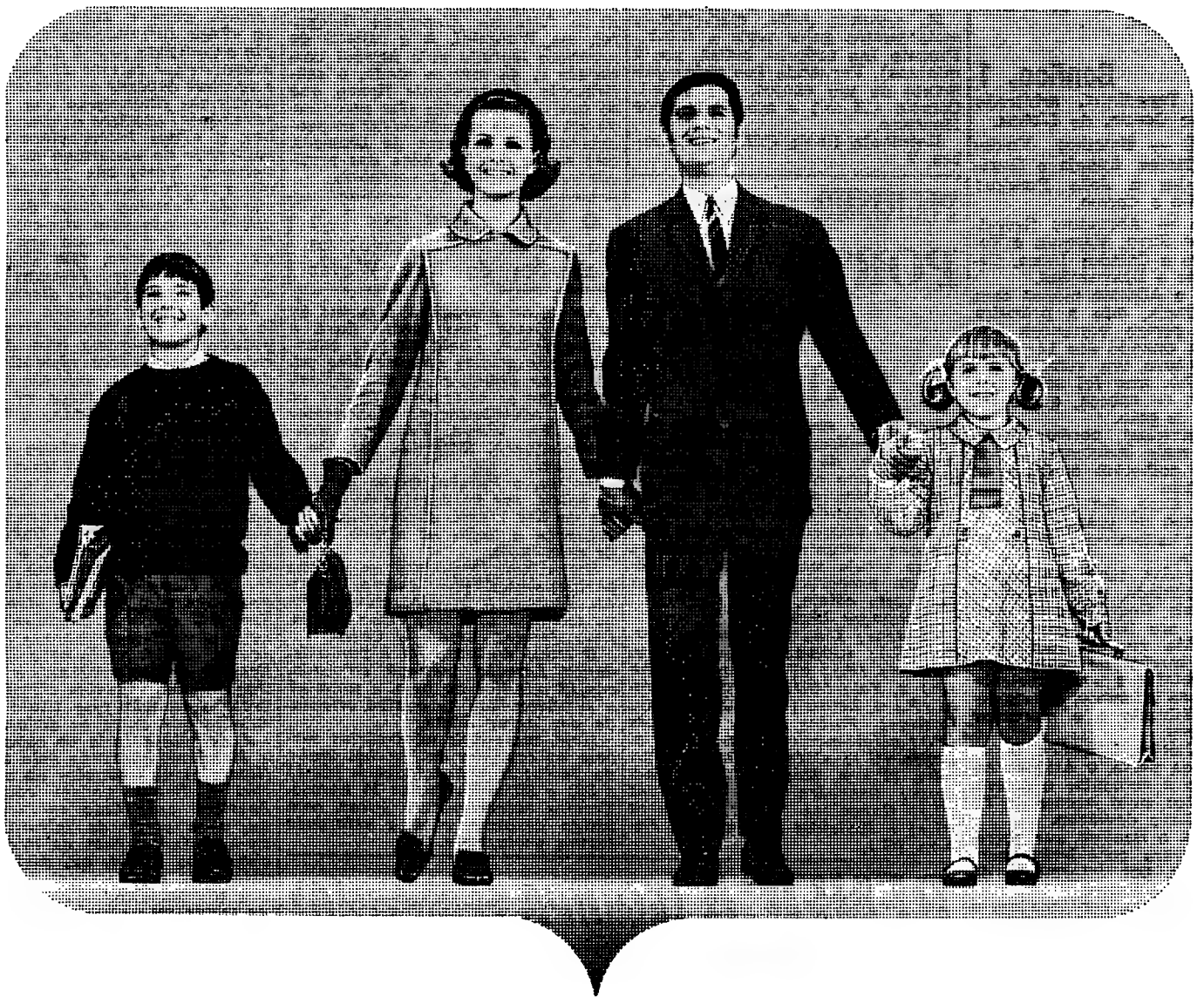
No dia 25 de Maio, pelas 23 horas foi encontrada pela P. S. P. a deambular na Praça D. Pedro IV, uma mulher de cerca de 50 anos, mas com aparência de mais idade, que parece chamar-se Maria Isaura ou Isaura Maria, e ser natural de Matacães (Torres Vedras), filha de António Inácio. Trata-se de uma dificiente mental que trazia sapatos de lona e casaco preto, comprido, foi recolhida no Albergue da Mitra e pede-se á sua família ou a quem a possa identificar devidamente, o favor de comparecer ali para a recolher ou prestar os esclarecimentos necessários com vista a resolver-se-lhe a situação.

V CONGRESSO PORTUÁRIO INTERNACIONAL

Começou hoje em Antuérpia o 5.º Congresso Portuário Internacional e a 2.ª Exposição Portuária Internacional, que se prolongarão até ao próxima dia 8.

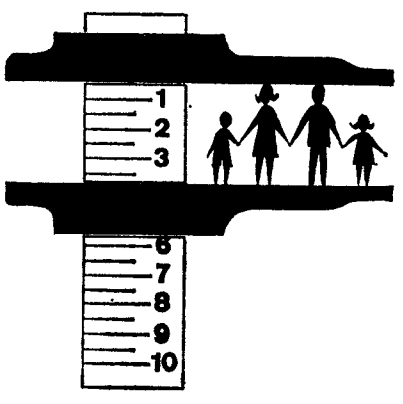
No Congresso, discutir-se-ão problemas relativos ao planeamento, á construção e á exploração de portos. Administrações portuárias e entidades fornecedoras de equipamentos apresentarão, nos «stands» da Exposição, as suas contribuições para a modernização, actualmente em curso, de todos os portos do Mundo.

Por convite da Associação Real Flamenga de Engenheiros, organizadora do Congresso, o prof. F. Vasco Costa presidirá á sessão dedicada ao tema «Engenharia Hidráulica nos Portos e nas Costas».



Ponha-nos todos os seus problemas.

Estudaremos um seguro especialmente para si.



PLANO DE SEGURO DE VIDA IMPÉRIO

uma nova forma de pensar, traz 50 anos de progresso em seguros de vida

Ponha-nos todos os seus problemas:

- projectos sobre educação dos filhos
- responsabilidades do casal
- garantias em relação ao lar
- responsabilidades para com ascendentes
- outros projectos a longo prazo

Cada Plano de Seguro de Vida Império inclui uma análise das necessidades do cliente. E não há um caso igual a outro! Estudamos cada caso e temos sempre uma solução, mesmo para as economias familiares mais modestas.

UM SEGURO CASO A CASO E NÃO UM SEGURO AO ACASO

Esta nova forma de encarar o seguro de vida oferece-lhe uma ocasião nova e diferente para rever os seus riscos, examinar os seus projectos e lançar bases sólidas no futuro.
Através dos novos Planos de Seguro de Vida Império podemos oferecer-lhe um máximo de possibilidades.

UM SEGURO TOTALMENTE ESTUDADO PARA SI.

À Companhia de Seguros Império
Rua Garrett, 62 Lisboa 2

PLANO DE SEGURO DE VIDA IMPÉRIO
Desejo ser contactado — sem qualquer compromisso da minha parte — para um estudo do meu Plano de Seguro de Vida Império.

Nome .....
.....
Morada .....
.....

AO SEU SERVIÇO
IMPÉRIO
a sua seguradora

SPI

DESPORTO

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

A terceira jornada da taça «Ribeiro dos Reis», iniciou-se esta manhã, com alguns jogos: Atlético-Benfica (reserva), C..F.-Sesimbra, Belenenses-Alhandra e Guimarães-Tirsense. Partidas que ofereciam a perspectiva de animado despique e atraíram o interesse de muitos adeptos do futebol.

Atlético, 1
Benfica, 1

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar, João Carlos, Angeja e Rogério; Fagundes e João Pereira; Raul, Gatinho e Carmo.

BENFICA — Abrantes; Severino, Malta da Silva, Marques e Tomás; Matine e Calado; Iauca, Camolas, Águas e Diamantino.

De início o Atlético atacou com mais frequência, mas a primeira ocasião de perigo pertenceu aos benfiquistas, quando aos 14 minutos, Águas teve um remate que bateu Botelho, mas foi salvo por João Carlos, de cabeça, quase sobre a linha de golo.

Os alcantarenses, porém, voltaram a ser mais insistentes e aos 21 minutos colheram o fruto da sua tenacidade.

Malta da Silva, fez falta sobre Carmo, dentro da grande área, e ANGEJA, transformou o respectivo «penalty».

Os encarnados, tentaram depois repor a igualdade, mas nas duas ocasiões mais flagrantes, de que dispuseram, aos 26 e aos 36 minutos, Matine rematou mal, um centro bem medido de Iauca, e este forçou Botelho a uma excelente defesa. Até ao intervalo, o jogo decorreu equilibrado e o marcador não se alterou.

Assim: Atlético, 1-Benfica, 0.

Na segunda parte, o Atlético esteve prestes a aumentar o activo, aos 7 minutos, num remate de Tito, que a barra devolveu.

Foi porém, o Benfica, que entretanto melhorara consideràvelmente, a marcar, por intermédio de Águas, aos 27 minutos.

Os «encarnados», continuadam a mostrar-se superiores, e aos 35 minutos, Malta da Silva teve um remate ao poste.

Até ao final do encontro, ambas as equipas procuraram denodadamente o golo da vitória, mas o resultado manteve-se. Portanto: Atlético, 1-Benfica, 1.

Desportivo da Cuf, 6
Sesimbra, 2

Jogo no Estádio «Alfredo da Silva. As equipas alinharam.

C.U.F. — Vítor Cabral; Bambo, Cagica, Medeiros e Abalroado; Pedro e Vieira Dias; Madeira, Monteiro, Fernando e Correia.

SESIMBRA — Acursio; Artur, Fragata, Alexandre e Dias; Manuel António e Olímpio; Vítor Baptista, Piedade, Corda e Flora.

Arbitro: Aníbal de Oliveira, de Lisboa.

Na primeira parte registou-se um empate a duas bolas, com golos de Vieira Dias e Fernando (aos 14 e 19 minutos), por parte da C.U.F. e por Carda e Flora (aos 17 e 18 minutos) a favor dos forasteiros.

Na segunda parte, marcaram-se mais quatro golos pada a C.U.F.. Fragata (na próprna baliza, aos 2 minutos), Fernando (no prosseguimento de um cantos, aos 4 m.), Correia (18 m.) e aos 36 m., por Monteiro.

Resultado final: C.U.F., 6-Sesimbra, 2.

PUGILISMO
PORTO VENCEU A GALIZA

Redundou em grande êxito popular a realização, no pavilhão do Académico, do primeiro encontro de pugilismo entre as equipas representativas do Porto e da Galiza. Os atletas nortenhos obtiveram oito vitórias, contra dois êxitos dos visitantes, a evidenciarem a sua nítida sperioridade e o nível da preparação que seguiram para este cotejo.

Resultados técnicos:

«Mosca»: Lino (P.) venceu Castro (G.); «Galo»: Ubeira (G.) v. Auspício (P.); «Pluma»: Martinho (P.) v. Yalo (G.); «Ligeiro». Pirata (P.) v. Leyra (G.); «Meio-médio ligeiro»: Farina (G.) v. Lopes (P.); «Meio-médio»: Bento (P.) v. Lopes (G.); «Médio ligeiro»: Ferreira (P.) v. Modesto (G.); «Médios»: Saavedra (P.) v. Lopez (G.); Gonçalves (P.) v. Pesqueira (G.); e Medeiros (P.) venceu Ramon (G.).

O F. C. DO PORTO (JUNIORES) EM WALDNIEL

Uma vez mais a equipa de juniores do Futebol Clube do Porto participa num torneio internacional: desta feita na Alemanha Ocidental, em Waldniel. É o reflexo do prestígio logrado pelo futebol português e, do mesmo modo, a confirmação da excelente figura que os juniores portistas têm patenteado em provas semelhantes: nomeadamente no certame de Limoges, que reune a «fina flor» dos praticantes europeus da categoria.

O Porto venceu (por 1-0) o primeiro obstáculo: os alemães do **Rot Weiss**

Agora, na Alemanha, a turma de Artur Baeta tem tarefa dura e muito difícil. Basta simples enunciado dos grupos concorrentes para poder aquilatar-se das dificuldades que se colocaram perante os jovens azuis-brancos: Manchester City, Rot Weiss, Vegberg, Monchengladbach, Sittardia, Schalke e Waldniel.

Ontem, o Futebol Clube do Porto bateu, por um-zero, a forte turma do Rot Weiss, alicerçando uma presença a todos os títulos digna de referência.

Eis como formaram os jovens portuenses: Aníbal; Inácio, Vitorino, Valongo e Araújo; Hélder, Ernesto e Rui Ernesto; Vítor Gomes, Luís Pereira, Lemos e Chico.

O autor do tento foi o ponta-de-lança Lemos; pontapé colocado, aos 13 minutos de jogo, a premiar a superioridade da equipa orientada por Artur Baeta.

Hoje, mais dois adversários surgem no caminho do Futebol Clube do Porto: Monchengladbach (ás 13 e 30) e Sittardia (pelas 16 horas). Tarefas extremamente duras, com nítido desgaste para a esforçada turma portuguesa.

O SPORTING JOGA HOJE EM PRAGA

Esta tarde, em Praga, o Sporting Clube de Portugal joga mais uma cartada para a sua permanência na «Taça Internacional». Competição organizada com o duplo fim de proporcionar cotejos de bom plano e receitas capazes de atenuarem os problemas financeiros que (na generalidade) assolam os grandes clubes, a «Taça Internacional» pode radicar-se no panorama do futebol europeu. Nesta sua primeira edição o troféu conta com a intervenção do Sporting Clube de Portugal, aureolado pelo vice-campeonato nacional e por um «palmarés» que, infelizmente, tem sido ofuscado pelo actual comportamento da turma, por demais discreto.

Todavia, pode ser que — perante o Dukla — o futebol vivo e impulsivo do Sporting leve de vencida os tecnicistas checoslovacos, demasiado lentos, sujeitos a sistema tácticos de poucas variantes, quase que espartilhados a modelo «standard».

Verdade que a dianteira sportinguista vem revelando uma improfiquidade invulgar: zero perante o Benfica, zero ante o Setubal, zero no embate com o Belenenses, um simples golo contra o Dukla (em Alvalade) e, novamente, o roteiro de nulos, em Liège como no Prater, de Viena. Isto é: um tento logrado em seis partidas disputadas. Será um «record» negativo a assinalar o final-de-temporada de uma equipa que, jogando para o título, ficou de braços pendentes e de sentido anímico reduzido á ínfima expressão quando esse título se escapuliu por entre os dedos.

A derrota sofrida no cotejo com o Standard, agravada pela marcha (ilusória) do marcador na esgrima com o Rapid, podem colocar o Sporting ante uma encruzilhada: ou, num golpe de talento, bater concludentemente os monótonos checos do Dukla, ou, assoberbada pela série desfavorável de resultados ultimamente obtidos, quedar-se inerte ante a mais pequena contrariedade que lhe bata á porta.

Inclinamo-nos, porém, para uma «parada» confiante no brio e no aprumo dos profissionais do futebol sportinguista. Com um orientador-técnico esclarecido e actual (Fernando Caiado), servido por bons praticantes, o Sporting tem possibilidades de conseguir, esta tarde, em terras da Checoslováquia, uma rectificação numérica que deixe na penumbra a descolorida digressão europeia até aqui cumprida sem rasgos nem louros.

PROVAS DA F.P.F.

«Nacional» de Juniores

Benfica, 2-Beja, 1

Jogo no Campo Grande, arbitrado por Francisco Lobo, de Setubal.

BENFICA — Nobre; Armando, Gervásio, Pinto de Sousa e Mariano; Julio e Delfim; Nené, (Artur), Olegário, Monteiro e Conceição.

BEJA — Lança; Baptista, Lameira, Artur e Antero; Sanina e Madeira; Graciano, Baiona, José Luís e Ameixa.

Aos 25 minutos da 1.ª parte, Baiona pôs o Beja a ganhar por 1-0, resultado que se verificou até ao intervalo

No 2.º tempo, Monteiro, aos 15 e aos 23 minutos, conseguiu os golos com que a equipa do Benfica, venceu o Beja, por 2-1.

Actuação excepcional do guarda-redes Lança.

T. Novas, 1-Sporting, 0

Jogo no Campo Amonda Parque, arbitrado por João Gomes, de Setubal.

TORRES NOVAS — Gomes; Teles, Alfredo, Carvalho e Brites; Ganhão e Rogério; Grego, Real, Tempero e Rui (Rosadas).

SPORTING — Vítor Manuel; Loureiro, Bastos, Guerreiro e Vieira; Dias e Gregório; Leitão, Pedro, Vilanova e Abreu.

Na primeira parte, 1-0 favorável ao Torres Novas, golo de Alfredo, aos 9 minutos, na execução de uma grande penalidade.

Até final, o resultado não sofreu alteração, pelo que ficou fixado em 1-0, para o Torres Novas.

BENFICA (EQUIPA FEMININA) E F. C. PORTO (JUNIORES) SÃO CAMPEÕES NACIONAIS DE VOLEIBOL

As equipas do Benfica (feminina) e F. C. Porto (juniores), embora lhes faltem disputar ainda um encontro que terminará á hora de fecharmos esta edição, são desde ontem consideradas campeãs nacionais nas respectivas categorias.

Nos encontros efectuados verificaram-se os seguintes resultados:

FEMININO — Leixões-D. Holanda, 3-0; Sp. Braga-D. Póvoa, 2-3; Benfica-Leixões, 3-0; C. D. U. L.-D. Póvoa, 3-1; D. Holanda.-Sp. Braga, 2-3.

JUNIORES — F. C. Porto-V. Guimarães, v. f. c.; D. Holanda-C. D. U. P., 0-3; Nacional-F. C. Porto, 1-3; C. D. U. L.-C. D. U. P., 0-3; V. Guimarães - D. Holanda, 1-3.

I DIVISÃO — Nun'Álvares-Fiães, 3-1; D. Holanda-St.º Tirso, 0-3.

II DIVISÃO — Efacec-D. Póvoa, 3-0; Oliveirense-Ac. Espinho não terminou, em virtude dos espinhenses abandonarem o recinto, quando os visitados venciam por 2-1.

O Técnico venceu o Benfica para o «Nacional»

Prosseguiu ontem o campeonato nacional da Divisão de Honra em voleibol, efectuando-se em Lisboa apenas um encontro que pôs frente a frente as equipas do Técnico e do Benfica que assim iniciaram a segunda volta da competição.

A vitória pertenceu aos «engenheiros» por 3-0 (15-13; 17-15; 15-16), tendo as formações apresentado, sob a direcção de Fernando Rodolfo e João Veiga, os seguintes elementos:

TÉCNICO — André Mendes, Costa Reis, Carlos Canas, Ernesto Esteves, Raul Carregoso, Pina Gil, Luís Briz e António Correia.

BENFICA — Vítor Carvalho, José Magalhães, Alfredo Duarte, João Nogueira, Artur Monteiro, João Arouca, António Cadete e Orlando Casanova.

O Técnico actuou descrente nas suas possibilidades e fez uma partida abaixo do que estamos habituados. A facilidade com que no 1.º «set» chegou a 11-3, deve ter influenciado no espírito dos seus jogadores, que consentiram na igualdade aos 13 pontos. Dois lances felizes decidiram a contenda a seu favor.

Por seu lado o Benfica entra no 2.º «set» disposto a virar a sorte do jogo, adiantando-se no marcador, faz 10-5 e acaba por perder 15-17 depois de várias mudanças de «serviço».

O «set» derradeiro práticamente não teve história tal a superioridade dos vencedores.

Nos outros encontros da jornada verificaram-se duas surpresas. O Espinho que se mantém com algumas possibilidades, viu-as bastante reduzidas com a derrota sofrida no seu campo por 1-3 frente ao C. D. U. P.

O F. C. Porto, que comanda a classificação isolado e apenas com uma derrota, foi a Matosinhos e venceu o Leixões por 3-2.

Em Coimbra, a Académica desforrou-se da derrota da 1.ª volta e venceu o Nacional por 3-1.

DUPLO TRIUNFO DOS JUVENIS DO BENFICA EM FRANÇA

LILLE, 1 — A primeira jornada do Torneio Internacional de Juvenis, que se está a disputar em La Croix (Norte), foi de magnífico comportamento para a turma benfiquista, que obteve dois triunfos. A lista de resultados foi a seguinte:

Anderlecht-Lille, 3-1; R. C. Lens-Minden (Alemanha), 5-1; Dukla de Praga-Croix, 4-1; Benfica - Sochaux, 1-0; Leicester-R. C. Roubaix, 2-0; Anderlecht-Minden, 1-0; F. C. Sochaux-Croix, 1-1; Lens-Dukla de Praga, 2-0; Benfica-Leicester, 2-0.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

I EXPOSIÇÃO CANINA NACIONAL DE COIMBRA

em Coimbra no dia 15 de Junho

Organização da COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO segundo os Regulamentos e com a aprovação do CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA.

Os boletins de inscrição devidamente preenchidos poderão ser entregues todos os dias úteis até ao dia 6 de Junho, no CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA, Praça D. João da Câmara, 4, 3.º, Lisboa, das 15,30 às 22 horas e até ao dia 10 de Junho, na COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO DE COIMBRA, Largo da Portagem, Tel. 25567.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DESPORTO

ESBOÇA-SE O DESENVOLVIMENTO DO RÂGUEBI EM ANGOLA

Radicado agora em Sá da Bandeira, essa dedicação do raguebi que se chama Américo Caetano Nunes, não pára de trabalhar em prol da modalidade a que se dedicou, furtando aos seus afazeres o tempo necessário para o seu ensino aos jovens do planalto de Huila.

Assim, efectuou-se no passado dia 18 de Maio, no campo António José de Almeida, na cidade de Sá da Bandeira, o segundo encontro de raguebi ali disputado.

Defrontaram-se dois «quinzes» formados por elementos locais. Um, constituído por alunos da Escola de Regentes Agrícolas do Tchivinguiro e outro por estudantes de outros estabelecimentos de ensino, reforçados com a colaboração de dois raguebistas rodesianos.

Este encontro é o corolário de um trabalho persistente e orientado no sentido de implantar a modalidade na província, especialmente nas cidades onde mais fácilmente poderá expandir-se, dada a existência de elementos que podem interessar-se pela sua prática e desenvolvimento.

Sob a orientação de Caetano Nunes, as equipas alinharam:

TCHIVINGUIRO — Moura (3); Calabete (6), Zito, Joca, Rodrigo (3); Flórido e Caiote; Matos Pereira, Schultz Saraiva e Milho (6); Leão (cap) e Moreira (3), Tito (6), Leite Velho e Tavares.

Alinharam ainda Xavier e Lucas.

MISTO DOS ESTUDANTES DE SÁ DA BANDEIRA — Vidal; Carmelino, Rocha, Jaime e Matos; C. Nunes (3) e Enrickons, L. Meneses e Quelhas; José Julio e Ricardo; Correa Mendes, Mendonça e Teixeira. Jogaram também Aparício e Maia.

O Tchivinguiro, bem orientado pelo seu director, o eng.º Milho, antigo jogador do Agronomia, dominou amplamente, despertando a sua actuação muito entusiasmo.

A viagem que projectam á África do Sul e á Rodésia decerto lhes aumentará o cabedal de conhecimentos e os entusiasmará a prosseguir na prática da modalidade.

PATRICIO ALVARES

Alunos da Escola de Regentes Agrícolas de Tchin-Viguiro, que se dedicam à prática do râguebi

NOVOS DIRIGENTES DO C. D. U. L.

Em assembleia geral foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube Desportivo Universitário de Lisboa que, nos diferentes órgãos, passam a ser assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — Dr. António Filomeno de Sá Lima, Fausto Ferreira Brás Monteiro, Germano Mourão do Carmo e Ana Maria Noronha Gamito Beija.

CONSELHO FISCAL — Dr. Alexandre Azeredo Vaz Pinto, Fernando António Pinheiro Correia, Luís Ernesto Albuquerque Ferreira de Macedo, Maria Isabel Torres Araújo Branco e António Henriques Domingos Gil.

DIRECÇÃO — José Fernando Horta Casquinha, Fernando Valentim Ferreira Mendes, Henrique Saraiva Gomes, José Carlos Alberto Manso Pinheiro, José António Teles Duarte Gomes, Carlos Nobre Leitão, Rui Amaral Neves, ten. Ruy Edgar Machado Trincheiras, Joaquim João Brás e José Pedro Sequeira.

CONSELHO TÉCNICO — Eng.º Vasco Pinto de Magalhães, Carlos Sanches Vaz Pardal, Mário Banheiro afael e Alcino Meirim da Conceição, major António José Veríssimo Baptista, João Carlos da Quadrada, Carlos de Sousa Pereira e João Augusto Mendes.

«O TROFÉU CIDADE DE PALMA»

A semelhança de Cádis, com o «Troféu Carranza», e de Málaga, com o seu «Torneio da Costa do Sol», Palma de Maiorca também terá a sua competição futebolística de Verão.

A organização desta nova prova já se encontra em marcha. Designar-se-á «Troféu Cidade de Palma» e terá carácter internacional.

O torneio vai disputar-se no próximo mês de Agosto, tendo sido já convidados a participar o Racing de Buenos Aires, o Manchester United, o Barcelona, o Valência, o Milão e o Atlético de Madrid. Deste lote sairão os quatro clubes concorrentes, sendo ponto assente que, pelo menos na primeira edição, não estará presente nenhum clube maiorquino.

O Ayuntamiento de Palma de Maiorca dá o seu patrocínio, cuidando da recepção ás equipas e da instituição do troféu avaliado em 500 mil pesetas (um grade jarro de vidro maiorquino sobre uma peanha de prata), e todos os outros pormenores da organização estão a cargo de Casildo Oses e Luís Guijarro.

Correu a milha em 3m e 56,8s

FILADÉLFIA, 2 — (A. N. I.) — O universitário norte-americano Dave Patrick correu a milha em 3 m e 56,8 s, e estabeleceu o novo máximo do torneio e das provas inter-universidades da «I.C.A.A.».

Este atleta já somou seis vitórias na milha, em recintos cobertos e ao ar livre, de há três anos para cá, e melhorou agora o seu próprio máximo do ano passado, que era de 4 m e 4,9 s.

A prova foi disputada ao ar livre e os primeiros cinco classificados fizeram todos o percurso em menos de quatro minutos.

VELA

COMEÇOU A MAIS LONGA CORRIDA ENTRE DOIS CONTINENTES

PLYMOUTH, INGLATERRA, 2 — (ANI e F. P.) — Trinta e cinco veleiros largaram ontem para a travessia do Atlantico por navegadores solitários: três mil milhas de Plymouth até Newport (no Estado norte-americano de Rhode Island) prevendo-se que será quase um mês de luta intensa com os elementos.

O prémio desta prova, iniciada em 1960 e patrocinada pelo jornal «Sunday Observer», é uma estatueta de prata. O vencedor dessa primeira regata, em 1960, foi Francis Chichester (que mais tarde conseguiria ir á Austrália e voltar á Inglaterra, numa viagem de circumnavegação em tempo «record») gastando quarenta dias no percurso.

Quatro anos depois, na segunda regata, Chichester foi batido por um tenente da armada francesa, quase desconhecido, que percorreu a distancia em 27 dias.

Há quem pense que este ano, na terceira regata, o vencedor gastará cerca de três semanas, visto ser grande a percentagem de «Catamaraus» e de «Trimarans», barcos de dois ou de três cascos, mais rápidos do que os veleiros convencionais de casco simples.

Figura entre os concorrentes uma senhora: a alemã Edith Baumann, de 26 anos, no Trimaran «Kvala III». E, leva companhia: um grande cão («Sshatz») apreciador de viagens por mar e magnífico guarda do barco e da dona.

Dos quarenta e um inscritos, a Inglaterra apresentou quinze, a França onze, os Estados Unidos quatro, a Suécia três. Os restantes representam a Itália, a Noruega, a Africa do Sul, a Austrália e a Suíça.

A distancia a cobrir, pela rota mais curta, é de 3500 milhas. Com os velejadores sózinhos no mar. Materialmente, pode render para as grandes vedetas, contratos com a Rádio ou com Jornais. Enfim, é a glória pelo prazer da glória, mas não para ter um lucro.

Confirmando a sua rapidez e a qualidade de grande favorito, Eric Tabarly foi o primeiro a atravessar a linha de partida da regata, juntamente com o britanico Sandy Munro. Dois concorrentes seguiram-nos de perto: o britanico Michel Richey, o unico a competir num junco chinês, e o americano Hom Follet.

Entre os velejadores ausentes figura o francês Henri Gareta. Se não demorar a chegar a Plymouth será, certamente, autorizado a lançar-se na regata.

Um dos mais sérios competidores de Tabarly, o inglês Geoffrey Williamns, foi penalizado por infracção ao regulamento da regata.

O REAL MADRID EM COIMBRA?

Segundo informações de boa fonte, no próximo dia doze estarão completados os trabalhos de electrificação do Estádio Municipal de Coimbra, de forma que, nesse mesmo dia, a Académica poderá defrontar o Real Madrid — desafio integrado no programa das festas da Rainha Santa. A iluminação do Municipal de Coimbra deverá ser das mais eficientes da Europa, pois atingirá o índice de 320 luxes, em qualquer ponto do campo. Dirigiu esses trabalhos um técnico dos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade, do Porto.

FUTEBOL

DE VÁRIOS ÂNGULOS

O antigo internacional Molowny, treinador do Las Palmas, foi particularmente sondado para ocupar o cargo de seleccionador de Espanha, em substituição de Balmanya, cuja retirada no final do mês se confirma, embora não haja ainda a certeza de ir desempenhar o lugar de secretário-técnico do Barcelona. Molowny terá de dar uma resposta até ao dia 10, mas é convicção geral que aceitará o contrato, de duas épocas que lhe foi oferecido pela Federação Espanhola.

☆

Para o encontro internacional entre Portugal e o Brasil, em 30 de Junho, para inaugurar o «Estádio Salazar», em Moçambique, foi designado o árbitro espanhol Bueno. Trata-se de um dos juízes de campo internacionais de Espanha mais solicitado para dirigir jogos no estrangeiro.

☆

Um grupo de presidentes de clubes da I Divisão espanhola pretende apresentar na próxima Assembleia Geral uma petição para que a I Divisão seja alargada para 20 equipas, com o argumento de que trinta jogos de Liga são muito poucos e que o ideal seria a descida de apenas duas equipas á II Divisão, como na Liga Inglesa.

Por outro lado, em relação á «Taça Generalíssimo» pretende-se que na próxima época sejam excluídas as equipas da II Divisão, com o projecto de voltarem no ano seguinte juntamente com as da III Divisão.

☆

Com a vaga deixada por Otto Glória, o Atlético de Madrid tem vindo a fazer diligências para contratar novo treinador. Ùltimamente os «colchoneros» orientaram as negociações não apenas no sentido de assegurar os serviços de um técnico, mas também de um novo «gerente». E o par sobre que recaem as suas preferências é o que tem estado á frente do Valência — o «gerente» Vicente Peris e o treinador Mundo.

Já ambos estiveram em Madrid para os primeiros contactos com os dirigentes do clube de Manzanares. Aguarda-se apenas a decisão final.

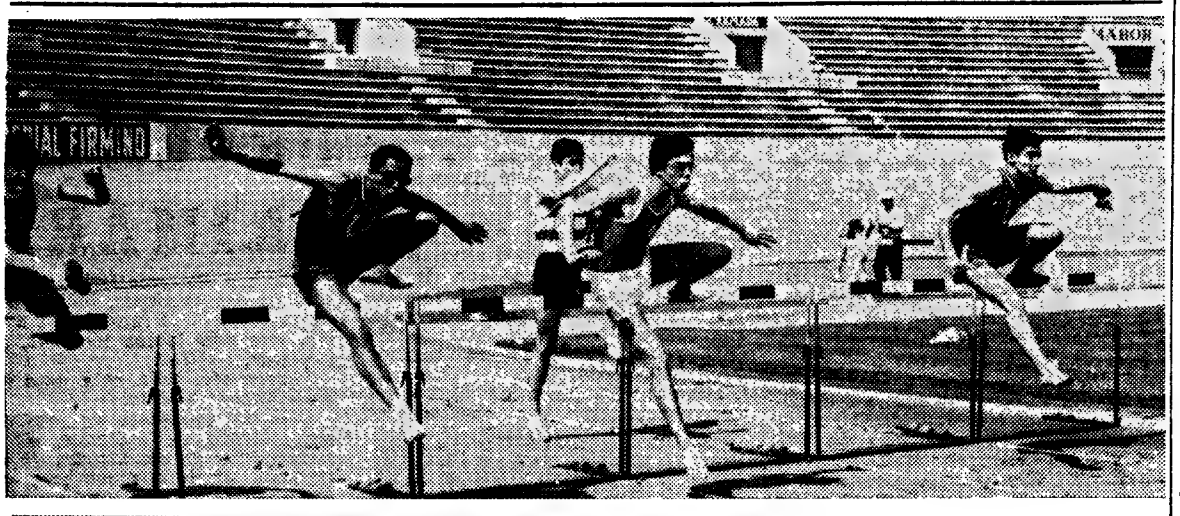
★

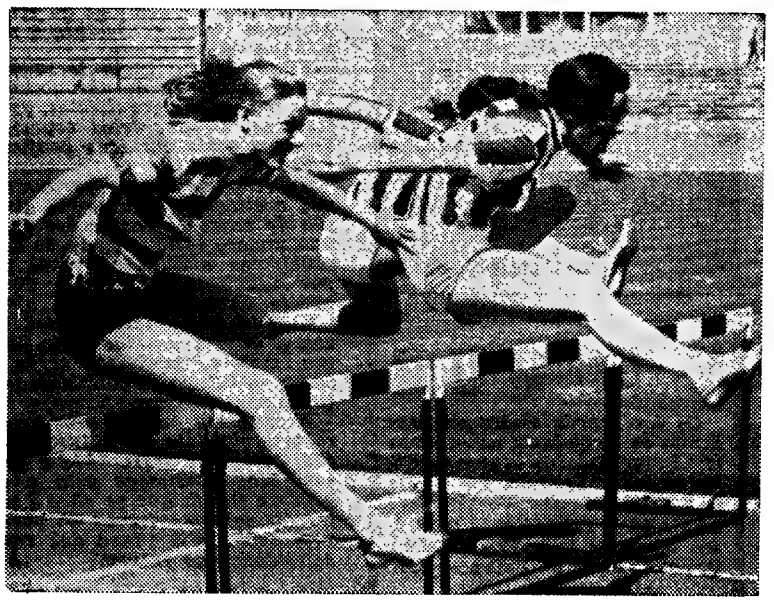
O Atlético de Madrid cuida com todo o interesse do seu «plantel» para a próxima época. Assim, já foram renovados por mais um ano os contratos com Griffa e Calleja.

Entretanto, não se sabe se Rivilla continuará, estando já assente a sua festa de homenagem no próximo mês de Agoso.

☆

O Orense, clube da III Divisão espanhola, conseguiu esta temporada a extraordinária proeza de terminar o campeonato invicto. Por esse motivo recebeu o clube galego um cheque de 400 dólares enviado de Caracas pelo orensano Salvador Perez, um dos «mecenas» da colectividade.





NOVOS «RECORDS» NACIONAIS

Os campeonatos regionais de juniores, em atletismo, tiveram ontem uma jornada bem positiva, em que se bateram alguns máximos nacionais. Estiveram neste caso as corridas de 70 metros-barreiras (fem.) e 110 metros-barreiras (masc.), provas em que Dominique (Sporting) e Abreu Matos (C. D. U. L.) conquistaram nítidos triunfos e novos «records»

Basquetebol

Selecção nacional

Eis a lista dos jogadores convocados pelo prof. João Coutinho para os jogos contra o México, terça-feira (em Lisboa) e no próximo dia 5, em Coimbra: Baganha, Guy, Luís Almeida, Hilário e Vítor Costa (Académica), Leite, Diamantino e Marcelo (B. P. M.), Julio Campos, José Alberto, Armando Simões, Reis Pires e Artur Coelho (Benfica), Encarnação e José Mário (Sporting) e Joaquim Carlos (Sporting das Caldas).

DAVID NASSER EM VILA REAL

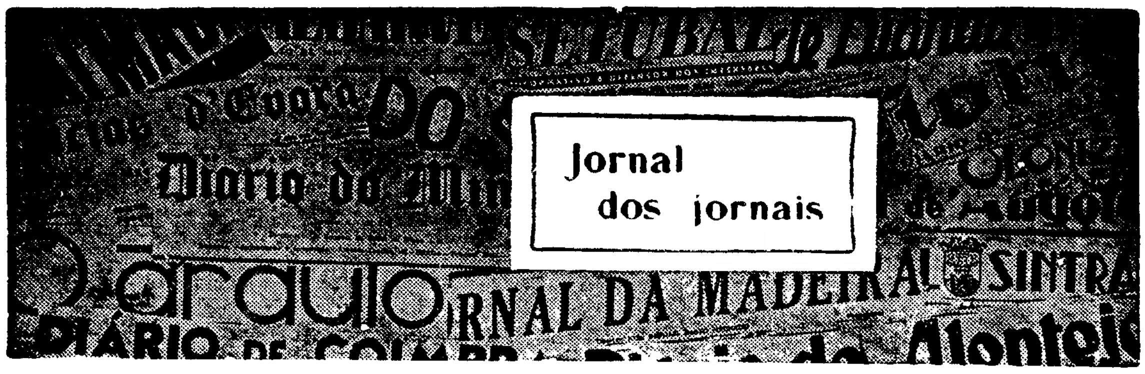
David Nasser transmontano honorário, autor de «Portugal, meu avôzinho», cuja quarta edição está a preparar, depois de conquistar e receber o prémio Camões, mais uma vez esteve, nesta cidade, entre amigos e compatrícios que muito apreciaram a sua presença e se regozijaram com o galardão que acaba de receber.

A propósito de o prémio Camões, fez as seguintes interessantes declarações ao nosso director (Padre Henrique Maria dos Santos):

— Na realidade, o meu livro sobre Portugal não teve outro mérito senão o de popularizar teses já defendidas por Miguel Torga, o mais universal dos escritores portugueses, sobre as relações luso-brasileiras. Apesar do tempo, pouco nos conhecemos. Nosso amor, infectado pelo sentimentalismo histórico e pelo exagero geográfico, tem descambado para o patonismo ridículo. Brasil e Portugal precisam acabar com esse noivado sem fim e se casarem. Temos tantas coisas em comum, desde as raízes e nunca estivemos tão longe. Não fora a língua que é a mesma, e serve de elemento de unidade, e de há muito estaríamos definitivamente afastados. Maior é o perigo quando a migração se extingue e os filhos começam a se esquecer ou a se desinteressar pela terra dos seus maiores. Ou se faz agora um esforço definitivo para que o elo seja mantido e reforçado — ou no próximo século estaremos mais afastados do que a Inglaterra e os Estados Unidos

«Servi-me do roteiro do grande escritor e grande poeta que vê o mundo do mirante de S. Martinho de Anta para mostrar o verdadeiro Portuga aos brasileiros. Sem lisonjas. Sem subserviência. Sem barretadas Portanto, o mérito maior que esse livrinho apolítico («Portugal, meu avêzinho») possa ter como peça elucidativa, não me cabe, pois apenas adotei uma filosofia alheia que me pareceu a mais acertada para o destino das duas Pátrias, tão próximas e ao mesmo tempo tão distantes. Só não fui agradecer pessoalmente a Miguel Torga, em Coimbra, o prémio que me coube por que lhe respeito o exílio voluntário e a liberdade pessoal de que é tão cioso.»

(De *A Voz de Trás-os-Montes*)



A PRODUTIVIDADE DAS TERRAS DE VIANA DO ALENTEJO

Por diversas vezes temos afirmado que Viana do Alentejo é, sem duvida, uma terra privilegiada, sobretudo, no que diz respeito á agricultura. No recente artigo «Viana de ontem: Viana de hoje», o prof. Ricardo Rosa y Alberty afirmou:

E a cultura que hoje ainda ali se faz de vinhedos, olivais pomares de fruta e de hortaliças em que não só as couves Murcianas, como os pimentos, tomates, pepinos e alfaces, apresentam qualidades excelentes e tamanhos tão avantajados, que eu nunca os vi melhores nem tão grandes em parte alguma do nosso País. Como se vê, vem de longe, conservando-se ali tão valiosa e agradável tradição.

A lavoura, em Viana do Alentejo, vem de tempos muito recuados. A cultura do trigo vem de épocas primitivas e ainda hoje, em pleno século XX a couve de Viana tem a sua posição no mercado regional.

O pimentão vermelho não falta no mercado da vila e na exportação para os arredores e até nos mercados de Lisboa a sua cotação não desceu.

Podíamos falar da oliveira, dos montados do azinho e sobro sobejamente conhecidos. Abunda a fruta, o feijão e as variedades cana e fidalgo tão apreciadas no Alentejo.

A agricultura é, sem duvida, um manancial extraordinário de que vivem os seus habitantes e que ainda sobeja para vender nos mercados do Alentejo, do Algarve e até de Lisboa.

A produtividade das terras não atingiu a maceração ou o constante emprego de temperos para o desenvolvimento de tudo quanto o homem precisa para se alimentar, nascido no solo. Por esse motivo o desenvolvimento dos produtos agrícolas se processa tal como há dezenas de anos, na sua forma primitiva e preciosa para a alimentação sem quebra de substancias de grande valor nutritivo.

(Do Jornal de Viana do Alentejo)

Carecem de reparação urgente algumas ruas do Murtal

Vimos, mais uma vez, chamar a atenção da Câmara Municipal de Cascais, para o mau estado de algumas das ruas desta localidade, em especial a Avenida do Infante D. Henrique. Se é normal a invernia produzir estragos no pavimento das ruas, as inundações ocorridas em Novembro do ano passado tornaram ainda mais sensível essa deterioração, como, oportunamente, foi explicado á Câmara. É certo que tem sido feito um arranjo naquela Avenida, mas isso nada resolveu, antes pelo contrário, porque o escoamento das águas pluviais não ficou capaz, dando origem á formação de um verdadeiro lago, por onde, ás vezes, nem os automóveis podem passar.

Certamente, será oportuno proceder-se a uma reparação conveniente, no aproveitamento do tempo seco, para se resolver o assunto. Neste sentido aqui fica a nossa solicitação á Câmara, esperançados em que ela seja atendida.

(Do *Jornal da Costa do Sol*)

Diario de Lisboa

COIMBRA

As reuniões internacionais de especialistas de neurocirurgia

Terminou com o banquete das Sociedades, a reunião conjunta que celebrava o XX aniversário da I Reunião Luso-Espanhola de Neurocirurgia que teve como iniciadores os profs. Almeida Lima e Barcia Goyanes, drs. Obrador, Vasconcelos Marques, Joaquim Imaginário, Ley Gracia, E. Tolosa, Corino de Andrade e Bordes Valls, que decorreu em alto nível cintífico sob a orientação do actual presidente, sr. dr. Rocha Melo.

Comemorando o aniversário, foi cunhado um medalhão em bronze, executado pelo escultor Cabral Antunes.

Nas III Jornadas Hispano-Luso-Americanas colaboram os srs. drs. S. Forjaz (São Paulo), Ley Valle e Guitart Castelló (Barcelona), Boixadós (Madrid), J. De Jacas (Bilbao), J. Fargueta (Granada), Ley Palomeque (Oviedo), Vasconcelos Marques (Lisboa), Rocha Melo (Porto), Paniagua (Salamanca), Ruiz Garcia e Obrador (Madrid), Amaral Gomes (Coimbra), P. Pradat (Paris), M. Sevillano (Granada), V. E. Arjona (Zaragoza), A. Pastor (Madrid) e Vargas Panales (Murcia)

Presidiram ás sessões o sr. prof. Óconnel, Puniybaker, dr. Corino V. Andrade, Loque, Vasconcelos Marques, Ley. Obrador, Rocha Melo, Sílvio Forjaz, Amaral Gomes e prof. Luyentgik.

Hoje os componentes das Sociedades, acompanhados pelo sr. dr. Amaral Gomes, apresentaram em Coimbra cumprimentos ao presidente da Câmara Municipal da cidade e ao Magnífico Reitor da Universidade, estando presente o director da Faculdade de Medicina.

Após visita á Universidade, foi oferecido pelo presidente da Câmara Municipal um almoço no Parque de Santa Cruz com apresentação de folclore regional.

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

A comissão executiva das Festas da Rainha Santa promove um festival intitulado «Gente do Mar em Coimbra», com uma exposição de óleos, aguarelas, guaches, desenhos, gravuras e esculturas, sob o tema o mar (barcos, pesca, paisagens marítimas, etc.) e á qual tem acesso apenas os alunos das escolas técnicas e do ensino liceal, oficial e particular da Beira-Litoral. Será atribuído ao primeiro classificado o «Prémio D. Carlos», oferta da Casa de Bragança». A Exposição estará patente de 11 a 20 de Julho e os trabalhos devem dar entrada na secretaria das Festas da Rainha Santa, nos Paços do Concelho até ao dia 5 daquele mês.

A mesma comissão promove um concurso sobre o melhor, artigo publicado nos jornais do distrito durante o mês de Julho, também subordinado ao tema «O Mar», ou ainda aos temas «Marinha Portuguesa», «Descobrimentos», e «Pescadores». Os artigos deverão ser inéditos e serão atribuídos os prémios, «Raul Brandão» (2500$00), ao primeiro classificado; e «Rainha Santa Isabel» (medalha comemorativa das Festas de 1968) ao segundo.

Haverá, ainda, um concurso de montras, de 7 a 15 de Julho. No concurso serão admitidas as categorias: «Artística», «Melhor iluminação» e «Sentido Comercial», competindo a classificação a um juri constituído pelos presidentes da Câmara Municipal, da Comissão Municipal de Turismo e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; rev. Nunes Pereira e eng.º Melo e Faro, dos Serviços Municipalizados.

Serão atribuidos os prémios: «Artística» — Troféus Governo Civil de Coimbra e da Câmara Municipal de Coimbra, para os 1.º e 2.º prémios, respectivamente: «Melhor Iluminação», 1.º Prémio, Philips Portuguesa (material de iluminação á escolha do concorrente no valor de 6000$00) 2.º, troféu Comissão Municipal de Turismo, «Sentido Comercial»; 1.º prémio, troféu União de Grémios dos Lojistas de Coimbra; 2.º, troféu Sociedade Defesa e Propaganda de Coimbra.

Dirigentes dos Serviços Municipalizados

Por um recente despacho do sr. ministro do Interior, foi aprovada a remodelação dos quadros dos Serviços Municipalizados de Coimbra Por tal motivo, tomaram posse das novas funções que vão exercer os srs. dr. Ezequiel Correia Umbelino, director dos Serviços Administrativos; eng.º Evaristo Henriques Martins, director dos Serviços de Águas Saneamento e Obras; eng.º Álvaro Pereira de Albuquerque Melo e Faro, director dos Serviços de Electricidade; e de chefes de secção os agentes técnicos de engenharia srs. Alfredo Enes Baganha, Vidal Lopes Trindade, João Alberto Pinto. Adriano Baeta Garcia, António Emerenciano Morais e Sousa de Araujo e Honorato José Gil da Cruz.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. Araujo Vieira, presidente da Camara Municipal e do conselho de administração dos Serviços Municipalizados, que saudou os empossados e salientou a nova estruturação daqueles serviços, apontando como exemplo dos serviços congénere no País. Agradeceu o sr. dr. Ezequiel Umbelino, que, em nome de todos, prometeu a melhor colaboração. Estiveram presentes os srs. dr. Viriato Namora e António Neves da Costa, vogais do conselho de administração.

I Exposição Canina Nacional

No dia 15 teremos aqui a I Exposição Canina Nacional de Coimrba, organizada pela Comissão de Turismo da Camara Municipal, de harmonia com os regulamentos e a aprovação do Clube Português de Canicultura.

A exposição é aberto aos cães de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registadas ou não em livros de origem. A respectiva comissão é constituída pelos srs. drs. Carlos Gonçalves, Eurico Sampaio Cristino, Luís Morna, José Feio e Floro Henriques.

Exames na Faculdade de Direito

Os alunos da Faculdade de Direito, em regime do Ultramar, que tenham exames das 1.ª e 2.ª chamadas marcados para este mês podem fazê-los em chamada especial no dia 20 de Julho, ás 15 horas. Para isso, devem preencher um impresso fornecido pela Procuradoria da Sociedade Filantrópico-Académica e que será entregue, na Faculdade, até dia 15 daquele mês.

Trigémios

No Centro Maternal Infantil deu á luz duas crianças do sexo feminino e outra do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Isabel Vicente da Silva, casada com o sr. Adriano Simões da Silva, residentes em Santo António dos Olivais, na Rua Bernardo de Albuquerque Mãe e filhos estão de perfeita saúde.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Os olhos da noite» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «O perfume do dinheiro» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «A francesa e o americano» (12 anos).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).

CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22961).

CRUZ E COSTA — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).

RAINHA SANTA — Rua da Figueira da Foz (Tel. 21737).

Problemas do Orfeão da Covilhã

Torna-se desnecessário encarecer o papel desempenhado pelo Orfeão da Covilhã na vida espiritual e artística da cidade e da região. Manter um coro com cerca de quatro dezenas de figuras, uma secção de cinema com mais de seiscentos sócios, manter a mais antiga delegação da Pró-Arte do país, manter um conservatório regional de música onde se ensina mais de uma centena de crianças, pretender criar a nova disciplina de Ballet e iniciar uma secção de Teatro não é brincadeira nenhuma. Além da boa vontade e do trabalho desenvolvido pelos responsáveis, da contribuição dos sócios (que são poucos), dos subsídios da Junta Distrital, da Câmara Municipal e da Fundação Gulbenkian, que ainda são a grande ajuda, são necessárias instalações funcionais. Há muito tempo já que se vem falando no Auditório, a Camara cedeu já terreno, parece que a Gulbenkian o construirá. Quando? Passarão ainda uns quatro ou cinco anos. E até lá? Como é que a centena de alunos do Conservatório, com tendência a aumentar a frequência, poderão convenientemente desfrutar de instalações propícias ao melhor aproveitamento? Em louvável iniciativa a disciplina de Ballet foi instituída, há já mais de uma vintena de inscrições. Onde é que será ministrado o ensino? Na exiguidade da actual sede? Cremos bem que não pode ser. A par deste problema existe também o financeiro. Se for verdade o que se diz á boca pequena, que os subsídios vão ser reduzidos ou mesmo cortados, então o Orfeão terá de reduzir as suas actividades. Criado o conservatório, um estabelecimento de ensino para todos os efeitos, criaram-se responsabilidades e deveres. Para com os alunos, pais, professores e o próprio ensino.

Haverá uma solução?

(Do *Jornal do Fundão*)

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

TROQUE
Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo, temos grande variedade em exposição. Fabricamos por desenhos. Facilidades de pagamento.
ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35—T. 832161
Quase em frente da igreja dos Anjos

DEVER PRIMÁRIO

Revelam as estatísticas, confessam os responsáveis, lamentam as esferas ligadas á indústria e á ciência, que não temos técnicos, especialistas, peritos.

Parece ser, pois, esta uma realidade incontroversa.

Ora, em momento de pretendida actualização de métodos, de reajustamento de estruturas, de recuperação de tempo perdido, indispensável se afirma uma inquirição das causas explicativas do fenómeno, uma busca consciente e determinada de caminhos.

Temos insuficiência de engenheiros, de médicos, de agrónomos, de veterinários, de arquitectos, de professores, de operários especializados nas mais variadas profissões?

Porquê?

Na resposta a esta pergunta, na sua aceitação e deliberada disposição de enfrentar as razões apontadas, poderá residir a solução de um problemas amiudadas vezes posto por vozes insuspeitas e directamente ligadas ás esferas oficiais.

Quanto mais tempo perdermos maior será a gravidade do problema, maiores prejuízos serão causados ao futuro da comunidade que todos constituímos.

A cada um de nós cabe uma tarefa importante no futuro da Nação. Saibamos enfrentá-la e desempenhá-la. Ponhamos zelo e coragem na tarefa que se abre á nossa frente, sejamos dignos do passado, revelemo-nos á altura das responsabilidades do futuro.

(Do Notícias da Amadora)

Ten
te m
o n

LEIRIA
a situaçã
pal de L
cionar, nã
conhecido
pria edili
dos os seu
da não c
blema.
Sobre
vária
neros
recem as
talações d
tem ap
anos de
práticamen
ficado.
Além da
movimente
te ainda
que é o s
velho edif
mo de c
possam re
recer incr
a matança
se consom
gradável
possível
por muit
animais,
cam expo
porque
frigorífica
nem sal
das ás vá
Numa pal
douro é
e anti-higi
Para se
da sua
nestes nú
gado abat
dendo a
contra 18
1965, num
Sabemos
pal de Le
conhecia
tomir um

Tem sessenta anos
(e muito pouca higiene)
o matadouro de Leiria

LEIRIA, 2 — Inexplicàvelmente a situação do Matadouro Municipal de Leiria continua por solucionar, não obstante já ter sido reconhecido há muitos anos pela própria edilidade que, mau grado todos os seus esforços e desejos, ainda não conseguiu resolver o problema.

Sobre isto já nos debruçámos várias vezes, apontando os inconvenientes que oferecem as mais que precárias instalações do velho matadouro, que tem aproximadamente sessenta anos de existência, mantendo-se práticamente como quando foi edificado.

Além da falta de espaço para o movimento que hoje regista, existe ainda um problema mais grave que é o sanitário. Efectivamente, o velho edifício não reúne um mínimo de condições higiénicas que possam recomendá-lo. Chega a parecer incrível como se processa ali a matança de todos os animais que se consomem no concelho. É desagradável e chocante. Torna-se impossível descrever o seu estado, por muito realista que seja. Os animais, depois de abatidos, ficam expostos á acção do tempo, porque não existem camaras frigorificas de qualquer espécie nem salas de matança adequadas ás várias espécies de animais. Numa palavra, o estado do matadouro é anacrónico, confrangedor e anti-higiénico.

Para se fazer uma ideia exacta da sua desactualização, atente-se nestes números: 1088 cabeças de gado abatidas em 1911, correspondendo a 100 mil quilos de carne, contra 18 041 cabeças abatidas em 1965, num total de 1 366 866 quilos.

Sabemos que a Camara Municipal de Leiria, que já em 1940 reconhecia a necessidade de construir um novo matadouro, vem envidando esforços no sentido de ser erguido um matadouro ao nível regional, numa zona já demarcada o qual pudesse satisfazer em espaço e condições de higiene e sanidade o que o actual não pode oferecer. Para isso trabalha desde 1962, mas até agora não conseguiu resolver esse inadiável e premente problema citadino. Numa exposição endereçada ao ministro da Economia, confirmada em ofício de 10 do corrente, o Município local pugna pela resolução urgente do assunto, por reconhecer de há muito os inumeros inconvenientes que o antiquado matadouro apresenta, pondo em risco constante a própria saude publica, pela falta de elementares condições de sanidade.

Conhecidas como são, sobejamente, todas as faltas de que enferma o seu funcionamento, desde a recolha de animais (sem estábulos próprios), seu abate, lavagem, despejo, desinfecção, instalações sanitárias, laboratório, administração e inspecção sanitária, etc., até ao acondicionamento e distribuição das carnes pelos diversos talhos da cidade e do concelho, torna-se necessária uma acção rápida e eficaz, por forma a vencer as peias burocráticas que parecem envolver, incompreensívelmente, este magno problema citadino que reclama imediata resolução. — *M. J. P.*

Atropelado por uma moto

CELORICO DE BASTO, 2 — Na estrada, á entrada desta vila, o sr. Manuel Lopes de Andrade, de 59 anos, casado, residente no vizinho Lugar de Canedo, foi atropelado por uma moto conduzida pelo sr. José Avelino de Oliveira Ribeiro Cunha.

DESANIMADO
DESMEMORIADO
CANSADO?

os nervos são a causa mais frequente da pouca saúde e da neurastenia

SÓ O SANATOGEN PODE DAR AOS SEUS NERVOS TODO O ALIMENTO DE QUE ELES NECESSITAM:

Proteína concentrada (com 20 % de ácido glutâmico) — nutre mais, num pequeno volume, as células nervosas esgotadas. Indispensável para a revitalização do seu organismo.

Fósforo — nutre as células e ajuda as funções cerebrais, activando as faculdades da memória e percepção.

Vitaminas — ajudam todo o organismo a conseguir o equilíbrio, restaurando a energia vital.

DUAS COLHERINHAS EM MEIO COPO DE AGUA, TRES VEZES AO DIA ... UMA DOSE TRIPLA DE SAÚDE E ENERGIA

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
Av. da República, 46 r/c-LISBOA1

Sanatogen

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Navio da Armada do Uganda. A oficialidade aguarda, perfilada, a visita inaugural do presidente daquele país, Milton Sbote. Mas... de quem são aquelas bonitas pernas, lá no extremo? São as pernas da mulher do director da companhia que explora a carreira para a qual o barco está destinado. Como o presidente demorasse em aperecer, a senhora sentou-se. Fez muito bem!

VIDA RELIGIOSA

Homenagem ao arcebispo Dr. Joaquim Lourenço

VILA NOVA DE MILFONTES, 2 — Efectuou-se hoje a justa homenagem ao fundador e director do Instituto de Nossa Senhora de Fátima, em Milfontes, por motivo da sua recente condecoração, pelo Chefe do Estado com a Comenda da Ordem de Benemerência.

Em sessão solene, perante o sr. arcebispo de Beja, as autoridades distritais, concelhias e locais, o governador civil impôs as respectivas insignias, ao homenageado.

O arcebispo dr. Joaquim Maria Lourenço é natural de Ladoeiro, Idanha-a-Nova, e está radicado em Milfontes há muitos anos.

Para fundar o Instituto, desenvolvendo-o, dedicou toda a sua vida e comprometeu os seus haveres. A sua obra grandiosa é conhecida, não só em todo o País, mas também no estrangeiro, pois os turistas aqui chegados são unanimes em elogiar a sua obra. Funcionando como colónia balnear, durante o Verão, por ali têm passado muitos milhares de crianças do País, em geral filhos de trabalhadores rurais.

Terminada a sessão, será inaugurada uma exposição de trabalhos das alunas e haverá uma visita ao edifício; e, finalmente, será servido um «porto de honra» aos convidados.

Movimento catequístico do Patriarcado

O Movimento Catequístico do Patriarcado promove, na Casa de Retiros da Buraca, amanhã e na terça-feira, o encontro anual dos seus responsáveis quer no plano diocesano, quer no regional e vicarial. Cerca de 30 sacerdotes e 50 responsáveis religiosos e leigos, sob a orientação do secretário diocesano da Catequese, coadjuvado pelos respectivos secretários das regiões pastorais de Santarém e Setúbal, irão rever todo o trabalho catequístico realizado na diocese, durante o ano prestes a findar, e planificar as suas actividades para o ano catequístico 1968/69.

A última parte dos trabalhos será presidida pelo sr. D. Manuel Falcão, bispo de Telepte e director do Secretariado de Acção Pastoral, organismo coordenador de toda a pastoral no Patriarcado de Lisboa.

Em Montargil

MONTARGIL, 2 — Realizou-se hoje a tradicional festa do Sagrado Coração de Jesus, a qual será precedida de um treino preparatório. Houve a comunhão solene das crianças de manhã, e á tarde a procissão em honra do Sagrado Coração de Jesus que percorrerá as principais ruas da vila.

As crianças que fazem a sua comunhão solene será oferecido um almoço melhorado.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DESPORTO

MANUEL DA COSTA (BENFICA)

— VENCEDOR DA PRIMEIRA PARTE DA CORRIDA LISBOA — MONTEMOR-O-NOVO — LISBOA

MONTEMOR-O-NOVO, 2 (Pelo telefone, do nosso enviado especial Guita Junior) — Organizada pela Associação de Ciclismo do Sul, com o patrocínio do Grupo União Sport, está a disputar-se a prova Lisboa - Montemor-o-Novo - Lisboa em três etapas — duas em estrada e outra no intervalo daquelas, em circuito.

Concorrem as equipas de profissionais do Benfica, Sporting, Tavira e Sangalhos, com um total de 25 corredores.

A primeira de Lisboa a Montemor-o-Novo disputou-se ontem á tarde e decorreu muito animada com fugas e perseguições constantes desde a partida. No entanto, a média alcançada de 36,706 km/h foi bastante fraca e inferior á mínima estabelecida que era de 37, não reflectindo, portanto, a forma aguerrida como a etapa foi disputada.

Ainda na Avenida do Brasil, o tavirense Custódio Cristina desencadeou uma fuga dando início ás hostilidades.

Mercê da perseguição que lhe foi movida formou-se na frente um grupo de oito ciclistas aos quais vieram a juntar-se em Porto Alto mais quatro unidades. Comandavam a corrida nessa altura os seguintes corredores: António Machado, Rogério Domingues, Custódio Cristina e António Teixeira, do Tavira, Fernando Mendes, Américo Silva e Manuel Luís, do Benfica, Sérgio Páscoa, Emiliano Dionísio e Manuel Correia, do Sporting, António Pereira e Joaquim Andrade, do Sangalhos.

Este grupo chegou a ter 4 minutos de avanço sobre o pelotão.

Já próximo de Pegões nova fuga se verificou, agora, a cargo do tavirense Rogério Domingues que arrastou na sua roda o sportinguista Emiliano Dionísio e o benfiquista Manuel Luís. Este trio chegou a desfrutar de 2 m. 30 s. de vantagem e o grupo perseguidor integrado de nove unidades veio a ser alcançado pelo pelotão quando faltavam 12 quilómetros para a primeira passagem por Montemor-o-Novo, altura em que os fugitivos foram também absorvidos.

No caminho para Arraiolos novas escaramuças fraccionaram o pelotão e destacou-se outro trio — José Nunes (Tavira), Manuel Luís (Benf.) e José Vieira (Spt.). Depois de Évora com o pelotão prestes a alcançá-los adiantaram-se Manuel da Costa (Benfica), João Roque (Sporting) e António Graça (Tavira), reunindo-se na vanguarda seis fugitivos que conservaram o comando até á meta, onde o benfiquista Manuel da Costa venceu ao «sprint»

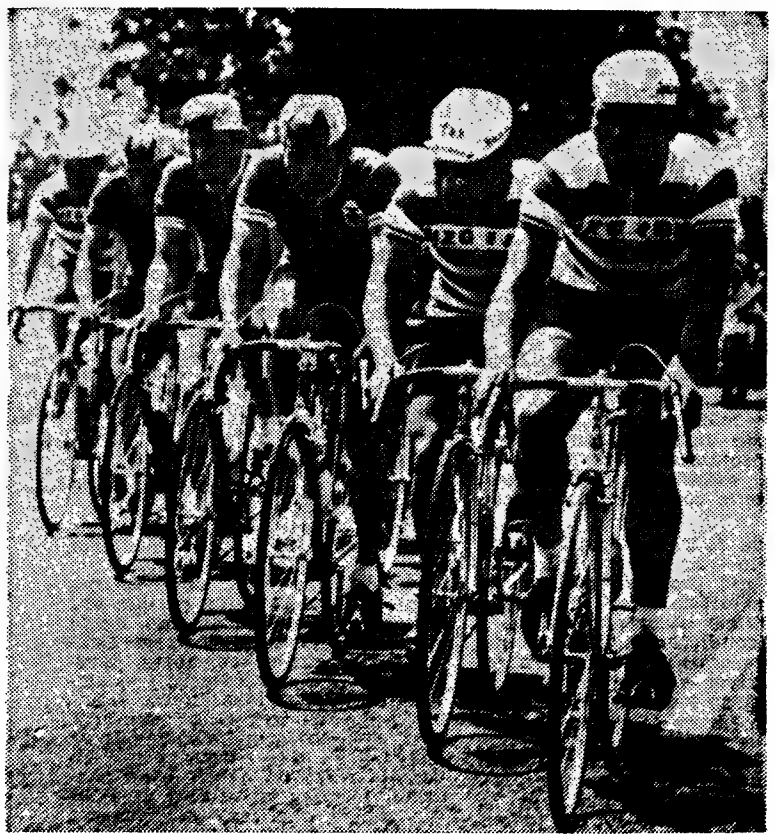
O benfiquista Manuel da Costa

As classificações ficaram assim ordenadas:

Individual — 1.º, Manuel da Costa (Benfica), 5 h. 20 m. 23 s.; 2.º, António Graça (Tavira); 3.º, João Roque (Sporting); 4.º, José Vieira (Sporting); 5.º, Manuel Luís (Benfica); 6.º, José Nunes (Tavira), todos com o mesmo tempo; 7.º, Sérgio Páscoa (Sporting), 5 h. 22 m. 28 s.; 8.º, Francisco Valada (Benfica); 9.º Rogério Domingues (Tavira); 10.º, Joaquim Andrade Sangalhos), m. t.; 11.º, Pedro Moreira (Benfica), 5 h. 23 m. 14 s.; 12.º, Manuel Correia (Sporting); 13.º, António Machado (Tavira), m. t.; 14.º, Emiliano Dionísio (Sporting), 5 h. 23 m. 30 s.; 15.º, Vítor Tenazinha (Sporting); 16.º, Fernando Mendes (Benfica); 17.º, Custódio Cristina (Tavira); 18.º, Leonel Miranda (Sporting); 19.º, António Acursio (Benfica), António Pereira (Sangalhos), João da Fonseca (Sangalhos), Carlos Santos (Sporting), Francisco Martins (Tavira); 24.º, António Teixeira (Tavira); 25.º, Américo Silva (Benfica).

Por equipas — 1.º, Benfica, 16 h. 03 m. 14 s. (14 pontos); 2.º, Sporting, m. t. (14 pontos); 3.º, Tavira, m. t. (17 pontos); 4.º, Sangalhos, 16 h. 09 m. 28 s.

Metas de passagem: Vendas Novas (Manuel Luís, do Benfica); Montemor-o-Novo (Joaquim Andrade, do Sangalhos); Arraiolos (Manuel Luís, do Benfica); Évora (José Vieira, do Sporting).



Três benfiquistas e três sportinguistas, numa curiosa imagem da prova de ontem, entre Lisboa e Montemor-o-Novo

DOMÍNIO

DOS «FORD ESCORT» NO RALI DA ACRÓPOLE

ATENAS, 2 — (A. N. I.) — O sueco O. Anderson, num «Ford Escort TC», foi o primeiro concorrente a cortar ontem á noite a meta, em Atenas, e tudo indica ter sido o vencedor do «Décimo-Quarto «Rallye» da Acropole».

Haverá hoje uma prova de velocidade, no aeroporto de Tatoi, que pode alterar as classificações. Mas a posição de Anderson parece consolidada e os resultados finais só amanhã serão anunciados.

O segundo lugar coube ao inglês Roger Clark, também em «Ford Escort». O terceiro foi o polaco Zasada, num «Porsche 911», o quarto o finlandês Paoli Toivonen, também num «Porsche 911», o quinto o sueco Sondestrom, em «Ford Escort», o sexto Kallstrom, da Suécia, num «Lancia Fulvia», e o sétimo Rauno Aaltonen, da Finlandia, em «BMC».

Os carros ingleses ultrapassaram esta manhã o «Porsche 911» vermelho de Toivonen, que comandava a prova, registando-se a seguir o contra-ataque de Toivonen e de Zasada.

As equipas da «Lancia» e da «Mini-Cooper», por falta de potência, não tinham possibilidades de vencer com tempo seco. Se houvesse chuva ou lama, poderiam ter aspirado a vitória.

A prova foi assinalada por um acidente mortal, na quinta-feira á noite, em que um carro de apoio da «Lancia» e um camião colidiram, numa ponte estreita. No desastre morreu um mecanico condutor italiano.

Este ano, o «Rallye» da Acropole foi mais difícil do que nunca e reuniu 56 carros á partida para os 3245 quilómetros de percurso, na quinta-feira á noite, mas só 21 acabaram a prova.

Raro esplendor na inauguração dos Jogos do México

CIDADE DO MÉXICO (R.) — Os organizadores mexicanos, das Olimpíadas de 1968, planearam uma cerimónia espectacular, com archotes, a efectuar na véspera da abertura da reunião atlética internacional.

A cerimónia será televisionada em 11 de Outubro, para um público calculado em 500 milhões de espectadores da América, da Europa e da Ásia.

Efectuada em Teotihuacan, a cidade sagrada construída pelos antepassados dos astecas a sul da capital, num vale de pirâmides, o espectáculo revive em todo o seu esplendor uma das mais avançadas civilizações de há 2100 anos. Teotihuacan está a cerca de 32 quilómetros da Cidade do México.

O facho olímpico, que seguirá a sua rota cumprindo as pisadas de Colombo, será trazido do porto de Vera Cruz no sul do México, vindo de Espanha, e atravessará o vale das pirâmides. Ao cair do dia, um corredor subirá os 300 degraus que conduzem ao topo de uma pirâmide truncada, em cuja parte superior existe um terraço, a Pirâmide da Lua, onde mergulhará o facho num vaso de bronze.

Durante a noite a chama olímpica iluminará a pirâmide até que, ao nascer do Sol, um grupo de corredores transportará o facho até ao Estádio Olímpico do México, para a cerimónia da inauguração dos jogos.

Durante a noite, um programa de danças antigas e de musica, será levado a efeito por mil dançarinos envergando trajos astecas, nos terraços iluminados da pirâmide.

A antiga cidade sagrada, um labirinto de túmulos dominados pelas pirâmides da Lua e do Sol, ouvirá novamente o bater dos tambores cobertos de pele das batalhas e as notas estridentes das flautas de madeira, ruídos reminiscentes dos dias em que o império asteca estava no máximo da sua glória.

Terra maravilhosa para os turistas, Teotihuacan (cidade dos deuses) foi construída por um povo misterioso que a usou como centro político, religioso e cultural.

No auge do seu poder, cerca de 80 000 pessoas viviam em redor da cidade sagrada, enquanto outros cinco milhões vinham de perto e de longe para ali manifestarem a sua fé.

O povo de Teotihuacan tinha nos astros os elementos visíveis da sua fé. Construiram pirâmides ao Sol e á Lua, com altares nos seus topos, donde os sacerdotes e os governantes faziam as suas oferendas.

Centro de vida activa, com longas ruas de mercadores, o seu povo vivia pacíficamente, comerciando e compartilhando as suas artes com os seus vizinhos.

A civilização que construiu Teotihuacan desvaneceu-se tão misteriosamente como surgira, cerca de 650 anos após o nascimento de Cristo, deixando para a posteridade monumentos unicos.

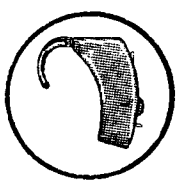
Agora, o facho olímpico (um simbolo de paz e de boa vontade) deverá iluminar o vale do topo de uma pirâmide, donde um antigo povo, amante da paz, fazia oferendas á Lua.

Os arranjos artísticos para a cerimónia do facho serão dirigidos por Amélia Hernandez, directora e fundadora da famosa Companhia Mexicana de Ballet Folclórico.

O seu trabalho será o de preparar a coreografia dos números de danças pré-hispânicas, supervisionar á reconstituição dos trajos, descobrir a musica e os musicos capazes de a tocarem e supervisionar á formação de um coro de mil e duzentas pessoas.

CASA SONOTONE
A MAIS ANTIGA DA ESPECIALIDADE

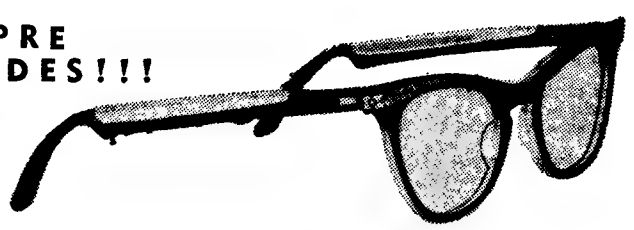
SURDOS



AURICULAR PARA A SURDEZ NERVOSA É PERCEPTIVA

MAIS UM SURPREENDENTE MODELO DE ÓCULOS AUDITIVOS!

SEMPRE NOVIDADES!!!



LARINGE ELECTRÓNICA

Os retroauriculares, sem consumo de pilhas; os modelos de caixa e ainda os de transmissão óssea, são o que há de mais perfeito e moderno em próteses auditivas para a VOLTA DA AUDIÇAO.

TROCAS — FACILIDADES DE PAGAMENTO — ASSISTÊNCIA TÉCNICA e sempre o desejo de bem servir, encontrareis em

LISBOA — POÇO DO BORRATÉM, 33 - s/1 — Telefs. 868352 - 865978 - 872428
PORTO — PRAÇA DA BATALHA, 92 - 1.º — Telefone 35602

Também temos laringes electrónicas para os operados à laringe e que não têm voz. — Demonstrações sem compromisso.

Atenção surdos da Província: a nossa Brigada-Técnica visitará, como de costume, algumas localidades dos Distritos de Castelo Branco e Portalegre, nas farmácias n/ agentes, de 2 a 7 do corrente, para lhes prestar a necessária assistência.

TOTOBOLA

— 3635 CONTOS DE PRÉMIOS

NO CONCURSO DE HOJE

Ascendeu a 7 818 963$00 (importância correspondente á entrada de 647 086 matrizes) a receita ilíquida do concurso de hoje do Totobola. Assim, o montante para prémios é de 3 635 800$00, ou seja, 1 817 900$00 para cada um dos dois escalões.

O próximo concurso

O próximo concurso do Totobola inclui os seguintes treze jogos, todos da Taça «Ribeiro dos Reis»: Vizela-Leixões, Leça - Guimarães, Braga-Varzim, Beira Mar-Espinho, Gouveia-Ac. Viseu, U. Tomar-Tramagal, Almada-Peniche, Alhandra-Atlético, U. Funchal - Belenenses, Torriense-Sintrense, Montijo-Olhanense, Barreirense-Setubal e Lusitano-C. U. F.

Médias superiores a 140 km/h nos treinos do «Grande Prémio» do Automóvel Club de Portugal

Com boa afluência de público, realizaram-se ontem, na pista da Granja do Marquês, os treinos para as corridas que o Automóvel Club de Portugal leva esta tarde a efeito e com que oficialmente se inaugura a temporada de circuitos de 1968, a contar para o Campeonato Nacional de Velocidade e para a Taça Europa Fórmula V, conjunto de provas que se revestem de grande interesse a avaliar tanto pelo valor dos concorrentes (cerca de 50), como pelo potencial das várias máquinas num despique emocional que leva os pilotos a uma aplicação total durante os treinos para a conquista dos melhores lugares na «grelha», posição que pode aumentar as possibilidades de cada um em relação aos adversários.

Os concorrentes de cada uma das três provas, que tiveram ontem duas sessões de treinos, começaram já a medir forças e pelas médias alcançadas, algumas superiores a 140 km/h, tudo leva a prever que a luta pelos «louros» irá atingir um plano de alto nível espectacular, das mais variadas tonalidades.

Damos a seguir os tempos dos «treinos» e a ordem pela qual os concorrentes alinharão na «grelha» da partida:

Taça «Camara Municipal de Sintra», para automóveis de turismo, 35 voltas, num total de 112 quilómetros:

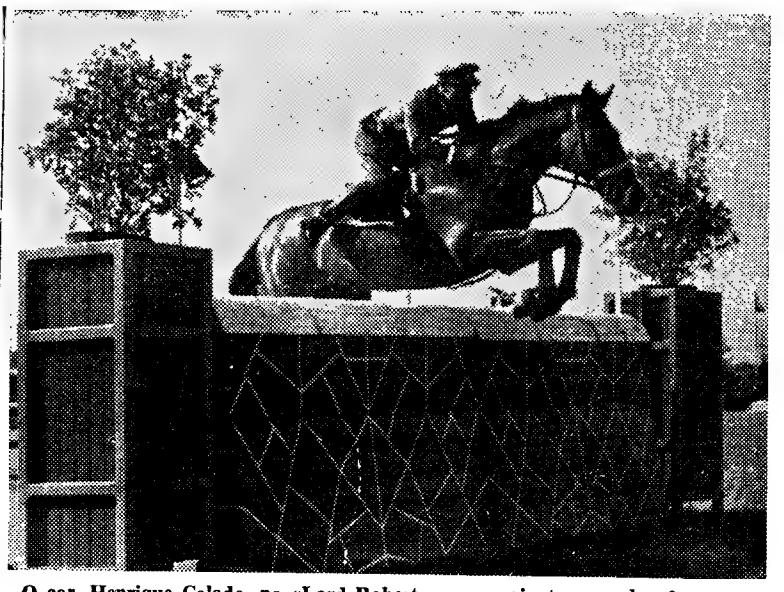
1.º, Ernesto César Neves (Ford), tempos: 1 m 30,74 s-1 m 29,21 s (médias (126,956 e 129,133 km/h); 2.º, Francisco Romãozinho (Morris), 1 m 34,06 s e 1 m 32,15 s (122,475 e 125,013); 3.º, H. Burnay Bastos (Morris), 1 m 32,685 e 1 m 32,46 s (124,298 e 124,594); 4.º, Manuel Champalimaud (Morris), 1 m 37,41 s e 1 m 33,44 s (118,263 e 123,287); 5.º, Francisco Santos (Ford), 1 m 33,78 s e 1 m 35,06 s (122,840 e 121,186); 6.º, B. de Sá Nogueira (Morris), 1 m 34,16 s (média 122,344); 7.º, Fernando Baptista (Austin), 1 m 34,78 e 1 m 35,42 s (121,544 e 120,729); 8.º, José B. Lampreia (Renault), 1 m 34,99 (média 121,275); 9.º, Luís Neto (Austin), 1 m 35,76 e 1 m 35,16 (120,300 e 121,059); 10.º, Zé Boxexas (Morris), 1 m 38,19 s e 1 m 35,55 s (117,323 e 120,565); 11.º, J. Paiva e Sousa (Morris), 1 m 35,98 e 1 m 35,67 s (120,025 e 120,413); 12.º, A. César Torres (Austin), 1 m 37,28 e 1 m 36,20 s (118,421 e 119,750); 13.º, F. Basílio dos Santos (Porsche), 1 m 37,915 e 1 m 37,20 s (117,659 e 118,518); 14.º, Dino (Renault), 1 m 40,42 e 1 m 37,52 s (114,718 e 118,129); 15.º, J. P. Lavalle (Ford Cortina), 1 m 39,78 s e 1 m 39,26 s (115,453 e 116,058); 16.º, Vítor M. Pedrosa (Renault), 1 m 45,72 e 1 m 46,17 s (108,967 e 108,505); 17.º, Policarpo Brito (NSU-TTS), 1 m 46,87 s e 1 m 46,54 s (107,794 e 108,128); 18.º, D. Marques Santos (Morris), 1 m 51,54 s e 1 m 46,57 s (103,281 e 108,097); 19.º, José N. Fonseca (Morris), 1 m 59,09 s e 1 m 57,53 s (96,733 e 98,17); 20.º, Maria do Céu (Austin), 1 m 58,91 (média 96,879).

Taça «Automóvel Club de Portugal», para automóveis de Grande Turismo e Desporto, Turismo Especiais e Desporto Protótipos, 40 voltas, num total de 128 quilómetros:

1.º, Carlos Gaspar (Ford), 1 m 21,58 s e 1 m 18,02 (141,211 e 147,654); 2.º, Luís Fernandes (Lotus), 1 m 19,61 s e 1 m 18,69 s (144,705 e 146,397); 3.º, Carlos Santos (Lotus), 1 m 22,86 e 1 m 21,52 s (139,029 e 141,315); 4.º, J. Bernardino Lampreia (Lotus), 1 m 22,84 s e 1 m 22,56 s (139,063 e 139,534); 5.º, J. Andrade Vilar (Porsche), 1 m 23,13 s e 1 m 22,64 s (138,578 e 139,399); 6.º, M. Araujo Cabral (Lamborghini), 1 m 26,11 s e 1 m 23,86 s (133,782 e 137,372); 7.º, E. César Neves (Lotus), 1 m 26,03 s e 1 m 25,14 s (133,906 e 135,306); 8.º, R. Cavagnac (Lotus), 1 m 30,89 (126,746); 9.º, A. da Silva Nunes (Porsche), 1 m 35,69 s e 1 m 32,27 s (120,388 e 124,850); 10.º, J. Ferreira Moura (Jaguar), 1 m 32,661 e 1 m 32,32 s (124,325 e 124,783); 11.º, Pedro Rasteiro (Porsche), 1 m 34,35 s e 1 m 33,65 s (122,098 e 123,011); 12.º, Peter Rafael (Marcos), 1 m 36,47 e 1 m 40,40 (119,415 e 114,741); 13.º, A. Acácio Leite (Sovan), 1 m 38,01 s e 1 m 38,07 s (117,539 e 117,467); 14.º, Francisco Santos (Ford), 1 m 38,64 (116,788); 15.º, F. Basílio dos Santos (Porsche), 1 m 41,50 e 1 m 38,91 (113,497 e 116,469); 16.º, Capesi (N. G. B.), 1 m 45,63 s e 1 m 44,88 s (109,059 e 109,839).

Taça «Comissão Municipal de Turismo de Sintra», para automóveis de Fórmula V, 25 voltas, num total de 80 quilómetros:

1.º, Manuel Nogueira Pinto (Olympic V), 1 m 28,38 s 1 m 28,04 s (130,346 e 130,849); 2.º, Joaquim Filipe Nogueira (Palma V), 1 m 29,55 s e 1 m 28,55 s (128,643 e 130,095); 3.º, Castelhano Junior (Palma V), 1 m 31,54 e 1 m 29,89 s (125,846 e 128,442); 4.º, Luís Fernandes (Palma V), 1 m 30,58 s (127,180); 5.º, R. Cavagnac (Aurora V), 1 m 31,14 s (126,398); 6.º, Robert Giannone (Aurora V), 1 m 33,55 s e 1 m 34,54 s (123,142 e 121,853); 7.º, António Barros (Aurora V), 1 m 33,66 s e 1 m 36,91 s (122,998 e 118,873); 8.º, J. Baptista dos Santos (Palma V), 1 m 37,69 s e 1 m 35,10 s (117,924 e 121,135); 9.º, Vasco Pinto Basto (Palma V), 1 m 35,21 (120,995); 10.º, A. Pita (Palma V), 1 m 37,37 s e 1 m 36,46 s (118,311 e 119,427).



O cor. Henrique Calado, no «Lord Robert» — o conjunto vencedor da prova «Omnium»

O CONCURSO HÍPICO DE LISBOA

COMEÇOU COM UMA VITÓRIA DO COR. HENRIQUE CALADO

O hipismo português entrou, ontem, num período de franca actividade, que vai decorrer até ao próximo domingo. Está a desenrolar-se o 57.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, valorizado pela presença de duas equipas estrangeiras — uma chilena e outra espanhola. Formam cerca de uma vintena de conjuntos, a juntar aos quarenta constituídos por cavaleiros portugueses, os melhores que actualmente p o d e m apresentar-se nos nossos hipódromos.

Pelo que ontem se viu no Campo Grande, cremos bem que o certame não vai acusar efeitos do menor interesse das duas últimas épocas, resultante da impossibilidade da vinda de cavaleiros estrangeiros. O facto, aliás, não surpreende, pois o C. H. I. O. de Lisboa é uma organização com mais de meio século de existência — portanto, de créditos firmados.

A reunião de ontem, no entanto, não atingiu o mais alto nível. Entre a assistência, que, certamente, será mais numerosa nas jornadas seguintes, houve natural curiosidade. Mas, só curiosidade, que não entusiasmo. E, isto adivinha-se perante a maneira como foram acolhidos os cavaleiros portugueses, que, há duas semanas, em Madrid, tão bem representaram o nosso hipismo. Sempre esperámos que a presença do coronel Henrique Calado (pelo menos) suscitasse aplausos... bem merecidos.

As equipas chilena e espanhola que estiveram em acção tiveram actuação discreta. De resto, a melhor posição conquistada por um estrangeiro foi o 5.º lugar. Esperemos, todavia, que uma melhor adaptação com a sequência das provas possa fazer subir a cotação dos nossos visitantes.

*A prova inaugural, a «Omnium», com o rótulo de «Atkinsons of London», teve duas fases. A primeira, com uma tabela A, sem cronómetro, ap**rova para o desempate para o primeiro lugar, numa «barrage» pela tabela A, com cronómetro.*

Naturalmente, a segunda fase (com 12 concorrentes) sobrelevou a anterior em interesse, fazendo realçar o valor dos portugueses, através da seguinte classificação:

1.º, coronel Henrique Calado, no «Lord Robert», em 37,6 s.; 2.º, tenente Pimenta da Gama, na «Regina», em 38,8 s.; 3.º, Manuel Malta da Costa, no «Alentejo», em 39,3 s.; 4.º, cap. Correia de Araújo, no «Ziwendo», em 40,8 s. — todos com 0 pontos; 5.º, Francisco Maestro (espanhol), na «Begónia», 3 p., em 47,9 s.; 6.º, coronel Fernando Cavaleiro, no «Alvor», 35,6 s.; 7.º, D. Alfonso Segovia, no «Pimpante», 38,7 s.; 8.º, capitão Vasco Ramires, no «Tea-Top», 39,2 s.; 9.º, tenente Pimenta da Gama, 41,8 s., todos com 4 pontos; 10.º, Francisco Caldeira, no «Can-Can», 40,8 s.; 11.º, tenente-coronel Cruz Azevedo, no «Sete», 41,6 s.; 12.º, tenente Pimenta da Gama, no «Hovara», 42,1 s., os três com 8 pontos.

DIAMANTINO DIAS

Comunica a F. P. F.

DIA 13: ATLÉTICO-U. TOMAR

— FINAL DO «NACIONAL» DA 2.ª DIVISÃO

A F. P. F. distribuiu ontem, á noite, o seguinte comunicado:

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, em sua reunião plenária, ordinária, de hoje, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

1 — Marcar a final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, de acordo com os dois clubes interessados, para o dia 13 de Junho (feriado nacional), ás 17 horas, no Estádio do Restelo, em Lisboa.

2 — Tomar conhecimento de um convite da Federação Inglesa de Futebol para a realização de dois jogos entre equipas A com Portugal, mas informar que dado que se encontra sobrecarregado o nosso calendário da próxima época, poderiamos aceitar um primeiro jogo em Dezembro de 1969.

3 — Aceitar, ouvidos os técnicos, um convite da Federação Inglesa para a realização de dois jogos de «promessas» o primeiro em Inglaterra em 16 de Abril de 1969 e o segundo possivelmente na Madeira em 4 ou 7 de Maio de 1969.

4 — Tomar conhecimento de que foram indicados pela Comissão Central dos Arbitros para o quadro da F. I. F. A., para a época de 1968-69, os seguintes árbitros: Salvador Garcia, Joaquim Campos, Aníbal de Oliveira, A. Saldanha Ribeiro, Caetano Nogueira, Manuel Lousada e dr. Décio de Freitas. Sancionar e comunicar á F. I. F. A. os nomes destes árbitros internacionais.

5 — Mandar proceder a inquérito sobre a acção de alguns jogadores e do treinador do Clube de Futebol União de Lamas, no jogo «Lamas-Leça», da 26.ª jornada, denunciada pelo Futebol Clube de Vizela.

6 — Conceder a medalha de «Exemplar comportamento» ao jogador do Clube de Futebol «Os Belenenses», João de Sousa Rosendo, por ter efectuado 334 jogos, dos quais 164 em provas da F. P. F., sem qualquer punição.

7 — Conceder a medalha de «Exemplar comportamento» ao jogador do Futebol Clube Berreirense, António José Diogo Garrido, por ter efectuado 252 jogos, dos quais 220 em provas da F. P. F., sem quauquer punição.

8 — Conceder a medalha de «Exemplar comportamento», ao jogador do Futebol Clube Berreirense, Luís Manuel Mira, por ter efectuado 223 jogos, dos quais 150 em provas da F. P. F., sem qualquer punição.

Lisboa, 1 de Junho de 1968.

A DIRECÇÃO DA F. P. F.

Os saraus do Alvalade e do Ginásio decorreram com muito interesse

Organizado pelo Clube Atlético de Alvalade, realizou-se, ontem, á noite, no pavilhão gimnodesportivo da Tapada da Ajuda, um excelente festival de ginástica, com a participação de cerca de 300 ginastas, repartidos por 18 classes.

Após o desfile de apresentação, usou da palavra o presidente da direcção do C. A. A., sr. eng.º Cunha Serra, que saudou e agradeceu a presença do sr. inspector Jorge Moreira, em representação do director-geral dos Desportos, e que estava acompanhado pelo sr. dr. Manuel Dias da Fonseca, presidente da assembleia geral do clube organizador, e pelos elementos da direcção.

Excelente o trabalho dos professores Augusto Raposo, Joaquim Granger, Ribeiro da Costa, D. Maria Fernanda Neto, D. Arlete Monteiro e D. Vera Freire, e mestre Sousa P i n h o, que conseguiram apresentar óptimas classes, com exímios executantes.

De salientar as actuações das classes de senhoras, dirigidas pela professora D. Maria Fernanda Neto, e a de rapazes, sob a orientação do professor Joaquim Granger, ao executarem exercícios de ginástica rítmica e educativa.

Fez uma referência especial aos 4 sócios com 50 anos de filiação, que iriam receber os emblemas (srs. eng.º José Vaz Moreira, Augusto Miranda, Mário Garcia e Miguel da Silva), e aos 18 que completavam 25 anos, que também receberiam emblemas, entre os quais se contava o sr. major Garcia Alvarez.

Sob a orientação dos professores Manuel de Jesus, Luís Marques, Carlos de Abreu, Gilberto Barros, Manuel Tabuada, D. Vera Freire e dos monitores Carlos Gomes e Serafim Marques, as 13 classes participantes, deliciaram a assistência, com exercícios bem executados, e de magnífico efeito.

Os voos «á Leotard», um exclusivo do G. C. P., prenderam as atenções gerais. Também o jogo do pau merece uma referência especial, pelo toque típicamente português, que emprestou a este sarau.

As classes de senhoras, com a sua inegável categoria, contribuíram também, e imenso, para mais este êxito do G. C. P.

O sarau terminou com uma magnífica torrente de saltos em mesa abemã.

J. DA MESQUITA

Sarau «Aniversário» do Ginásio C. P.

Para dar mais relevo á distribuição de emblemas especiais aos sócios com mais de 50 e 25 anos de filiação, organizou o Ginásio Clube Português o sarau «Aniversário», que decorreu no seu ginásio, pleno de interesse.

Num breve improviso, após o desfile dos ginastas participantes, o presidente da direcção do G. C. P., sr. dr. Manuel Fradinho, dirigiu um elogio aos professores de Educação Física do clube, afirmando o seu valioso trabalho durante a presente época, que, pràticamente, chegou ao fim.

No Ginásio Clube do Sul

Organizado pelo Ginásio Clube do Sul, realizou-se ontem o sarau anual do clube, integrado nas comemorações do seu 48.º aniversário, preenchido inteiramente, por cerca de 400 dos seus alunos.

As exibições das várias classes foram excelentes, desde as das infantis (feminina e masculina), até ás das raparigas e rapazes dos 14 aos 16 anos.

Houve também demonstrações de boxe, judo, culturismo, halterofilismo e luta greco-romana, que cativaram a atenção do publico.

Entre diversas entidades oficiais, encontrava-se o presidente da Camara Municipal de Almada, dr. Glória Pacheco,

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

INTERNACIONAL

Horário dos comboios

S E R V I Ç O

LISBOA - SEVILHA

(via Badajoz)

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Junho o horário Lisboa-Sevilha (via Badajoz) passa a ser o seguinte:

7-35 p.	Lisboa (Santa Apolónia)	c.	73-40
8-56 c. / 9-01 p.	Entroncamento	p. / c.	22-15 / 22-07
13-00 c. / 15-50 p	Badajoz	p. / c.	17-35 / 15-30
20-15 c.	Sevilha	p.	8-45

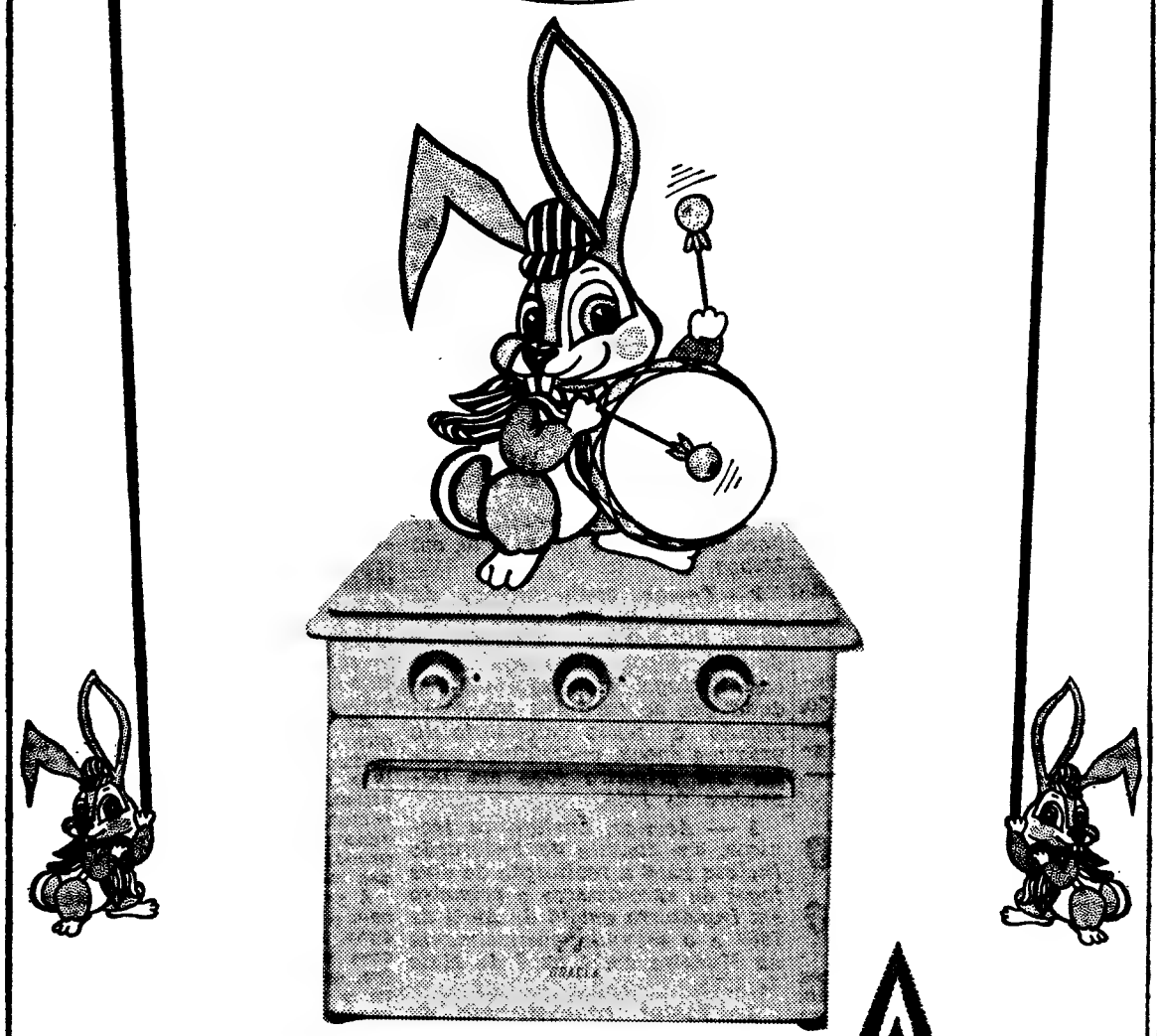
Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

ODACLA

A MAIS ANTIGA MARCA DE FOGÕES A GAZCIDLA

campanha do

"SANTO" POPULAR

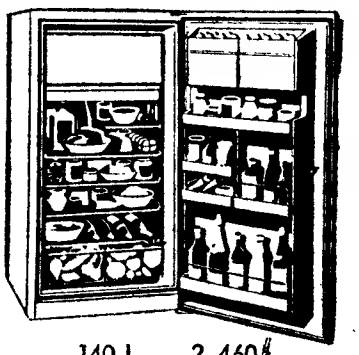


AGORA COMO HÁ 25 ANOS, **ODACLA** E **GAZCIDLA**, NA VANGUARDA

FRIGORIFICOS

* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *

OS MAIS BARATOS APARECERAM...



NÃO ACREDITA?

ENTÃO VEJA-OS NOS ESTABELECIMENTOS

ALVARO TORRÃO electrodomésticos

Av. Antonio A. Aguiar, 58-B
telf. 560834

R. dos Anjos, 71-B (ao L. St. Barbara)
telf. 561997

140 L — 2.460$
170 L — 3.730$
200 L — 4.190$
270 L — 5.580$

* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Av. Duque de Ávila, 169-5.º — Lisboa

ANÚNCIO

LOJAS

ALUGAM-SE — OLIVAIS SUL

No dia 8, pelas 10 horas, na Sede da «HABITAÇÕES ECONÓMICAS» — FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, Avenida Duque d'Ávila, 169-4.º, vai à praça, por licitação verbal, o direito ao arrendamento de dez lojas sitas nos Olivais Sul.

As condições de arrendamento estão patentes nos Serviços Técnico-Financeiros de «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

O PRESIDENTE,
Eng.º Rafael dos Santos Costa

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NEW YORK e NORFOLK

OS PAQUETES ESPANHÓIS

«COVADONGA» — 29 de Junho p. fut.º
«GUADALUPE» — 20 de Julho p. fut.º
«COVADONGA» — 10 de Agosto p. fut.º
«GUADALUPE» — 12 de Outubro p. fut.º
«COVADONGA» — 2 de Novembro p. fut.º

Recebem CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 · 32 72 58 — LISBOA

COLIM - Sociedade Cosmética Farmacêutica, Lda.

Rua da Alegria, 181-1.º — PORTO

Tem o prazer de informar que nomeou seus distribuidores exclusivos para a zona de Lisboa, de todos os produtos de beleza IPACOS — CONTACT — GERARD e Produtos capilares ITEM, a firma

COSMÉTICOS ESTRELA DO CHIADO, LDA.
Rua Andrade, 63-r/c. — Lisboa-1

COSMÉTICOS ESTRELA DO CHIADO, LDA.

Rua Andrade, 63-r/c. — Lisboa-1

Tem o prazer de informar que foi nomeada distribuidora exclusiva, para a zona de Lisboa, dos produtos de beleza IPACOS — CONTACT — GERARD e Produtos capilares ITEM pela firma sua representante

COLIM — Sociedade Cosmética Farmacêutica, Lda.
Rua da Alegria, 181-1.º — PORTO

FABRE LINE

Serviço Portugal / U. S. A.

para:

NEW YORK
PHILADELPHIA
e BALTIMORE

n/m. «CADIZ» em 8 de Junho

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 301207
AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

Cetap TRICAL

FEIRA DO LIVRO

HOJE ÚLTIMO DIA

PREÇOS ESPECIAIS DA FEIRA

Das 17 às 24 horas

AVENIDA DA LIBERDADE

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

O Vietcong bombardeou com foguetões o centro de Saigão

SAIGÃO, 2 — (R.) — Guerrilheiros «vietcongs» atacaram hoje, com foguetões, o centro da capital sul-vietnamiana.

Morreram dez civis e há elevado numero de feridos.

Um informador militar sul-vietnamiano disse que duas casas foram destruídas pelos foguetões comunistas, que caíram numa área residencial da capital.

O palácio presidencial e a embaixada dos Estados Unidos ficam no extremo sul da área indicada.

O Comando Militar de Saigão ordenou hoje ás forças governamentais que expulsem os guerrilheiros do bairro chinês de Cholon, poucas horas depois de dez civis terem morrido em consequência de ataque dos comunistas com foguetões contra o centro da capital.

O general Nle Nguyen Khang revelou aos jornalistas a ordem que transmitiu aos soldados governamentais no momento em que aviões da Força Aérea do Vietnam do Sul sobrevoavam os suburbios a norte da cidade, metralhando e bombardeando as posições dos guerrilheiros.

O general Khang afirmou que a situação se encontra sob «contrôle», não tendo necessidade de pedir o auxílio das tropas dos Estados Unidos. As forças sul-vietnamianas são as responsáveis pela segurança da capital.

Dois grupos de guerrilheiros continuam a lutar em Saigão, no bairro chinês de Cholon, cenário de violentos combates travados ontem, disse o general.

As tropas governamentais, com base na escuta de comunicações pela rádio entre os guerrilheiros, anunciaram que um dos grupos, constituído por cerca de 100 homens, pretende render-se.

SACRIFÍCIO DAS FORÇAS DO VIETNAM DO SUL

Um dos guerrilheiros, numa dessas comunicações pela Rádio, disse que a maior parte dos seus camaradas se encontravam feridos e desejavam render-se, mas que o seu comandante ameaçara matar todo aquele que tentasse entregar-se.

Falando num posto de comando que ainda ostenta os vestígios das balas que o atingiram nos ultimos combates, o general Nle Nguyen Khang declarou que a principal preocupação das forças governamentais é, agora, a de atenuar as baixas entre a população civil e os danos em propriedades.

«As forças do Vietnam do Sul tiveram de fazer consideráveis sacrifícios para conseguirem levar a bom termo a tarefa. É por isso que tem sido tão demorada a luta contra os guerrilheiros, os quais, pelo seu lado, lançam deliberadamente fogo ás casas dos civis» — disse o general.

MORTEIROS SOBRE BIEN HOA

O general disse, ainda, que as forças comunistas que lutam em Saigão são constituídas por soldados do Vietnam do Norte, dos quais foram mortos cerca de mil nos ultimos combates.

O ataque verificado esta madrugada, em que os foguetões comunistas caíram no terceiro bairro de Saigão, causou a destruição de duas casas. O bairro tem sido cenário de frequentes ataques comunistas, pois é através dele que tem de se passar para alcançar a grande base aérea e aeroporto de Tan Sonnhut, e é ali que estão situados o Palácio Presidencial e a Embaixada dos Estados Unidos.

Além dos dez civis mortos pelos foguetões ficaram feridos outros dez, que habitavam perto das casas destruídas.

Noutro ataque com morteiros contra Bien Hoa, a sul de Saigão, foi morto um civil e ficaram feridos nove.

Segundo um informador militar norte-americano, aviões dos Estados Unidos bombardearam ontem posições da artilharia «vietcong» e norte-vietnamiana apenas a 200 metros a leste da fronteira do Cambodja, na província de Kontum.

Os aviões bombardearam também um armazém de abastecimento e aquartelamentos junto da cidade de Vinh, no Vietnam do Norte, 225 quilómetros a norte da zona desmilitarizada.

Todas as acções aéreas contra alvos em território norte-vietnamiano se verificaram a sul do paralelo 19.

VISOR ESPECIAL TRANSFORMA A NOITE EM DIA

WASHINGTON, 2 — (A. N. I.) — Fez a sua aparição no Vietnam um visor telescópico e electrónico para armas ligeiras, que está a revolucionar os combates nocturnos, pois «transforma a noite em dia» para os metralhadores e atiradores — revelou um informador do Exército norte-americano.

O instrumento amplifica 40 mil vezes a mais ténue réstea de claridade das estrelas e da Lua e até as irradiações da decomposição orgânica da selva. O inimigo fica, assim, privado da protecção das trevas, que até agora lhe tem concedido grandes vantagens.

Existem dois modelos do visor, um para espingardas com o alcance efectivo de 400 metros e o outro, eficiente até mil metros, para metralhadoras de calibre 12, e canhões sem recuo de 10,6 centímetros.

O dispositivo foi pela primeira vez empregado no Vietnam em princípios de 1966, mas só agora se procedeu á sua distribuição em massa pelas unidades de combate e começou a dar que falar. Os resultados — acrescenta-se — foram espectaculares.

OS GUERRILHEIROS QUASE NO CENTRO DE SAIGÃO

SAIGÃO, 2 — (A. N. I.) — Os guerrilheiros do Vietcong prosseguiram esta madrugada nos seus violentos ataques e estão a aproximar-se cada vez mais do centro de Saigão, apoiados pelo fogo dos foguetões de 122 milimetros, que provocam grande devastação. Os Serviços Secretos sul-vietnamianos dizem saber que mais unidades comunistas estão a avançar, para auxiliar os «vietcongs» que se encontram perto do coração da capital do Vietnam do Sul.

Os defensores norte-americanos e sul-vietnamianos destruiram todas as posições fortificadas ou defensivas existentes no bairro comercial chinês de Saigão, numa tentativa para obrigar os «vietcongs» a retirar para os suburbios da cidade.

Habitantes de Saigão, em face dos ataques do Vietcong á capital, põem a salvo os seus haveres

Hellen Keller: o triunfo da vontade

NOVA YORK, 2 — (R.) — Hellen Keller, ontem falecida, durante a sua longa vida foi um símbolo de esperança para milhões de cegos e surdos-mudos de todo o Mundo.

A escritora era, ela própria cega surda-muda, em consequência de ter contraído escarlatina quando ainda não tinha dois anos. Hellen Keller continuou sempre cega e surda mas conseguiu aprender a falar.

O triunfo por ela alcançado ao vencer a cegueira e a surdez, valeu-lhe a admiração do Mundo e o título de doutora honorária, pela Universidade de Harvard. A história da sua luta foi contada numa peça e num filme, vistos por milhões de espectadores.

Hellen Keller, uma vontade que se sobrepôs á natureza

Helen Adams Keller nasceu no dia 27 de Junho de 1881, e era uma criança perfeitamente saudável. O seu nascimento verificou-se em Tuscumbia, no Alabama.

Pouco conseguiu aprender até á idade de cinco anos, quando os pais contrataram uma professora — Anne Sullivan, que também chegara a ser afectada pela cegueira.

Logo no seu primeiro encontro, Anne Sullivan ensinou a palavra «boneca» á infeliz criança, por meio de sinais feitos nas mãos.

Gradualmente, aprendeu «Braille», decorou um alfabeto por meio de toques com os dedos e, pondo as mãos na garganta e os dedos nos lábios de Anne Sullivan aprendeu, pouco a pouco, a pronunciar palavras.

Helen Keller viajou constantemente pelo mundo proferindo conferências e escrevendo numerosas obras. Os seus livros incluem a autobiografia «Professora», e os livros «O Mundo em que eu Vivo» e «The Song of the Stone Wall» (A canção do muro de pedra).

Todo o mundo a cumulou de honras e possuia graus académicos honoríficos das universidades de Harvard, Glasgow, Berlim e Nova Delhi.

Aprendendo a falar e a «ouvir» por meio do tacto, Helen Keller conseguiu, mais tarde, formar uma concepção de cores.

Mark Twain disse um dia, que Helen Keller, juntamente com Napoleão, foram as duas personalidades mais fascinantes que existiram no mundo.

Morte de três pacientes submetidos a enxertos cardíacos

(Continuação da 1.ª página)

foi um homem de 28 anos. Mário Cadena, de Porto Rico.

Um dos dois pacientes que receberam os rins de Cadena, um jovem que há dois anos era mantido com vida, por meio de um rim mecanico e que, anteriormente já rejeitara um rim que lhe havia sido enxertado, morreu no momento em que estava prestes a terminar a transplantação do coração do mesmo dador.

O outro paciente, também um jovem, encontra-se bem.

Albert Murphy, de 59 anos, faleceu a noite pasada no hospital de Montreal menos de 48 horas depois de ter recebido um novo coração. A morte foi causada por complicações pulmonares e renais, que se manifestaram após vários problemas que surgiram durante o dia.

Murphy recebera o coração de uma mulher de 38 anos.

Antes, Joseph Klett morrera em Richmond, devido a malogro da transplantação do coração, conforme anunciou a Escola Médica da Virgínia.

O falecimento verificou-se cerca de nove horas após o hospital ter anunciado que o estado do enfermo se agravara.

Klett fora operado no dia 25 do mês passado. E, até ontem, o seu estado era considerado satisfatório.

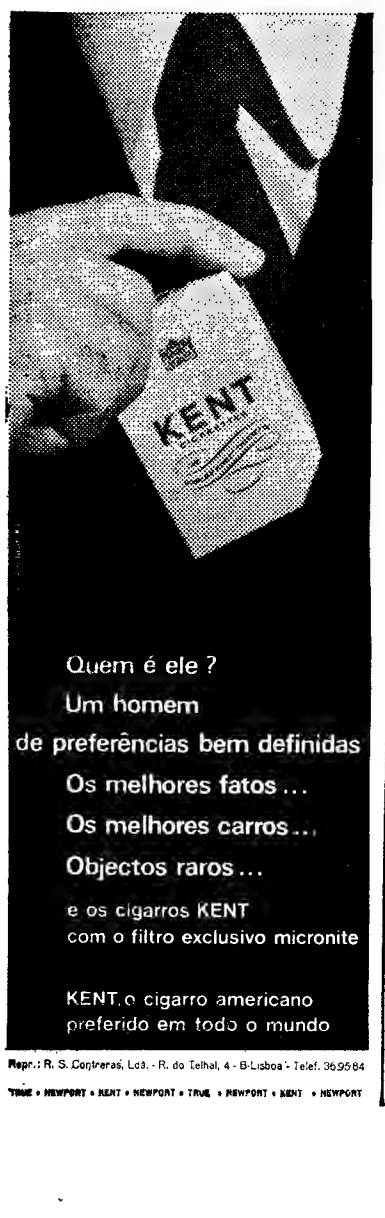
Os dois norte-americanos que sobreviveram a operações de transplantação do coração, Louis Fierro, de 54 anos, e Everett Clair Thomas, de 47 anos, encontram-se bem, no hospital episcopal de São Lucas, em Houston, no Texas.

Continuam vivos sete homens a quem foram dados novos corações: dois nos Estados Unidos, e na França Grã-Bretanha, Argentina, Brasil e África do Sul um em cada.

Esperanças de recomeço das negociações de Kampala

KAMPALA, 2 — (F. P.) — «Há ainda algumas esperanças, embora muito ténues, dos dois campos tornárem a encontrar-se», declarou numa conferência de Imprensa, o secretário-geral do Commonwealth, Arbold Smith, a propósito das negociações nigeriano-biafrenses.

Os membros das duas delegações devem, em princípio, partir hoje e amanhã para os respectivos países.



Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

EM VIAGEM DE FIM-DE-SEMANA MILHARES DE FRANCESES ABANDONAM A CAPITAL

(Continuação da 1.ª página)

des «boulevards» de Paris uma multidão barulhenta: os espectadores que saíam dos cinemas, os passeantes e os namorados.

NEGOCIAÇÕES COM O PESSOAL DOS TRANSPORTES

As esplanadas dos «cafés» e os restaurantes estavam cheios. E a vida da cidade regressará, numa palavra á normalidade.

Ainda não trabalham os autocarros e o metropolitano, mas continuam activas as negociações para o seu pessoal retomar o serviço.

Esta manhã, ás 10 horas, haverá nova reunião do ministro dos transportes, Jean Chamant, com os dirigentes dos sindicaos dos ferroviários.

Um informador dos sindicatos revelou aos jornalistas que o ministro tenciona apresentar nova proposta.

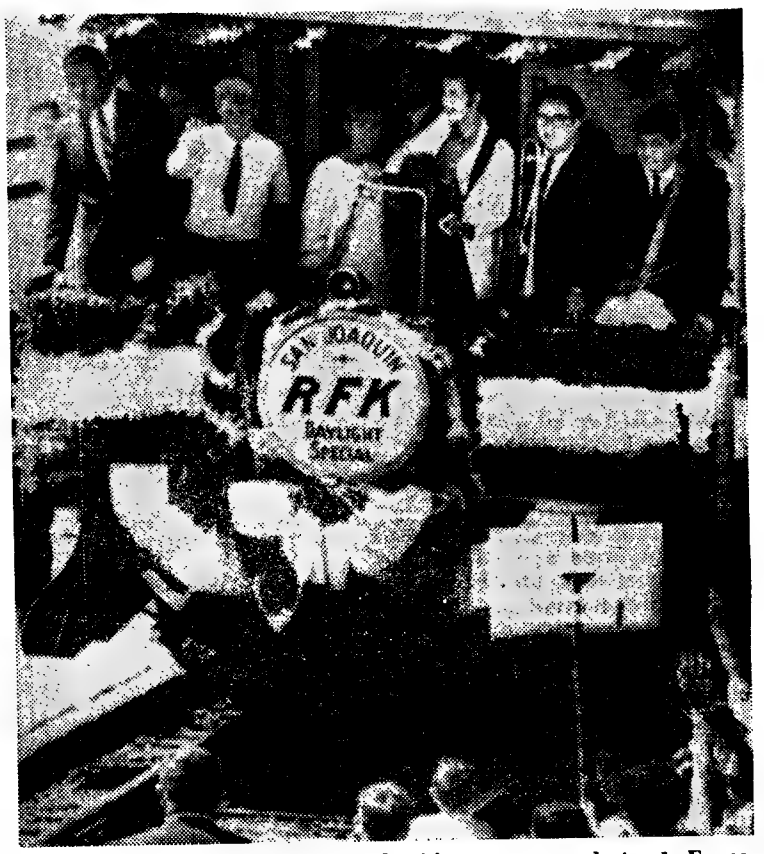
ENCERRAM-SE DIA 9 AS DECLARAÇÕES DE CANDIDATURA

PARIS, 2 — (F. P.) — O artigo 12.º da Constituição Francesa, que autoriza o Presidente da Republica a pronunciar a dissolução da Assembleia Nacional, prevê que as eleições gerais se realizem num prazo entre 20 e 40 dias, após a dissolução.

Tendo, portanto, de marcar as datas das eleições para o período que vai de 19 de Junho a 9 de Julho, o Governo optou pelos dias 23 e 30 de Junho. Nestes dois domingos os eleitores franceses vão, portanto, ás urnas, designar, em primeiro e segundo escrutínios, os 470 representantes da França metropolitana, e os 17 do Ultramar. A lei eleitoral não sofreu alterações. Algumas disposições, nomeadamente as que se referem a votação por correspondência e procuração, precisavam de ser «corrigidas», para evitar fraudes, mas a dissolução da Assembleia e a brevidade com que decorrem as eleições, tornaram impossível reformar o código eleitoral. Assim, as regras aplicáveis ás próximas eleições serão as mesmas da consulta geral, de Março de 1967.

As declarações de candidatura podem ser apresentadas nas Prefeituras, a partir de terça-feira próxima, encerrando-se o prazo á meia-noite de 9 do corrente. A campanha eleitoral terá início no dia seguinte.

Os candidatos, para atingirem o segundo escrutínio, devem obter um numero de votantes pelo menos igual a 10 por cento dos inscritos. Mas é permitida uma excepção a esta regra, se houver necessidade de conservar dois candidatos para o segundo escrutínio. Um candidato considera-se eleito na primeira votação, apenas, se tiver obtido a maioria absoluta dos votos expressos e um numero de sufrágios iguala um quarto do numero de eleitores inscritos. No segundo escrutínio, basta uma maioria relativa. Tanto numa como noutra votação, os deputados são eleitos por escrutínio uninominal maioritário.



Em mangas de camisa, Robert Kennedy dirige-se aos seus adeptos de Fresno (Califórnia), no começo da sua «tournée» pelo Estado. À direita do senador, encontra-se Rafer Johnson, antigo campeão olímpico de decatlo

A CÂMARA DOS COMUNS ESTÁ ULTRAPASSADA – opinião de um trabalhista

LONDRES, 2 (R.) — Francis Noel-Baker, membro trabalhista do Parlamento britânico desde há 18 anos, anunciou ontem que vai pedir a demissão por estar convencido de que a Câmara dos Comuns é ineficiente e está ultrapassada, tratando os seus membros de forma pueril e humilhante.

Numa carta aberta que publicou, Noel-Baker afirmava: «Estou profundamente preocupado pela perturbação em que caiu o Parlamento».

O P. C. Checo demite «personalidades comprometidas»

PRAGA, 2 — (F. P.) — A Comissão Central do Partido Comunista checoslovaco demitiu das suas funções no seio da Comissão Jurídica um certo numero de «personalidades comprometidas», entre as quais Jan Bartuska, antigo procurador-geral, Josef Kudrna, antigo ministro do Interior, Mirsolav Mamula, antigo chefe da secção da Comissão Central encarregada da Segurança, Exército e Milícias operárias. Todos estes nomes foram citados no caso do general Sejna.

MELHORAM AS RELAÇÕES ENTRE O VATICANO E PRAGA

PRAGA, 2 — (F. P.) — Continuam a melhorar as relações entre a Igreja e o Governo na Checoslováquia — declarou monsenhor Tomasek, administrador apostólico de Praga, numa palestra pela rádio. Segundo o prelado, os contactos do clero checoslovaco com os representantes do Vaticano são, presentemente, «muito bons», tendo-se registado recentemente várias entrevistas entre representantes da Igreja e do Governo. Os primeiros resultados concretos destas conversações respeitam á instalação de dois bispos em data próxima.

Tropas israelitas ao longo do rio Jordão?

WASHINGTON, 2 — (A. N. I.) — Os Estados Unidos estão cada vez mais preocupados com as notícias de uma larga concentração militar israelita, ao longo do rio Jordão — anuncia-se na Secretaria de Estado.

A crescente tensão no Próximo Oriente e as notícias, de que Israel concentra trinta mil soldados, tanques e outro material militar, na margem ocidental do rio — declaram os funcionários da Secretaria — estão a causar a especulação de que outra represália contra os terroristas árabes pode estar iminente.

O JAPÃO EXPERIMENTA O MAIS LONGO COMBOIO DO MUNDO

TÓQUIO, 2 — (R.) — No Japão está a ser experimentado o combóio eléctrico mais longo do mundo, composto por 16 carruagens e que tem 400 metros de extensão.

Este combóio, capaz de atingir 210 km/h entrou em funcionamento, durante um periodo experimental, entre Tóquio e Osaka.

Quando entrar oficialmente ao serviço poderá transportar 1300 passageiros.

DESORDENS VIOLENTAS EM TURIM

TURIM, 2 — (F. P.) — Vinte e três pessoas ficaram feridas ontem á noite, em violentas desordens que se seguiram a um comício comunista, realizado em Turim, na presença do secretário-geral do Partido, Luigi Longo.

A Polícia, em potentes cargas, conseguiu dispersá-los. Foram feitas sete prisões e aprendidos um,

Experiências de guerra química e biológica estão a ser realizadas pelos Estados Unidos – segundo o «Washington Post»

WASHINGTON, 2 — (R.) — O Exército dos Estados Unidos tem estado a levar a cabo experiências secretas de guerra química e biológica no Panamá e na Gronelandia, afirma hoje o «Washington Post», citando um livro ainda não publicado.

O jornal afirma que o livro — escrito por Seymour Hersh, jornalista que foi correspondente no Pentágono — revela também que o Exército, com vista ás experiências, firmou contratos com universidades no Japão, Paris, Estocolmo, Viena e Irlanda. Muitos desses contratos são relativos ao estudo de várias doenças e á maneira de as prevenir, acrescenta o jornal.

O livro, «Chemical and Biological Warfare», vai ser publicado no dia 10.

O Pentágono recusou-se a fazer comentários acerca das anunciadas experiências.

No Panamá, segundo o «Washington Post», as experiências devem ter estado a decorrer na zona do canal, controlada pelos Estados Unidos, e na Gronelandia essas experiências devem decorrer numa base militar dos Estados Unidos.

Ainda segundo o livro citado pelo jornal, os Estados Unidos têm fornecido agentes para guerra química e biológica ás Forças Armadas da Republica Federal Alemã, afirmando o seu autor que a Casa Branca tem conhecimento oficial de que, em Agosto de 1967, certos materiais foram enviados para a Alemanha Federal com propósitos «puramente defensivos».

Cyrus Vance, subchefe da delegação norte-americana ás conversações de Paris, esteve em Washington para falar com o presidente Johnson acerca das exigências feitas pelo Governo de Hanói. Na foto, da esquerda para a direita: Subsecretário de Estado Nicholas Katzenbach, Vance, presidente Johnson, o secretário da Defesa, Clifford e o chefe-adjunto do Departamento de Estado Earle G. Wheeler

Debate na Televisão entre Kennedy e McCarthy

(Continuação da 1.ª página)

cios Estrangeiros e no Movimento dos Direitos Cívicos.

Ambos os senadores apertaram as mãos perantes as camaras da televisão, antes de o programa terminar. E, anteriormente, McCarthy utilizara repetidamente o deminuitivo «Bob» para se referir ao seu adversário.

Segundo o plano préviamente estabelecido, fazia-se uma pergunta a um deles e o outro tinha a possibilidade de pôr em causa a validez da resposta. Pelo sistema de moeda ao ar, a primeira pergunta coube a McCarthy.

«Que faria no Vietnam se o presidente Johnson não o tivesse já feito?» A esta pergunta, McCarthy respondeu que «abrandaria a guerra» e não teria um secretário de Estado tal como Dean Rusk.

Acrescentou que aceitaria a presença da Frente de Libertação Nacional (Vietcong) no Governo do Vietnam do Sul e que não teria o vice-presidente Hubert Humphrey «a falar á toa» enquanto estão a decorrer negociações em Paris.

Kennedy respondeu que se opoia á posição, defendida por McCarthy, de «forçar um Governo de coligação» no Vietnam do Sul: o Vietcong não teria, porém, de se render incondicionalmente, podendo até desempenhar um certo papel no caminho da paz.

A aviação egípcia exibe-se em formação de combate

CAIRO, 2 — (F. P.) — A aviação militar egípcia efectuará, na próxima quarta-feira, voos, em formação de combate, no céu do Egipto — anunciou o jornal «Al Ahram».

Um ano depois do conflito israelo árabe, (5 de Junho), esta parada aérea «porá» em evidência a vontade do Egipto de prosseguir na luta e mostrará que a sua aviação reencontrou o seu poderio», acrescentou o diário Cairota.

O jornal diz ainda, que o Presidente Nasser se dirigirá á Nação no mesmo dia.

Encerrada a fronteira da Índia com a Birmânia

KOHIMA, (NAGALANDIA), 2 — — (R.) — A índia selou a fronteira da Nagalândia com a Birmania para evitar que os nacionalistas nagas regressando desse país, tragam armas chinesas. Funcionários indianos também lançaram uma campanha de aviso contra os perigos de contacto com a China.

Foram transferidas mais patrulhas de segurança, para os montes cobertos de floresta, que se estendem ao longo da fronteira e, na semana passada, cerca de 200 nacionalistas nagas foram mortos, em recontros, segundo funcionários indianos.

DIÁRIO DE EVA

COISAS DE MULHERES...

MÃES DESOLADAS

por ELINA GUIMARÃES

A imagem da maternidade é, no geral, a de jovem mulher que se apoia num braço masculino. Mas existe outra face triste: as mães secretas e as mães desoladas.

Nesta senda de ideias lembramo-nos primeiro das abandonadas, para quem o problema é obter a perfilhação da criança. Este drama, agora mitigado pelo novo Código Civil, será tratado a seu tempo.

Hoje, pensamos numa categoria menos dramática, embora não menos dolorosa. As mães ilegítimas com filhos perfilhados pelo pai, mas que não serão nunca legitimados por casamento. Existe apenas uma criança entre os que, agora, são dois estranhos.

A mulher, nesta situação, tem de resolver problemas de ordem moral e jurídico da maior gravidade. Tão graves que, outrora, a mãe era encerrada num convento e a criança colocada na «roda» dos engeitados. Esta situação inspirou numerosos romances entre os quais «O Selo da Roda», de Pedro Ivo.

Hoje, tenho a impressão que tudo é mais fácil. Há mais compreensão, menos hipocrisia. E a mulher que aceita as suas responsabilidades, e deveres, só merece a estima das pessoas de bem. Já em 1902 a escritora, injustamente esquecida, Caiel, retratava no seu livro, «Desgarrada», uma heroína que assumia esta atitude corajosa.

O trabalho feminino, a vida nas grandes cidades, a menor coesão do bloco familiar tudo concorre para aliviar as pressões de outrora. Guardar secreta a existência de um filho é sempre difícil e pouco aconselhável porque um mistério é mais aliciante do que um escandalo... Aliás, um escandalo confessado deixa de o ser. Como diz a Bíblia, a verdade liberta.

A mulher que tem um filho ilegítimo não é obrigada a contar os factos a toda a gente. Evidentemente que o deve fazer, ao pretendente, se desejar casar, a algumas amizades mais íntimas ou se surgirem problemas acerca do filho. Mas não me parece que tenha de dar satisfações a relações ocasionais.

A situação do filho ilegítimo, neste caso, tem, ainda agravados, os dramas e dificuldades dos filhos de pais divorciados.

As relações humanas são, porém, de tal complexidade, que é impossível procurar melhorar esta situação senão em cada caso particular.

A lei, de resto, faz o mesmo. Pelo art.º 1906.º o poder paternal é, no caso de filhos ilegítimos, aplicado como se de legítimos se tratasse, com predomínio do pai, chefe da família, o que se nos afigura absurdo visto neste não haver família.

Em qualquer caso, contudo, a mãe tem sempre o direito de pedir os alimentos para ela própria durante a gravidez e o primeiro ano do filho, e para este depois.

Esta a «regularização» do poder paternal, que abrange o destino do menor, a fixação de alimentos e a forma de os prestar.

Compete ao tribunal fixar estes pontos de acordo com as circunstancias. Como nas outras situações, o menor pode ser entregue a qualquer dos pais ou a terceiros, solução que é, muitas vezes, vantajosa por permitir maior tranquilidade e segurança.

É, também, ao tribunal que compete apreciar a atitude dos pais. Uma ausência justificada por interesses materiais ou culturais de que a criança vem indirectamente a beneficiar, desde que não implique quebra de notícias ou alimentos, não tem significado de negligência.

A falta propositada de assistência e da pensão alimentar fixada pelo tribunal podem levar, neste caso, como em outros, á condenação pelo crime de abandono de família.

Mas, com isto, ninguém beneficia. Um mal só agrava outro mal.

O RITUAL DAS ENFERMEIRAS — Dois aspectos do curioso ritual a que se entregam as enfermeiras recém-diplomadas do Hospital de S. Vicente, em Los Angeles. O uniforme de estudante é rasgado após a distribuição das cartas de curso, querendo isto dizer que a nova enfermeira adquiriu o direito de envergar o seu traje profissional

A ALTA COSTURA FRANCESA AFECTADA PELA GREVE

Os costureiros franceses enfrentam graves dificuldades sociais e financeiras. Apesar de o pessoal da maior parte das empresas de alta costura não estar em greve, a França corre o risco de não poder apresentar, na data habitual, as suas colecções para o Inverno.

Se gosta de roupa romântica e bonita para dormir, aqui tem uma sugestão: este pijama tem o casaco na ultima moda. Realmente encantador.

Por esta altura, os costureiros parisienses costumam principiar a conceber e realizar as novas colecções. Devido á absoluta carência de texteis, não só os artistas não podem projectar os seus modelos, como não têm a certeza de dispor de tecido para depois os realizar.

A possibilidade de uma profunda remodelação da sociedade francesa leva-os também a duvidar da existência dos compradores habituais, que têm de possuir enormes disponibilidades financeiras: uma colecção importa na exorbitante quantia de um bilião de antigos francos, ou seja 60 mil contos.

Caso a vida politica e social francesa não se normalizar até 15 de Junho, é muito duvidoso que as colecções possam ser apresentadas como habitualmente em meados de Julho.

ATITUDES ESTRANHAS DE UMA PROFESSORA OFICIAL DE QUELUZ

Alguns dos nossos leitores de Queluz queixam-se-nos contra a forma de proceder de uma professora primária oficial daquela vila, responsável pela educação de suas filhas. Com efeito, segundo declara o sr. José Lucas Martins, residente na Rua Luís Simões, n.º 15, agente de vendas do nosso jornal na área Queluz-Pendão, a referida professora deixou de se interessar pela sua filha desde que, há três meses, declarou que ela não se encontrava em condições de ir a exame. Por outro lado, são frequentes os seus atrasos na hora de chegar às aulas, o que não pode deixar de ter reflexo no aproveitamento das alunas.

Outro leitor, o sr. Joaquim Ramos Nobre, residente na Rua Bastos Nunes, 8, 3.º, direito, naquela localidade, afirmou que também sua filha se encontra excluída de ir a exame, facto que fez admirar a sua explicadora, que a considera em condições suficientes para a prova.

Uma outra senhora, residente na Avenida Miguel Bombarda, 34, rés-do-chão, na mesma vila, encarregada de educação de uma menina de 10 anos, cujos pais se encontram ausentes em Setúbal, confirmou, por sua parte, uma versão que já havia sido transmitida ao nosso correspondente em Queluz, e segundo a qual a referida professora ficava com as alunas consideradas aptas a ir a exame, depois das aulas, a fim de lhes dar explicações, pelas quais cobrava 150$00 mensais. A dois meses do exame, a professora teria prevenido a referida senhora de que não valia a pena gastar mais dinheiro com a sua educanda, pois ela não estava devidamente preparada. Outros pais ainda se queixam contra algumas frases proferidas pela mesma mestra para diversas discípulas. A duas teria dito já terem bom corpo para andarem a vender peixe e fruta.

Os leitores que se nos dirigem, acerca deste assunto, esperam que esta situação seja estudada pelas entidades competentes, pois os exames estão à porta e não há tempo a perder.

Actores e futebolistas colaboram no peditório da Cruz Vermelha

Como já foi anunciado, o peditório da Cruz Vermelha Portuguesa em todo o território nacional, realiza-se no dia 6. No dia 8 far-se-á também a colheita de fundos na ponte e em casas de espectáculos.

A campanha da Cruz Vermelha já tem a adesão da companhia Amélia Rey Colaço, que formará uma mesa junto ao Teatro Nacional, no Rossio. Aderiram igualmente ao peditório todos os actores das companhias de Vasco Morgado, Teatro Villaret e outros artistas de Teatro, Rádio e Televisão. Estarão igualmente presentes os jogadores Eusébio, Coluna e outros do Sporting.

Colaboram também na campanha as bandas de música da G. N. R. (na Praça Luís de Camões, das 18 ás 19 e 30), o Regimento de Infantaria 1 (na Avenida da Liberdade, junto ao «Diário de Notícias», das 15 e 30 ás 17 horas), da Marinha (Restauradores, das 18 ás 19 e 30), Força Aérea (Rossio, das 17 ás 19), Polícia de Segurança Pública (Praça do Comércio, das 17 ás 19).

O ORFEÃO DE BADAJOZ ACTUA HOJE EM ÉVORA

ÉVORA, 2 — O Orfeã Municipal de Badajoz, regido pelo sr. D. Miguel Pascoal Melhada, actuará hoje nesta cidade, no palácio de D. Manuel.

O novo hospital para cancerosos

Já estão em estudo, na respectiva comissão técnica, seis propostas para a arrematação da empreitada da construção da primeira fase do Hospital do Patrocínio, nesta cidade.

Era de 5 101 810 $00 a base de licitação.

TRANSPORTE DE MILITARES

NOVOS PREÇOS ESPECIAIS DE E PARA A FIGUEIRA DA FOZ, TOMAR, ABRANTES E SANTA MARGARIDA

A C. P. informa haverem sido estabelecidos preços especiais para viagens de militares em 2.ª classe, de ida e de ida e volta, com início ou término em Figueira da Foz, Tomar, Abrantes e Santa Margarida relativamente a percursos **que abranjam pelo menos uma zona da linha do Norte,** tendo os respectivos bilhetes validade tanto para os comboios regulares como para os comboios especiais de fim-de-semana oportunamente criados para o transporte dos militares dos três ramos das Forças Armadas.

Alguns exemplos de preços:

De Lisboa a Figueira da Foz	40$00
De Lisboa a Abrantes ou Tomar	25$00
De Lisboa a Santa Margarida	20$00
De Figueira da Foz a Braga, Marco ou Guimarães	40$00

Pelos bilhetes de ida e volta cobrar-se-á o dobro dos preços antes indicados, sendo de 10 dias a respectiva validade.

EM TRÊS LINHAS

É autorizada a importação, durante o prazo de dois anos, sob regime de draubaque, de matérias-primas para fabrico de queijo fundido e de folhas de alumínio ou de matérias plásticas artificiais para o seu acondicionamento, e fica revogado o Decreto n.º 44 925.

///

Foi extinto o posto do registo civil de Avidos (Vila Nova de Famalicão).

///

O sr. Raul Rodrigues foi nomeado presidente da Junta de Turismo de Vila Praia de Âncora.

///

Estão abertos concursos para provimento de vários lugares dos serviços do registo e do notariado; e podem ser requeridos, em provimento interino, os lugares de conservador e de notário, respectivamente, do Registo Civil de Mértola e de Sabrosa, julgado municipal, ambos de 3.ª classe.

///

O «Diário do Governo» insere o mapa do movimento de provimentos de professores no quadro geral do ensino primário.

CLUBE MILITAR NAVAL

ASSEMBLEIA GERAL

Convocam-se os Ex.mos Associados para uma reunião de Assembleia Geral, na sede do Clube, Praça Marquês de Pombal, 2, em Lisboa, no dia 6 de Junho de 1968, pelas 21.30 horas, com a seguinte

ORDEM DA NOITE

1.º — Entrega dos Prémios Almirante Augusto Osório e Almirante Barroso;

2.º — Apreciação e votação do Projecto do Regulamento do Prémio Marinheiro Artilheiro António Ferreira;

3.º — Votação de uma proposta para admissão de um sócio honorário;

4.º — Análise das condições de admissão dos sócios.

O 1.º SECRETÁRIO

DA ASSEMBLEIA GERAL

(a) José Henrique Ferreira Cyrne de Castro

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S A. R. L.

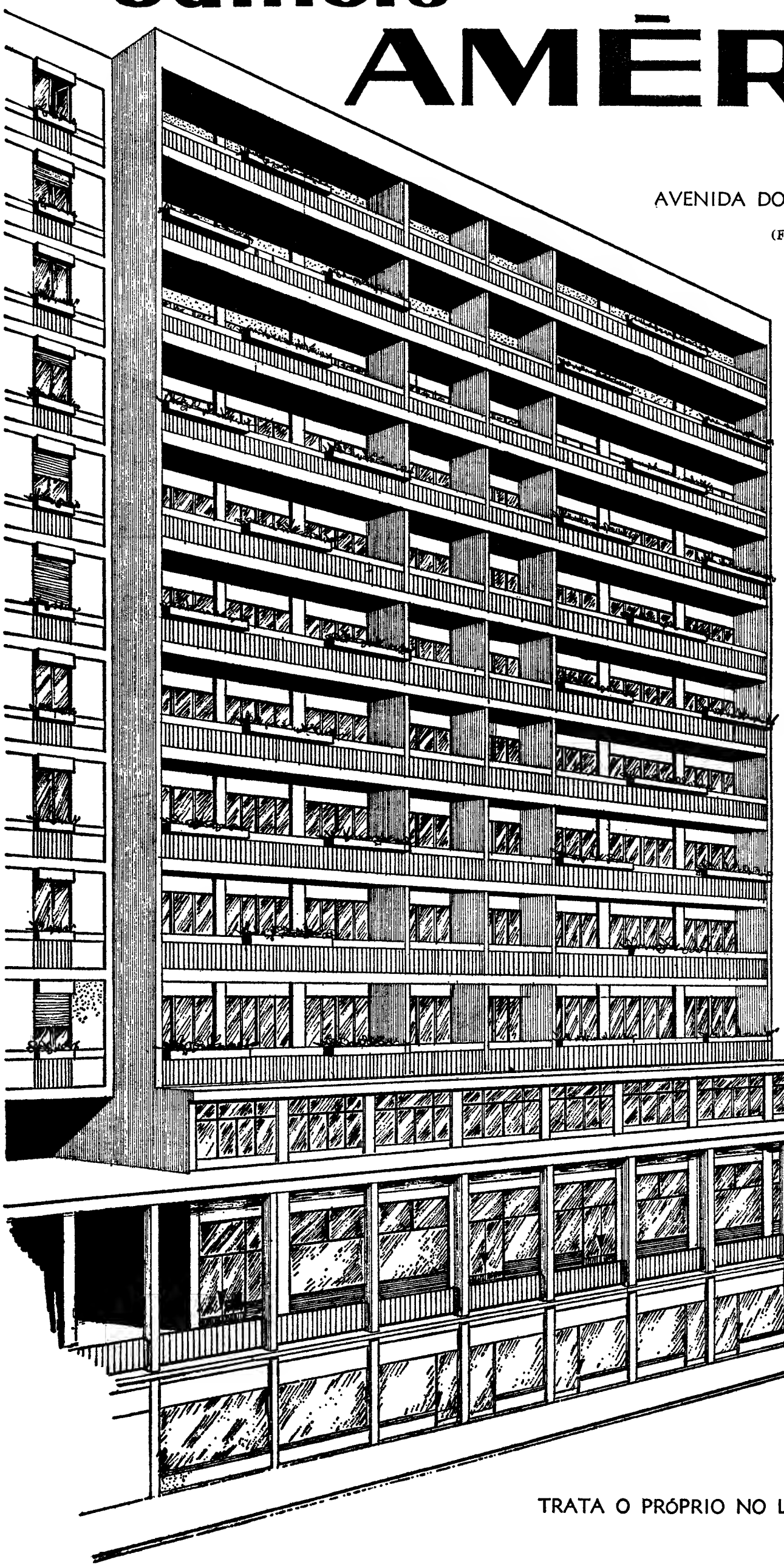
95. Rua Nova do Almada. 99

LISBOA

edifício AMÉRICA

AVENIDA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

(FRENTE À AV. RIO DE JANEIRO)



Comprando uma das poucas habitações que restam, fica com a certeza de ter valorizado o s/capital.

Temos para venda neste edifício habitações c/ 7 e 8 casas assoalhadas e estabelecimentos comerciais.

•

Temos também junto à Rotunda do Aeroporto 2 habitações com 6 casas assoalhadas.

TRATA O PRÓPRIO NO LOCAL

Ministrado o crisma a alunos do Colégio Manuel Bernardes

No Colégio Manuel Bernardes o sr. arcebispo de Cízico ministrou, esta manhã, o sacramento do Crisma a oitenta alunos dos ensinos primário e liceal daquele estabelecimento de ensino.

A cerimónia que decorreu no amplo ginásio onde foi erguido um altar ladeado pelas imagens de Nossa Senhora de Fátima e de Cristo Crucificado, assistiram cerca de duas centenas de pessoas.

A missa solene foi celebrada pelo sr. D Manuel Ferreira da Silva, acolitado pelo director do colégio, rev. Augusto Pinheiro Gomes. Dirigiu as cerimónias e o coro o rev. Filipe Patavyna

Na altura própria, aquele prelado, auxiliado pelo director do colégio distribuiu a comunhão, após o que procedeu á ministração do Crisma.

A cerimónia terminou com uma alocução do sr. arcebispo de Cízico dirigida a todos os alunos.

No final, a direcção do colégio ofereceu um almoço aos alunos e famílias.

Associação de Beneficência Evangélica

Foram esta tarde inauguradas as instalações do «LAR CRISTÃO», da Associação de Beneficência Evangélica, na vivenda adquirida para tal fim, em S. Sebastião de Guerreiros, Loures.

Comemorações de aniversário em diversas colectividades de cultura e recreio

Diversas colectividades de cultura e recreio, umas jovens, outras de respeitável idade e já com um passado rico em serviços valiosos em prol de uma causa tantas vezes incompreendida, estiveram hoje em festa.

Clube Recreativo dos Anjos

Encerrou a serie de cerimonias comemorativas do quarto aniversário da sua fundação. De manhã, disputou-se um animado desafio de futebol entre solteiros e casados, no campo do Orienta., a que se seguiu um almoço de confraternização, servido na sede, a cerca de cinquenta pessoas Estiveram presentes os corpos directivos, encabeçados pelo sr. José Manuel de Sousa e João Rafael Luzio, presidentes da direcção e da assembleia geral, respectivamente.

Clube Estrela de Campismo e Caravanismo

O Clube Estrela de Campismo e Caravanismo iniciou as comemorações do 26. aniversário com um almoço de confraternização (ensopado de enguias e cabrito assado) num restaurante de Vialonga.

As comemoraçes prosseguem ainda este mês, com um acampamento em Vale de Gatos, uma visita ao Aqueduto das Águas Livres e um «passeio mistério» motorizado.

Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense

Completou, recentemente, 82 anos de existência esta benemérita instituição e as cerimónias comemorativas concluiram-se, esta tarde, com uma sessão solene, para a qual foram convidados o governador civil e o presidente da Câmara de Lisboa, que enviaram os seus representantes. Viam-se ali, também, um delegado da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio, presidentes da direcção e da assembleia geral, respectivamente srs. Ferrer Sampaio dos Santos e Adelino Fernandes Mesquita, a filarmónica, dirigida por João Sousa Vegas, muitos sócios e suas famílias Foram entregues emblemas de ouro destinados ao chefe do distrito e do Municipio, e diversas condecorações e placas a sócios que mais se têm distinguido Seguiu-se um abundante copo-d'água, servido a cerca de 200 pessoas Compareceram, também, representantes de colectividades amigas, bombeiros voluntários, etc.

A «Casa Mãe» do Gradil comemorou o 20. aniversário

A «Casa Mãe» do Gradil, instituição de caridade que protege crianças, velhos e doentes, comemorou o 20.º aniversário da sua fundação

Com efeito, foi no dia 1 de Junho de 1948 que a referida casa abriu as suas portas, graças á iniciativa da sr.ª D Maria de Jesus Alcantra Mota Ferreira que continua a dirigir a instituição

A «Casa Mãe» do Gradil fica situada na povoação do mesmo nome, concelho de Mafra, na estrada de Torres Vedras, a 30 quilómetros de Lisboa, seguindo por Loures e Malveira

Graças á compreensão dos organismos oficiais e dos benfeitores a «Casa Mãe» do Gradil possui já edifício próprio e uma quinta, podendo considerar-se notável a obra que desenvolveu, nestes vinte anos no domínio de caridade.

No seu internato, são recebidas crianças do sexo feminino com poucos meses de idade órfãs ou abandonadas pelos pais que ficam na casa até aos 18 anos. Diáriamente, é ainda distribuído leite ás crianças pobres da aldeia, aos doentes e aos inválidos. E sempre que possível e necessário, a obra auxilia os necessitados na compra de medicamentos, rendas de casa, etc.

Para comemorar o aniversário, houve missa de acção de graças e visita das antigas protegidas á «Casa Mãe».

MARIA LEAL MARTINS PEREIRA

Missa do 30.º Dia e Agradecimento

Sua família participa que manda celebrar missa de sufrágio por alma da sua saudosa parente, amanhã, dia 3, às 18,30 horas, na Igreja de Santa Isabel, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

Aproveitam a oportunidade para agradecerem muito reconhecidamente a todas as pessoas que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, especialmente aquelas que por desconhecimento de moradas e não podem fazer directamente.

P N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 534167

João Pinto Barata

Missa do 7.º Dia

Sua família participa que manda celebrar missa de sufrágio por alma do seu saudoso parente, amanhã. dia 3, às 9,30 horas, na Igreja Paroquial de Cascais, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 534167

BARONESA

Ella Eleonora Elek Vilani

Missa do 30.º Dia e Agradecimento

Dr. barão Frederico Vilani penhoradamente agradece a todos os seus amigos que o acompanharam, com actos manifestando a sua simpatia e nas suas orações durante a doença da sua esposa, e assistiram ao último caminho terrestre dela para o cemitério de Vinagre, Colares.

Amanhã, 2.ª-feira, 3 de Junho, às 12 horas, na Igreja do Loreto (Chiado), será celebrado o Santo Sacrifício da Missa pela alma, e desde já agradece a todos que se dignarem participar aquele piedoso acto que vai ser considerado como a maior prova da sua amizade.

P. N. A. M.

METALURGIA CASAL, SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA – AVEIRO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO EXERCÍCIO DE 1967

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas:

Submetemos a apreciação de V. Ex.as o Balanço do exercício do ano findo em Dezembro de 1967.

É para esclarecimento dele, que desejamos fazer uma análise da nossa actividade no ano transacto

A Empresa está ainda em fase de arranque, no campo industrial e no campo comercial, onde, quer no mercado interno, quer no externo, os negócios estão a iniciar-se.

Apesar disso, conseguimos, internamente, marcar uma posição relevante, mesmo tendo em conta as contrariedades provenientes do actual regime jurídico dos velocípedes com motor e ciclomotores.

Vem o sector fabril, desde 1964, a ser progressivamente apetrechado com a mais moderna maquinaria e com os elementos essenciais à continuidade do labor industrial. Entre estes, salientam-se a sala de desenho, as secções de experiências, investigação e «contrôle», bem como a Escola de Aprendizes, onde é ministrada aprendizagem eficiente aos futuros operários, inteiramente à custa da Empresa, com encargos que ultrapassam os 500 contos anuais.

No ano de 1967 continuaram os investimentos em maquinaria, tendo sido dispendidos mais 6000 contos.

Dois novos tipos de motores — M151 e M148 — e um velocípede com motor — K160 — foram lançados no mercado.

Finalmente, concluíram-se os estudos, desenhos, planos e ferramentas de dois novos motores — um para velocípede e outro para atomizador agrícola — e de mais um ciclomotor, cuja produção será iniciada durante o ano corrente.

No campo comercial, alargou-se e reestruturou-se o sistema de vendas, tendo-se prestado especial atenção ao serviço de após-venda. É de realçar que já foi possível atingir um volume de vendas de cerca de 54 000 contos.

Iniciaram-se, na nossa fábrica, estágios de mecânicos dos nossos agentes, os quais decorreram com notável aproveitamento; efectuaram-se constantes visitas técnicas a casa dos agentes; estabeleceram-se oficinas pelo País, de modo que a clientela possa usufruir de um eficiente sistema de cuidados após-venda.

Nos mercados externos, iniciou-se a exportação para o Ultramar e estrangeiro, e expuseram-se os produtos CASAL nas Feiras Internacionais de JOANESBURGO e MILÃO, estando já a Empresa a colher benefícios dos contactos então estabelecidos.

Pelo que exposto ficou, poderão V. Ex.as verificar que enfrentámos com coragem as dificuldades próprias de uma Empresa nascente e conseguimos dotar o País com uma indústria de nível europeu, capaz de suprir as necessidades do espaço nacional e possibilitar a exportação.

No campo de estabilidade económica esclarecemos que a nossa Empresa tem seguido uma orientação aconselhável, já que apresenta um montante de amortizações de Esc.: 13 917 485$60 que, juntamente com as provisões de Esc.: 3 449 870$70, totalizam Esc.: 17 367 356$80. É de referir com natural regozijo o lucro obtido no presente exercício, Esc.: 3 674 578$00, por se tratar ainda de uma fase de arranque, conforme já foi citado.

Não poderíamos deixar de salientar que nos nossos esforços algumas entidades nos ajudaram decisivamente. Para elas vai o nosso agradecimento:

— aos Organismos oficiais e, particularmente, ao Ministério da Economia, cujas medidas na defesa da indústria nacional foram fundamentais para que possamos enfrentar o futuro com confiança;
— aos Bancos, e em especial ao Banco Português do Atlântico, pelo apoio e compreensão sempre confirmados;
— aos fabricantes nacionais que equipam as suas motorizadas com os nossos motores e aos demais clientes, pela preferência com que nos honraram;
— aos restantes órgãos sociais pela valiosa colaboração que em todos os momentos nos deram;
— aos trabalhadores que nos deram o máximo do seu esforço e da sua dedicação.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1968.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
João Francisco do Casal
Manuel Francisco do Casal
Robert Erich Zipprich
José de Matos Lima

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ACTIVO

DISPONÍVEL E REALIZÁVEL			
CAIXA		51 674$80	
DEPÓSITOS À ORDEM		653 079$90	
CLIENTES		551 126$90	
LETRAS A RECEBER		140 770$70	
DEVEDORES E CREDORES		4 932 579$30	
EXISTÊNCIAS:			
Matérias-primas	15 947 382$60		
Fabricos em Curso	6 252 363$60		
Produtos Fabricados	1 802 704$20	24 002 450$40	30 331 682$00
IMOBILIZADO			
IMÓVEIS	7 101 910$40		
MAQUINISMOS E FERRAMENTAS	48 452 601$90		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1 845 957$50		
INSTALAÇÕES	5 835 488$90		
VIATURAS	286 050$00		
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	1 341 271$40		
Total	64 863 280$10		
Amortização	— 13 917 485$60	50 945 794$50	
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS		135 000$00	
PATENTES		2 092$00	51 082 886$50
RESULTADOS			
LUCROS E PERDAS			
Saldo do Ano Anterior		8 461 534$20	
Lucro do Exercício		3 674 578$00	4 786 956$20
			86 201 524$70
CONTAS DE ORDEM			
VALORES DE CONTA ALHEIA		42 864 974$70	
GARANTIAS DIVERSAS		3 673 515$00	46 538 489$70
			132 740 014$40

PASSIVO

EXIGÍVEL		
FORNECEDORES	5 796 628$80	
DEVEDORES E CREDORES	24 169 045$70	
LETRAS A PAGAR	22 785 979$50	52 751 654$00
NÃO EXIGÍVEL		
PROVISÕES		3 449 870$70
CAPITAL		
CAPITAL		30 000 000$00
		86 201 524$70
CONTAS DE ORDEM		
CREDORES POR VALORES DE CONTA ALHEIA	42 864 974$70	
CREDORES POR GARANTIAS DIVERSAS	3 673 515$00	46 538 489$70
		132 740 014$40

O CONTABILISTA
Manuel Hernâni Martins Lopes Vinga

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
João Francisco do Casal
Manuel Francisco do Casal
Robert Erich Zipprich
José de Matos Lima

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1967

DÉBITO

GASTOS DE ADMINISTRAÇÃO	2 203 386$60
GASTOS DE VENDAS	2 501 568$40
RESULTADOS DIVERSOS E ENCARGOS E PROVEITOS FINANCEIROS	5 998 672$20
RESULTADOS NA EXPLORAÇÃO FABRIL	6 597 478$40
RESULTADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR	8 461 534$20
	25 762 639$80

CRÉDITO

VENDAS (RESULTADOS DE)		16 320 260$40
RESULTADOS DIVERSOS E ENCARGOS E PROVEITOS FINANCEIROS		4 655 423$20
		20 975 683$60
RESULTADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR	8 461 534$20	
LUCRO DO EXERCÍCIO	3 674 578$00	
SALDO		4 786 956$20
		25 762 639$80

O CONTABILISTA
Manuel Hernâni Martins Lopes Vinga

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
João Francisco do Casal
Manuel Francisco do Casal
Robert Erich Zipprich
José de Matos Lima

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal analisou o Relatório do Conselho de Administração, que considerou perfeitamente elucidativo e as contas de gerência de 1967, que verificou estarem certas e em boa ordem.

Não pode deixar de louvar e felicitar o Conselho de Administração, e especialmente o seu Presidente, pela dedicação, dinamismo e eficiência com que tem gerido os negócios da Empresa e pelos resultados obtidos.

Nestes termos:

1. Pede à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas do Conselho de Administração;
2. propõe um voto de louvor ao Conselho de Administração e
3. que este voto seja extensivo, em primeiro lugar, ao principal membro da Direcção Técnica e, depois, aos colaboradores directos da Administração e ao pessoal de todas as categorias cujo interesse, boa vontade e competência, contribuíram para se verificarem os resultados registados no Relatório e Contas.

Aveiro, 22 de Fevereiro de 1968

Miguel Pinto de Menezes
Artur Alves Moreira
Domingos Ferreira Afonso e Cunha

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Junho de 1938 publicava:

«Entre os numerosos distribuidores automáticos de cigarros, «bombons», selos, caixas de fósforos das ruas das cidades da Alemanha, figuram agora mais dois, cuja utilidade é bem curiosa. Uma fornece previsões meteorológicas numa fita contínua, e o outro, mais engenhoso e bizarro permite a qualquer pessoas ver o seu esqueleto, num espelho, fazendo assim a sua radiografia.

CURIOSIDADES

● Energia nuclear

A primeira das centrais nucleares que se constroem em Espanha, designada «Zorita», a uns cem quilómetros de Madrid, trabalhará a pleno rendimento em Julho próximo.

O reactor foi agora posto em carga. A produção de energia, para a qual é utilizado uranio enriquecido, prevê-se que será de 135 megavátios.

● Almofada mágica

Para estimular a circulação e a irrigação sanguínea, activar a resistência organica em muitas doenças, e, também, para se conseguir descanso agradável, frescura e depuração do corpo, uma empresa austríaca, especializada em aparelhos eléctricos, concebeu um novo modelo de almofada vibradora para massagens, que igualmente alivia certas dores e é muito fácil de pôr em circuito no local onde se pretende fazer tratamento.

Um comutador de três escalões permite a regulação individual da intensidade das vibrações, de acordo com o tratamento a fazer. O campo de aplicação é extremamente variado. De maneira geral, para se obter saúde ou bem-estar *com a aplicação das chamadas massagens ambulatórias, coloca-se a respectiva almofada, sempre durante um minuto, sobre os pés, depois sobre a barriga das pernas e nas coxas e, a seguir, no corpo e nos braços.*

ANEDOTAS

— Como iniciou a sua vida de domador de elefantes? — perguntou o espectador.

— Muito simplesmente. Eu era domador de pulgas, mas comecei a ter a vista cansada e vi-me obrigado a dedicar-me aos elefantes...

Certa noite, um sujeito dirigia-se com a mulher ao cinema, com dois bilhetes que lhe haviam oferecido. Próximo do cinema, apareceu um pedinte que, ao cruzar com o casal, teve a seguinte saudação:

— Que Santo António os acompanhe!

— Impossível. Só temos duas entradas... — respondeu o sujeito imediatamente.

O médico para o paciente:

— Agora, que já está curado da sua amnésia, é preciso pensar na minha conta.

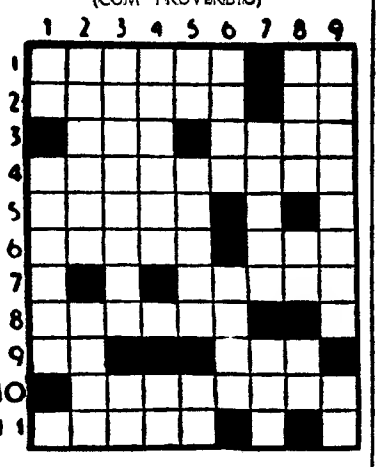
— Qual conta, doutor?

— Desliga isso! Será que não podes ouvir o jogo depois da cerimónia?

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4837

(COM PROVÉRBIO)



HORIZONTAIS: 1 — Pesquisais. Artigo definido. 2 — Da Alemanha. Letra grega. 3 — Cólera. Transmitem gratuitamente (bens) o outrém. 4 — Género de cactos oriundos das regiões quentes da América. 5 — Género de plantas da família das anacardiáceas que compreende 15 espécies da Ásia e África tropical. 6 — Remediar. Terceiro. 7 — Consome. 8 — Umas das mais fortes e corajosas aves de rapina 9 — Isolado. Negativo. 10 — Estado da África setentrional entre o Mediterrâneo, o estreito de Gibraltar, o oceano Atlantico, o deserto de Sara e a Argélia. 11 — Colhem.

VERTICAIS: 1 — Aqui. Género de insectos dipteros. 2 — Unida. Seiva viscosa de alguns vegetais. 3 — Acabou. Antes de Cristo. 4 — Afrouxa. Batráquio. 5 — Seguia. Ampla. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor) (Inv.º). 6 — Hidrato de sódio. Burro. 7 — Verbais. Ferro temperado. 8 — Lavrai Abreviatura de item. O sono das crianças. 9 — Adicionarias. Isolado.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4836

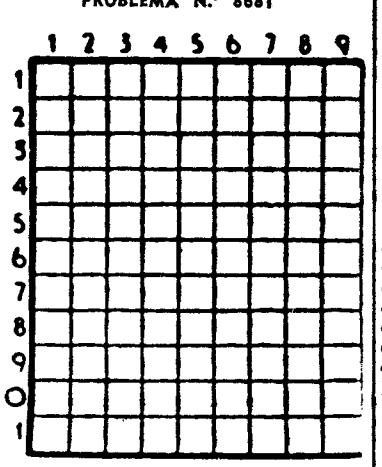
HORIZONTAIS: 1 — A. Cooras. 2 — Auditor. 3 — Sítio. Ca. 4 — Arrastam. 5 — Alão. 6 — Fites. 7 — UM. Comuna. 8 — Rema. Pag. 9 — Aveiras. 10 — ENGANO. Na. 11 — Miara. Com.

VERTICAIS: 1 — As. Urrem. 2 — Salame. Ni 3 — Caíra. Maga. 4 — OUTRO. Cavar. 5 — Adia. Fó. Ena. 6 — Rios. Impio. 7 — At. Tatuar. 8 — Soca. ENGANO. 9 — Ramosa. Sam.

Provérbio: A UM ENGANO OUTRO ENGANO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8681



HORIZONTAIS: 1 — Copo. Ave de rapina. 2 — Panelos. Livro da lei dos judeus portugueses. 3 — Dá uivos. Lavrai. 4 — Rate. Irmã da mãe. 5 — Baile. 6 — Bário (s. q.). Abreviatura de Santíssimo. 7 — Cobalto (s. q.). Prende. Em partes iguais. 8 — Tolera. 9 Sentinela. Metal precioso de cor amarela. 10 — Içar. A ponta das vergas. 11 — Cura. Tosta.

VERTICAIS: 1 — Boi bravo. Procuras. 2 — Harmonizo. Boro (s. q.). Pronome pessoal. 3 — Terra que se cavou. Fazer voar. 4 — Pega. Prendera. 5 — Prefixo de negação. Pronome pessoal. 6 — Planta frutífera do Brasil. Arriosca. 7 — Talhas. Camareiras. 8 — Rezai. Apelido. Troças. 9 — Surgir. Velha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8680

HORIZONTAIS: 1 — Amadora. 2 — MM. Acamar. 3 — E.a. Amas. 4 — Gata. Ar. 5 — Arrumo. Tó. 6 — Aa. Ar. 7 — Es. Claras. 8 — Ao. Cova. 9 — Pregos. Rã. 10 — Ramosos.

VERTICAIS: 1 — Omega. Em. Pr. 2 — Miaras. Aro. 3 — Atra. Abem. 4 — Ma. Au Corgo. 5 — Aca. Mil. Ios. 6 — Damão. AC. Só. 7 — Omar. Aros. 8 — Rãs. Travar. 9 — Ar. Dó. Salão.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av 5 de Outubro, 203, r/c — Telef 771639

(Ao Campo Pequeno)

MINHA SENHORA!

LEIA COM ATENÇÃO

APISERUM

o super alimento natural que dá ao seu corpo saúde, frescura e vigor, apresenta dois casos que lhe interessa conhecer:

+ **Geneviève J... — 27 anos** — Parto normal. Depois, estado depressivo ligeiro, com insónia, falta de apetite, lágrimas, desânimo, emagrecimento notável. Após 10 dias de tratamento com **APISÉRUM**, esta mulher apresentou um aumento de forças assim como de peso.

Depois do ensaio o sono era normal, o peso aumentara 1,5 Kg. e o estado depressivo tinha desaparecido. A doente pôde retomar a sua actividade habitual.

+ **Lucie N... — 26 anos** — Parto normal. Progressivamente, esta jovem manifestou sinais de estado depressivo: insónia, diminuição de apetite, sensação de incapacidade e de desinteresse, tristeza. Submetida a tratamento com **APISÉRUM**, melhorou ràpidamente. Ao fim dum mês, desaparecimento de ideias melancólicas e aumento de peso de 1 Kg.

OBSERVAÇÕES FEITAS PELO **DOUTOR GAUTRELET**, EM HOSPITAIS DE PARIS.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literatura a:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefania, 167-A-C — LISBOA

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

GRUPO I — Concursos para fornecimento de:

Alhos (semestral)
Azeite (semestral)
Bananas (mensal)
Batata (semestral)
Café (semestral)
Carapau e sardinha (semestral)
Cebola (semestral)
Chá (semestral)
Carne de porco (semestral)
Colorau (semestral)
Concentrado de tomate (semestral)
Conservas de peixe (semestral)
Criação (semestral)
Hortaliças (mensal)
Farinha Flor de milho (semestral)
Legumes secos (semestral)
Manteiga (semestral)
Margarina (semestral)
Marmelada (semestral)
Massas alimentícias (semestral)
Óleo de mendobi (semestral)
Ovos (semestral)
Pão ralado (semestral)
Produtos de salsicharia (semestral)
Sal (semestral)
Semola de milho (semestral)
Vinhos e vinagre (semestral)

Até ás 17.30 horas do dia 14, do corrente, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra às 13.30, as condições para os fornecimentos em referência.

LISBOA, em 1 de Junho de 1968.

O CHEFE DO SERVIÇO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RAIO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 ás 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

HIPOTECAS

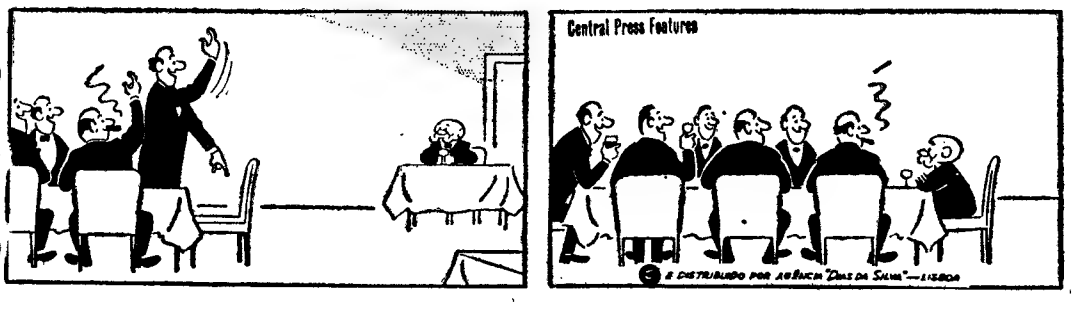
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

AVENTURAS DO TIO CARLOS



BOLSA DE IMOBILIÁRIOS

— VENDAS — COMPRAS

PRÉDIO

Feito há 20 anos na Amadora, próx. Estação, 8 inq. Rendas baixas, possib. aumento. Rende 56 c., preço: 860 c.

Trata:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-r.º — Telefs.: 367444 e 323172.

MORADIA

Antiga, Belas, r/c. c/6 ass. e cave, preço: 230 c. ORCOSI — Rua 1.º Dezembro, 45, 3.º-Esq. — Telefs. 323172-367444.

Trata:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º, Esq.º — Telefs.: 367444 e 323172.

PRÉDIO

Por 4.400 contos. Com facilidades de 1.300 contos à Caixa, em populosa zona da cidade, grande volume de construção, hab. c/ 4 c. assoa. e 2 c. de banho, rendas de 1.100 e 1.400$00, isento 4 anos Rende 256.000$00.

Trata:

A Luzáfrica

Calç. do Carmo, 6-2.º (Ângulo do Rossio) — Telefs. 324524-368080.

ANDARES

Em muito bom local de Lisboa, junto do eléctrico e auto-carro, c/ ligação ao Metropolitano, em prédio de grande volume c/ 5 casas assoalh., hall, coz., desp.ª, roup.ª, e 2 casas de banho, elevador e monta cargas, madeiras em cor, etc. Mostram-se todos os dias no local Estrada da Luz lote N.º 5 Frente ao Colégio Militar e junto ao Largo da Luz — Lisboa.

Trata: F FERNANDES & COSTA, LDA. — Av. Alm Reis, 104-2. Telefs. 536111/2/3

Dinheiro empresta-se sobre propriedades Juro da lei.

A CONFIDENTE

Rossio, 3, 2.º

ANDAR

A PRAÇA DO CHILE — Com 5 c. assoalh. e 2 c de banho, cozinha, despensa e roupeiro, em prédio bem construido, 2 elevadores e frente para 2 ruas Preço 680 contos c/ escritura.

Trata:

A LUZÁFRICA

Calç. do Carmo, 6-2.º — Telefs.: 324524-368080.

COMPRAS

TERRENOS dentro da cidade de preferência mt.º próx. da Fundação Gulbenkian.

Pagt.º a dinheiro e só tratamos com o próprio — Resposta a este jornal, R. da Rosa, 57-2.º ao N.º 200.

CONTACTO

ANUNCIOS

Telef. 847260

PRÉDIO

Por 3.700 contos: Com facilidades de 1.000 contos à Caixa, c/ eléctrico à porta, ampla artéria de Lisboa, hab. c/ 4 c assoalh. rendas desde 1.100$00, Rende 193.000$00.

Trata:

Luzáfrica

C. do Carmo, 6-2.º (Ângulo do Rossio) Telefs. 324524 e 368080.

DINHEIRO

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.as hipotecas de propriedades, nas melhores condições, José Santos, Ld.ª, Rua Correeiros, 101, 1.º.

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos

Trata: SOC CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1. — Telefs. 30259/34755.

DINHEIRO s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições. 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda. Casa Lares, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 325487 — 370618 (junto á P. da Figueira).

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av Duque de Avila 26-B — Telef. 51962 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

FIAT 124, como novo, 63 000$; Zephyr, ultimo modelo, 55 000$00; Alfa-Romeo Giulieta, 55 000$00; N S U. tipo 110, ultimo modelo, 55 000$00; FIAT 1800, ultimo modelo, 49 000$00; Opel Kapitan, recente, 49 000$00; Volkswagen 1500, ultimo modelo, com 12 000 km., 53 000$00; Morris 1100, de 67, com 13 000 km, 52 000$00; Opel 1700, de 2 portas, muito recente, 49 000$00; bonito automóvel a gasóleo, de marca Ford, impecável, baratissimo, 45 000$; Hillman Imp, 39 000$00; Furgoneta Matador, a gasóleo, 39 000$00; Volkswagen Karman Ghia, 39 000$00; Opel Kapitan, 39 000$; Renault Major, 37 000$00; B. M. W. 700, 32 500$00; FIAT 1100, utilitária, 32 000$00; Volkswagen Karman Ghia, 29 500$00; Volkswagen, 29 500$; Porsche 1600 Super, 29 000$00; Isabella, ultimo modelo 25 000$00; Peugeot 203, utilitária, 25 000$00; D. K. W. 3=6, 25 000$00; FIAT 600 D, utilitária, 24 000$; Renault 4 L, 22 500$00; Taunus 12 M, 20 000$00; Skoda, descapotável, 19 500$; Opel Kapitan, 19 500$00; Simca Aronde, 19 500$00; Skoda, 17 000$00; Simca Aronde, 16 500$; Automóvel Heinkel, 10 500$00; Humber, 9000$00; Renault Frégate, 9000$00; FIAT 500-C, 7500$00; Ford com T. S. F., 6500$00; Austin 8 HP, 6500$; Ford Prefect, 5500$; Hillman, 4500$00; Alguns destes carros estão rigorosamente como novos, ujeitos a qualquer experiência. Fac. o pag. e rec. trocas. Albertino Henriques da Silva, Lda Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Jaguar Tipo E, c/ hard-top, 1962; Taunus 20-M, de 4 portas, de 1966; M. G. 1100, 1965; Vauxhall VX 4,90, 1966; Porsche Super 90, de 1962.

Vende:

MARCELO

Fac. troca e pag., Aven. João Crisóstomo, 47-C

Furgoneta: Opel Kadett 1100, utilitária, 1967: Austin J-2, a gasóleo, utilitário 1965; Carrinha Volkswagen Microbus, 9 lug., de 1963; Austin e Morris 850, utilit.º de 1962; Commer, utilit.º 1960.

Vende:

MARCELO

Fac troca e pag. Av. João Crisóstomo, 47-C

Taunus 20M 4 p., 1967; Morris 850, 1967; Volkswagen 1500, 1967; Taunus 12M, 1967; Opel Caravan, 1966

Fac. pag e troca

CRISAUTO LD.ª, Av. João Crisóstomo, 13-A

AUTOMÓVEIS s/ condutor Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.ª Bárbara, 5-B. Telef. 534657

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUIOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av. Republica, 26
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6-D
- 53.2999 — SOMARIAUTO Av. João Crisóstomo, 62-A

CAPITAIS

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
ONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

MORADIA

PAÇO DE ARCOS

POR 1.600 CONTOS, MAGNIFICA MORADIA, de construção moderna, acabamentos bastante esmerados, lindo jardim, boa garagem, composta de r/chão e 1.º andar, tendo no **r/chão:** 2 boas salas, grande living-room, linda cozinha c/ copa e quarto de criada c/ c de banho privativa; no **1.º andar:** tem 5 quartos, 1 lavabo e casa de banho; tem a área total de 00 m2 Trata **UNIÃO EBORENSE** — Av Almirante Reis, 95, 1.º, Dr — **T. 45722-536346.**

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

ANDARES

A AV. AFONSO III — Habitações c/ 3 boas c. assoalh. roupeiros, marquise fechada, etc., materiais de 1.ª qualidade, vista sobre o Tejo. Calçada da Cruz da Pedra, Lote M, N.

EM CARCAVELOS — Com 5 amplas c. assoalh. e 2 c. de banho, todos requisitos modernos, etc. Facilita-se parte do pagamento. Preço 380 contos. Quinta do Lameiro, Lote 23 (ao Colégio dos Maristas).

Trata: A LUZÁFRICA

Calçada do Carmo, 6-2.º
Telef. 368080/324524

AUTOMÓVEIS

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND. Fac. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-F.

CARAVANAS

Mantendo as linhas tradicionais que tornam formosos os seus modelos, as roulottes «Flexa» têm uma flexibilidade rolante que lhe garante comodidade total.

Exposição permanente—Rua Arroiais, 98-A.

DINHEIRO

S/ESPINGARDAS — Emprestamos ao juro da lei
Largo de St.ª Bárbara, 13 — (Penhores).

LOTARIA

Quem residir no Arceiro e dê preferência ao carimbo mágico do «Rei da Sorte» não tem agora que perder tempo... Vai à Praça do Areeiro, 6-E e encontrará ali bilhetes ou fracções de jogo para a lotaria de St.º António que lhe poderão dar a felicidade ambicionada.

LUVAS

OS MODELOS de luvas fabricados pela LUVÁLIA não têm similar no mercado português, e a sua preferência vem distinguida do mundo da elegância feminina de Londres, Paris e Nova Iorque. Se os não encontrar nas casas da especialidade telefone 836881 ou visite-nos na Rua Damasceno Monteiro, 59-A. Somos exportadores.

PNEUS

A RECAUCHUTAGEM «SONUMA» de Figueiró dos Vinhos está técnicamente apetrechada para fazer a recauchutagem dos pneus gigantes e de tractor por processo exclusivo e único no País.

Preferir «SONUMA» é ter garantida maior quilometragem a preço de concorrência.

PENHORES

EMPRESTAMOS o máximo do seu valor, sobre Ouro, pratas, jóias, antiguidades, etc. Ao juro da lei. Transacções rápidas.

JOSÉ ALVES, LDA. — Rua de St.ª Justa, 60-1 — Telef. 32.65.04.

EMPRÉSTIMOS caucionados sobre tudo que ofereça garantia ao juro da lei.

ALVES & CARREIRA, LDA., Rua dos Anjos, 16-D

SNACK-BARS

SE PREFERIR um snack-bar acolhedor e distinto que possa servir-lhe diàriamente pratos seleccionados por V. Ex.ª, então não deixará de ser nosso cliente. A BUZINA espera-o. Rua Rodrigo da Fonseca, 206-A-B.

— CATRAIO, nome vulgarizado pela fama dos genuínos vinhos verdes da região de Amarante e o companheiro inseparável da boa mesa. Não peça CATRAIO, exija CATRAIO.

— BRASÍLIA, novo espumante natural por excelência é mais um símbolo credenciado para saudações de requinte em banquetes de cerimónia.

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos, «NORDMENDE» e além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:
NORDMEND
a
NORDMENDE
À venda na: IMPERLUZ — Av. Almirante Reis, 172-A.

VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V. Ex.ª o mais vasto sortido de utilidades domésticas em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Lda., situados em vários bairros da cidade:

— Rua da Misericórdia, 105-107
— Rua Prior do Crato, 64 e 66
— Rua de Campolide, 57 e 59
— Praça da Figueira, 5-B
— Rua dos Remédios, 7 e 9
— Rua Edith Cawel, 5 e 7

«NUNES & CERQUEIRA, LDA».

17.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA — (Rua Alexandre Herculano, 29-1.º-Esq.) — Notário - Lic. Amílcar Coimbra Leitão.

— Certifico que por escritura de 3 de Abril de 1968, lavrada de fls. 72 a fls. 74 do Livro 78-B, das notas deste Cartório, foi constituida uma sociedade por quotas sob a firma em epígrafe, a qual se regerá nos termos dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma «NUNES & CERQUEIRA, LIMITADA», fica com sua sede e estabelecimento em Lisboa, na Rua Heróis de Kionga, n.ºs 6-C e 6-D, tem início e durará por prazo indeterminado

2.º — O objecto da sociedade é a indústria de serralharia mecânica, podendo, todavia, exercer qualquer outra actividade em que os sócios acordem.

3.º — O capital social é de 50.000$00, inteiramente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas: uma de 40.000$00 pertencente ao sócio Henrique Nunes e outra de 10.000$00 pertencente ao sócio Rui Caldas Cerqueira.

4.º — É livre a cessão total ou parcial de quotas entre sócios. Na cessão a estranhos, terão direito de opção a sociedade em primeiro lugar e os restantes sócios em segundo.

5.º — A gerência, sem caução, fica a cargo de ambos os sócios, sendo necessária a intervenção de dois gerentes para obrigar a sociedade:

§ 1.º — Os sócios podem delegar um no outro os seus poderes de gerência e, de mútuo acordo, em pessoa estranha à sociedade e esta pode constituir mandatários nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 256 do Código Comercial, mediante procurações

§ 2.º — A sociedade não poderá ser obrigada em actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

6.º — Nos casos em que a lei não exija outros requisitos, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios e expedidas com 8 dias de antecedência, pelo menos

— Está conforme o original, e destina-se a publicação.

Lisboa, 5 de Abril de 1968

O 3.º Ajudante
do 17.º Cartório Notarial de Lisboa
Manuel Pereira

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

O CONTO DE DOMINGO

MAÇÃS SEM BICHO

Texto de ANTÓNIO B. FERNANDES **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

ERAM maçãs. Sem bicho. De um verde-claro com uns salpicos de rubro, apetecíveis. Vinham a descontornar-lhes as linhas do corpo, dentro dos bolsos e das camisas repletas.

O «Necas» era o chefe...

Riam. Cruzaram a azinhaga a correr, para fugirem á ira do dono das quintas, de figura arqueada, a praguejar, num andar grotesco de figura carnavalesca, e depois enfiaram no descampado que ladeava a estrada pobremente asfaltada.

Com as pernas enlameadas, a miserável indumentária suja, do piche exposto ao sol anos inteiros nos cantos dos caminhos em bidões amolgados, sem préstimo, de bainhas subidas até aos joelhos, em ritmicos passos, compassados, despreocupadamente, cantarolavam e compartilhavam o fruto.

O «Necas» parou. Raul e Jaime seguiram para a frente.

Relancearam a vista e sorriram-lhe. Viram-no tirar as maçãs da camisa, desabotoar as calças, e agachar-se atrás de uma pilha de madeira que estava ali, ferrugenta dos pregos esquecidos, ao pé do que restava de um barco, esburacado, sem conserto.

Raul e Jaime atravessaram a estrada para irem para os lados da Congosta, onde moravam. Iam a rir com a boca cheia e o suco das maçãs corria-lhes em baba pelas camisas abaixo, enodoando-as.

Uma maçã desprendeu-se da camisa de Raul mal metida nas calças. Foi rolar no alcatroado e Raul foi atrás dela. Jaime não ligou importancia ao facto, continuando o seu caminho.

Um carro surgiu disparado, na curva da estrada...

O ruído do motor accionando o bólide, abafou o grito de aviso que se desprendera quase imperceptível dos lábios de Jaime. Alongou o magro indicador para a frente e quedou-se estático, pregado ao chão como que vitimado de apoplexia.

As feições de Raul transfiguraram-se. As pernas dobraram-se-lhe como numa suplica, os braços abriram-se-lhe instintivamente. De perfil, desenhou-se aos olhos desmesuradamente abertos de Jaime, a silhueta do amigo, igualmente estática como ele, grotescamente prostrada no meio da estrada.

Jaime fechou os olhos...

O carro disparado, não parou...

As maçãs atropelaram-se no asfalto...

Jaime desatou a fugir como um desalmado, aos tropeções deixando cair as suas maçãs na corrida. Uma, na fuga, dançou-lhe esquecida no bolso. O bolso estava roto. Mas a maçã não caiu.

Lá em cima, depois de enterrar os pés na lama dos buracos, saltou o muro e desapareceu por detrás dele.

Veio gente...

Surpreso, porém, convicto que algo de muito anormal se tinha passado, o «Necas» emergiu a cabeça por detrás das madeiras, depois o corpo inteiro. Pernas enlameadas, nuas, as calças a repousarem-lhe aos pés, assim se apresentava o «Necas», quedado, boquiaberto, a tentar compreender o desenrolar dos acontecimentos. Depois refeito, a correr, foi ter com o ajuntamento que dir-se-ia ter surgido de buracos no chão. Tropeçou e caiu, duas ou mais vezes. Fez as mãos substituir os botões das calças que se esquecera de abotoar.

Deixou as maçãs esquecidas, ao pé da pilha de madeira.

Furou pelo meio das pernas, das gentes ruidosas, a tecerem considerações. Viu tudo...

O corpo fora projectado para o passeio, espatifando-se contra os quadrados de granito da calçada, desalinhados, quedando-se disforme, contorcido, com um ricto horroroso de surpresa nas faces franzinas, desfiguradas da morte.

Por onde tinha surgido o carro, disparado, foi aumentando de densidade a sereia de uma ambulancia.

Levaram o corpo...

As gentes ficaram, tecendo considerações, no lugar onde o corpo estivera. Dispersas. Absurdas. Como pedras de xadrez.

Nos buracos que a chuva fizera, nos intervalos dos quadrados da calçada, desalinhados, o sangue foi-se coalhando.

As gentes, foram-se embora.

O «Necas» ficou a olhar, com as mãos a substituir os botões das calças que se esquecera de abotoar, perplexo, o espaço vazio, sangrento, onde estivera o corpo.

Abaixou-se. Passou o polegar ao de leve, pela faixa do passeio, sujando-o de sangue. Pegou numa maçã que estava perto. Olhou-a com os dentes cerrados. Esborrachou-a com ira, contra o asfalto da estrada.

Chorou...

☆

Uma mosca varejeira zumbiu em voo esgazeado. Ébria, atirou-se de encontro ás vidraças humidas, em denodada avidez de expandir as suas asas. Voltou a ziguezaguear no cubículo num vaivem febril, ininterrupto.

Jaime, com as pálpebras semi-cerradas e a cabeça baixa, a fazerem-lhe disparar os olhos no vácuo, verticais á mesa anodoada, estava absorvido em cogitações. De vez em quando, lenta, ritmadamente, levava a colher á boca, meia de sopa de hortaliça a entornar-se-lhe na subida.

Lá fora, no quintal, despreocupadamente, o piu-piu alegre da mãe, a chamar os pintainhos, a cinco escudos cada. «Maldita pintainhada» — dizia o pai. Odiava pintos. Apetecia-lhe torcer o pescoço a todos, quando os via furar os hexágonos de arame do quintal, reservado ao cultivo da salsa e dos coentros, destruindo tudo. «Mil vezes malditos». Mas que fazer se aquilo era uma obsessão para o raio da mulher? A ele só lhe interessava cultivar salsa e coentros. Era-lhe um prazer, encontrar-lhes o paladar na comida.

Na dispensa uma galinha chocava doze ovos. Havia de ser o bom e bonito quando o pai soubesse.

O relógio badalou uma vez, atrasado. Jaime olhou para ele. Eram sete e meia.

Subito, a maçã esquecida no bolso roto, acordou do seu leito de quietude. Jaime sentiu o contacto humido da maçã, a descer-lhe colada ao longo da perna. Teve um estremecimento, e, instintivo, procurou reagir. Inutil. O fruto já rolava, célere, para ir encostar-se com ruído á porta da dispensa.

A galinha cacarejou.

Pai e filho chocaram o olhar.

Jaime pareceu adivinhar num instante o que se ia passar a seguir. Antecedeu os acontecimentos, fazendo passar pela mente o que sempre se passava, o eternamente premeditado. «Com que então à fruta, hem!... Quem ouvir há-de pensar que os pais em casa matam-no à fome.»

Levantou-se. Aproveitou a indecisão do pai, que não sabia a quem devia prestar contas. Se à mulher, por ter ali uma galinha a chocar sem autorização dele, se ao filho, por tornar a roubar fruta nas quintas.

— Eh! Onde é que vais? — interpelou-o o pai.

— A casa do Chico.

— Fazer o quê?

— Vou lá.

O pai resmungara, irado. Jaime já não o podia ouvir. Desarvorara pela porta fora, num ápice, deixando-a escancarada. O pai foi atrás dele.

Ao meter o pé nos últimos degraus da escada, Jaime foi apanhado. Sentiu as rudes manápulas do pai a trespassarem-lhe a camisa, ferindo-lhe as carnes.

— Anda cá, fedelho — ordenou, ríspido.

O pai fê-lo virar a cara com um safanão.

— Com que então à fruta, hem... Quem ouvir há-de pensar que em casa os pais matam-no à fome.

Deu-lhe duas bofetadas, sonoras.

Jaime virou a cara para o lado, no ímpeto da estalada. Não chorou.

— Tu e quem?

— Eu só.

— Tu e quem?... Quem há-de falar com os pais deles hei-de ser eu.

— O «Necas» e outro gajo qualquer.

— Quem?

Jaime não podia dizer que o outro era Raul. Não sabia o que lhe tinha acontecido. Temia até que tivesse morrido. Não podia dizer que o outro era Raul.

— Quem? — repetiu, raivoso o pai, num berro selvagem.

Jaime mentiu:

— Não sei. Um tipo qualquer que mora na Bempostinha. Encontrámo-lo na estrada e foi com a gente.

O pai duplicou-lhe as bofetadas. E disse, empurrando o filho com um pontapé:

— Vá!... cama. Caminha, meu melro. À fruta, hem... Quem ouvir há-de pensar que os pais em casa matam-no à fome.

Foi à procura da mulher, a ira mostrada num arregaçar de mangas frenético, para lhe ajustar contas por causa da pintainhada.

☆

Um ovo esborrachou-se com ímpeto, contra a porta do quarto onde estava Jaime, fechado à chave. Pela greta de baixo, entre o fim da porta e o soalho a um dedo do chão, Jaime viu a clara do ovo a escorrer.

Apetecia-lhe fumar um cigarro. Não os tinha. Já não fumava há uma data de horas e, obcecado, não podia aguentar mais.

Saltou pela janela e fugiu...

Deambulou ao acaso, à procura de alguém conhecido para pedir tabaco. Encontrou o João Mulato. Pediu-lhe um, mas o João Mulato não lho deu. Disse que só tinha três e ainda tinham que chegar para a noite toda. Não podia dar.

Afastou-se Jaime, cabisbaixo, sem rumo certo, para a frente. Ao virar costas a João Mulato sentiu de seguida as palavras dele. Jaime não moveu mais do que a cabeça para fitá-lo.

— O «Necas» disse que se te encontrasse partia-te o focinho. O teu pai foi dizer ao dele que vocês tinham ido à fruta «Tás» bem arranjado.

Jaime não ouviu. Seguiu para a frente, com as mãos enterradas nos bolsos, sem pensar em nada.

A noite caiu, escura. As estrelas não vieram.

Jaime deixou as horas perder-se.

Meteu por uma rua mal iluminada.

Entreteve-se a seguir as metamorfoses da sua sombra, curvada, esguiamente imprimida na estrada, juntamente com as sombras das casas vizinhas. A da D. Elvira, em construção, meia demolida, de andaimes a parecerem fantasmas no escuro da noite, fez-lhe sentir um calafrio quando dobrou a esquina.

Sentou-se na faixa do passeio, cogitativo.

Virou-se de repente ao sentir o contacto de uma mão, ao de leve no seu ombro. Era o chefe o «Necas»...

— Jaime... Deixa lá. Eu também levei uma sova em casa.

Jaime atirou-lhe um olhar de interrogação. E Raul?

— Olha, tenho aqui tabaco... Vamos. Tu não tiveste culpa. Nem tu nem eu.

Acendeu um fósforo e sorriu ao descobrir claras, as feições do amigo.

Apagou o fósforo e juntou-se ao «Necas» que, de mãos nos fundos dos bolsos, cabeça baixa, a chutar as pedras descia lentamente a rua...

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

SORTEIO DAS RIFAS DE DUAS VIAGENS DE IDA E VOLTA A LUANDA GENTILMENTE OFERECIDAS PELOS T. A. P.

Será premiado o bilhete cuja numeração corresponder aos *três últimos* algarismos do 1.º prémio da Lotaria de Santo António da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, do corrente ano.

O interessado deverá entrar em contacto com o Conselho Administrativo da C. V. P., no Palácio dos Condes de Óbidos.

HOPALIS
HOSPITAL PARTICULAR DE LISBOA, LDA.
Tel. 539031

Comunica à Classe Médica e ao Público em geral a entrada em funcionamento do Serviço de Urgência (BANCO) na sua Casa de Saúde sita na Avenida Luís Bivar, 30.

ESCANÇÕES INGLESES — Como noticiámos, escanções (chefes de vinhos dos estabelecimentos hoteleiros) ingleses visitaram a região demarcada dos vinhos de mesa do Dão. Foram obsequiados com um almoço, na sede da Federação dos Vinicultores do Dão. Antes, fizeram questão de figurar numa fotografia com os dirigentes daquele organismo. Os «somelliers» britânicos visitaram, depois, as instalações da Adega Cooperativa de Silgueiros e tiveram uma sessão de prova de vinhos no hotel Grão Vasco

A Semana Luso-Espanhola de Estudos Técnicos sobre Gado Ovino começa terça-feira em Santarém

Com cerca de 400 participantes dos dois países — cientistas, técnicos e criadores — inaugura-se na terça-feira a «Semana Luso-Espanhola de Estudos Técnicos sobre Gado Ovino», organizada com o patrocínio da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários (Portugal) e da «Direccion General de Ganaderia (Espanha) e a colaboração da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e da Comissão Executiva da Feira Nacional de Agricultura.

Trata-se de uma importante reunião, de cujos estudos e conclusões se esperam os melhores resultados com vista á reconversão e actualização de métodos tendentes a conseguir-se uma maior rentabilidade num sector da economia agrária dos dois países, onde existem cerca de vinte e três milhões de cabeças de gado ovino, exploradas por mais de um milhão e duzenos mil criadores.

A sessão inaugural efectua-se ás 15 horas, no salão da F. N. A. T., em Santarém, sob a presidência do secretário de Estado da Agricultura; ás 16 e 30, há uma visita dos participantes á Exposição-Concurso de Ovinos, no recinto da feira, procedendo-se, ás 18 e 30, no mesmo local, a uma prova de vinhos oferecida pela Junta Nacional dos Vinhos.

No dia 5, ás 9 horas, processa-se, na Escola Superior de Medicina Veterinária, em Lisboa, a inscrição e entrega de documentos, entrando-se, ás 10 horas, na análise do tema «Produção e comercialização de carne» no salão nobre daquela instituição de ensino, sendo conferencistas os drs. Joaquim da Silva Portugal (Portugal) e José António Romagosa Villa (Espanha), após o que começam o respectivo debate e a leitura e discussão de comunicações sobre o problema.

Ás 16 horas, os drs. Fernando Vieira de Sá (Portugal) e Alejandro Alonso Muñoz (Espanha) versarão o tema «Produção e comercialização do leite», seguindo-se as comunicações e a discussão do mesmo assunto.

À noite, o S. N. I. oferece aos participantes uma recepção em Alfama; no dia 6, ás 9 horas, os drs. Mário Coelho Morais (Portugal) e António Sánchez Belda (Espanha) proferirão duas conferências sobre «Produção e comercialização de lã e de peles», sendo apresentadas, ás 11 horas, as comunicações referentes ao mesmo; ás 15, os «Proiblemas sanitários do gado ovino» serão abordados pelos drs. António Alves da Cruz (Portugal) e Pablo Paños Martí (Espanha); ás 18 e 30, haverá uma recepção oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa.

No dia 7, os participantes visitarão, de manhã, a exploração agro-pecuária da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado, em Vila Franca de Xira, regressando a Lisboa ás 17 horas; no dia 8, pela manhã, o dr. Perez Garcia (Espanha) ocupar-se-á do tema «Sincronização do cio e estimulação da produção de gémeos», sobre o qual já apresentou trabalhos de repercussão mundial, que lhe valeram, há pouco, o Prémio Agrário Nacional de Espanha.

No dia 9, de manhã, os participantes visitarão a Estação Zootécnica Nacional, procedendo-se, ás 12 e 30, em Santarém, igualmente no salão da F. N. A. T., á sessão de encerramento, presidida pelo secretário de Estado do Comércio. Segue-se, ás 14 horas, um almoço na Casa do Campino, na Feira Nacional de Agricultura, em cujo recinto, ás 16 horas, se iniciará um espectáculo de folclore luso-espanhol, desfile de equipagens, apresentação de cavalos, etc.

fadiga escolar

OS PROGRAMAS DE ESTUDO TORNARAM-SE DEMASIADO PESADOS?

BIO-STRATH

«PRODUTO BIOLÓGICO SUIÇO»

Aumenta as possibilidades de sucesso escolar.

Restitui ao organismo as energias necessárias para o desenvolvimento físico e intelectual.

Revigora as células e equilibra o sistema nervoso.

Produto Dietético preparado por STRATH LABOR-ZURICH

Distribuidores:

CREFAR—R. da Madalena, 171-2.º

À VENDA NAS FARMÁCIAS

MÁQUINAS DE TRICOTAR

Concede-se a Agência da melhor marca mundial nas zonas concelhias ainda disponíveis. Resposta ao Apartado 1421 — Lisboa 1.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Ás 16: Noticiário; 16 e 05: Panorama musical; 16 e 50: Futebol — Taça de Portuga — 1.º mão das meias finais — relato do desafio Benfica-F. C. Porto, no Estádio da Luz; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Domingo desportivo; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias «Asmodeu» um original de César Lacerda, numa adaptação de Eduardo Jacques; 22 e 45: Guitarradas pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Programa da noite; 23 e 20: Sol e Toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Ás 18: Resumo do programa — Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 45: Canções; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro — Boletim Metereológico; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: A Orquestra de Câmara da Rádio Canadá de Vancouver dir. pelo maestro John Avison; — Sinfonia para cordas (Turner); 21: Recital pelo pianista Sequeira Costa; 21 e 21: — Três canções pelo meio soprano Zaria Doloukhanova; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 22: 2.º acto da ópera «Rigolletto» (Verdi); 22 e 30: Maracatú do Chico — Rei (Francisco Mignone) — Orq. Sinf. Nacional Brasileira dir. do autor; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Ás 23: Ciclo Schubert; 24: Musica Sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Ás 18: Chave do Totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Apenas musica; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Exitos do disco; 21 e 03: Hot Clube; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Leitura; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modelação de frequência — 97,4 mc/s — Ás 16 e 04: Pendulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbitra; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Ás 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Artistas de Itália; 19 e 03: Momento sul americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 05: Campeão português; 20 e 20: Norte dia a dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 02: Solista; 21 e 15: Conjuntos vocais; 21 e 30: Ele e ela; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Ás 15 e 30: Onda desportiva; 18: Programa Belcar; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; Musica para o seu jantar; 20 e 50: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial: 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Ás 15 e 30: Onda desportiva; 18: Soos; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30: **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

PROGRAMA DA TV

Ás 15: Telejornal; 15 e 10: Desenhos animados; 15 e 35: Passatempo infantil; 16 e 10: TV Educativa; 17: TV Rural; 17 e 30: Reportagem do exterior; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Discorama; 20 e 20: Filme infantil; 20 e 30: TV Mundo; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: TV Clube; 22 e 25: Série dramática; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 50: Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Ás 14 e 40, Curso unificado do Telescola; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Série Juvenil; 20 e 20, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 30, Momento Desportivo; 20 e 55, Notícias das Artes Plásticas; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de Teatro — «Frei Luís de Sousa», de Almeida Garrett; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ❁ Companhias Reunidas, 537011 ❁ Gazcidla, 538821 ❁ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ❁ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ❁ Segurança Pública, 366141 ❁ Judiciária, 535380 ❁ Marítima, 326456 ❁ Internacional, 362721 ❁ Viação e Trânsito, 42205 ❁ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ❁ Enfermagem permanente, 766161 ❁ Enfermagem de urgência, 43738 ❁ Hospital de Santa Maria, 775171 ❁ Hospital de S. José, 860131 ❁ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ❁ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ❁ Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ❁ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ❁ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ❁ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ❁ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ❁

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno H

(Ver pelos bairros das imediações e telefone entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ❁ Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-A (712070) ❁ Gasperinho, R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465) ❁ Ideal, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803).

ALCANTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ❁ São José, R. dos Anjos, 41, (30730).

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 58 (842152).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afonso Peixoto, 2-B (724941) ❁ Onilda, Av. João XXI, 13-A (726349).

ARROIOS — Oriental de Lisboa e de Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 56-B-C (710776) ❁ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ❁ Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ❁ Cardeira, Av. Duque de Ávila, 32-C (43495).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 21, 4 (31216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, Rua B, à Rua Marquês de Olhão, 7 (383800).

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. Antão, 88 (321211) ❁ Unita, R. da Vitória, 21 (323793).

BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ❁ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 38 (774682).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ❁ Ivone, Lda., R. Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Salutar, R. Conde de Redondo, 9-A (533411).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — Palvas & Parente, R. de St.º António à Estrela, 96-98 (665196) ❁ S. A. E. Silva, Filhos, R. de S. João da Mata, 14 (661010).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ❁ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).

MARVILA — Marvila, R. Direito de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. do Palma, 194 (863350).

OLIVAIS (Sul) — Antunes Rosas, R. C. I., lote 199 (313610).

PENHA DE FRANÇA — Zional, R. Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — Marluz, Calç do Picheleira, 40-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. do Benefício, 91 (773728).

S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 82-A (660280) ❁ São Bento, R. dos Paiais de S. Bento, 73 (679673).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ❁ Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

MOSCAVIDE — Farmácia Império — R. de Olivença, 48-A — (Tel. 2511234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Lopes — R. Hougar, 5 (Tel. 260008).

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caxas (Tel. 282407).

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabel — R. António Sardinha, lote 5 loja B (Tel. 938551); S. Jorge — R. Pedro del Negro, loja 5, Reboleira (Tel. 938703).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950045), Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 53 (Tel. 2940084).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes — L. Afonso Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Pimenta — R. Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — Império — R. Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471).

SETÚBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); Bonfim — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51, (Tel. 2 21 85 80).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

EUROPABUS 1968

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada onde consta, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, a relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países abrangidos.

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef 50595
Hoje ás 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Orson Welles e Paul Newman
no filme sobre um romance de Faulkner
PAIXÕES QUE ESCALDAM
Maiores de 17 anos)

estúdio 444
Tel. 77 90 95
As 15.30 18.30 e 21.45 (Adultos)
12.ª E ÚLTIMA SEMANA
A PRINCESA
Realização de Ake Falck, com Crymet Molvig e Lars Passgard

AVIS
Tel. 53 23 00
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
5.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Lee Marvin e Angie Dickinson
num dos mais empolgantes espectáculos da temporada!
À QUEIMA ROUPA
Um filme onde a violência e o absurdo se cruzam!
— Metrocolor —

ODEON
Tel. 32 62 83
As 15.15 18.15 e 21.30
EM 2.º MÊS!
6.ª SEMANA DE ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL
O AMOR DESCEU EM PARA-QUEDAS
com António Calvário e Paula Ribas
Uma comédia que é o retrato de uma juventude estouvada e libertina.
Canções de João Nobre (M. 12 anos)

IMPÉRIO
Tel. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Technicolor
6.ª SEMANA
ESTE DIFICIL AMOR
com Hayley Mills e John Mills
Música de Paul McCartney

estúdio
Tel. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme de Raoul Walsh
FÚRIA SANGUINÁRIA
com James Cagney, Virginia Mayo e Edmond O'Brien

CONDES
Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme de Damiano Damiani
Espantoso de dinamismo e acção!
O MERCENÁRIO
— QUEM SABE? —
Technicolor e Techniscope
Giuliano Gemma Volanté — Lou Castel

POLITEAMA
Tel. 32 63 05
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª MÊS
TRIUNFAL
5.ª SEMANA DA BRUTAL EPOPEIA DOS MERCENÁRIOS CONTRA A FEROCIDADE DOS TERRORISTAS
Bom cinema em todas as dimensões de um espectáculo excepcional
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA
com Rod Taylor e Yvette Mimieux
(Col.) (M. 17 anos)

CASINO ESTORIL
TELEFONE: 26 07 20
Às 21.30
(M. 12 anos)
A NOITE DO ADEUS
(La nuit des adieux)
COLORIDO
com Gilles Segal, Nathalie Velitchko, Nicolas Tcherkassov e Oleg Strijenov

CINE-TEATRO
LIDO
Tel. 93 75 93
AMADORA
Às 15.30 e 21.30
Anthony Quinn e Rossana Schiaffino num extraordinário filme de Terence Young
O MARINHEIRO
(M. 17 anos)

TERRASSE
Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21
(M. 17 anos)
ROMA ERA ASSIM
A PANTERA COR-DE-ROSA

LIZ
Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h.
(Adultos)
O PRESIDIÁRIO
DIVÓRCIO À AMERICANA

SÃO JORGE
Tel. 51153 51154
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M 17 anos)
EM 2.ª SEMANA
num filme de Sérgio Leone
POR MAIS ALGUNS DÓLARES
com Clint Eastwood, Lee Van Cleek, Gian Maria Volonté

MONUMENTAL
Tel. 55 51 31
As 15.15, 18.15 e 21.30
(12 anos)
5.ª SEMANA
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
com Spencer Tracy — Sidney Poitier — Katharine Hepburn
TECHNICOLOR

RESTELO
Tel. 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)
Um filme de grande acção e «suspense»
em TECHNISCOPE e TECHNICOLOR
PERSEGUIÇÃO A SANGUE FRIO
(REQUIEM FOR A SECRET AGENT)
com Stewart Granger, Peter Van Eyck, Daniela Bianchi e Georgia Moll

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
As 15.30, 18.20 e 21.45 (Adultos)
Gian Maria Volonté, Lou Castel e Klaus Kinski
na vibrante história de um homem cujo destino era matar alguém...
O MERCENÁRIO
Uma obra-prima em Cinemascope colorido de DAMIANO DAMIANI

SÃO LUIZ
Tel. 32 71 72
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme baseado em factos reais
Technicolor
F. B. I. CONTRA COSA NOSTRA
com Walter Pidgeon — Celeste Holm — Susan Strasberg

ALVALADE
Tel. 76 30 80
As 15.45 e 21.45
Adultos
Technicolor
F. B. I. CONTRA COSA NOSTRA
com Walter Pidgeon — Celeste Holm
Susan Strasberg
As 18.30 — «Matinée» infantil
AS AVENTURAS DE JOSELITO
com Joselito ——— Preços reduzidos

EDEN
Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Color
Um filme de classe á parte. O seu nome é
CHUKA
... não é fácil esquecê-lo
com Rod Taylor — Ernest Borgnine — John Mills

IMPERIAL
Tel. 4 59 33
As 15 e ás 21 h.
(Adultos)
GUIA PARA UM HOMEM VOLÚVEL
A VIÚVA NEGRA

EUROPA
Tel. 66 10 16
Às 15.15, 18.15 e 21,30
(M. 12 anos)
CADA BALA TEM UM NOME
com Peter Lee Lawrence — Agnes Spaak
Color — Scope

MUNDIAL
Tel. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
DEIXEM-ME VIVER
ADAMO e BOURVIL

CINEMA IDEAL
Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)
A DEUSA DA CIDADE PERDIDA
O SEGREDO DE MONTE CRISTO

●●● OUTROS ESPECTÁCULOS ●●●

TEATROS
VASCO SANTANA—Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de Miudas» (17 anos).

CINEMAS
ARCO ÍRIS—Às 21: «A sombra do Zorro» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Assalto ao Forte» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Onde está o Oscar» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Férias no Harém» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «James Tont, Operação 2» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «A ponte dos condenados» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Guia para um homem voluvel» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Perigo de Morte em Beirute» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Os olhos da noite» (17 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «Matt Helm agente muito secreto» (17 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21: «As Duas Órfãs» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O Príncipe Guerreiro» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Viva Gringo» (12 anos)
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21 e 30: «Cortina rasgada» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «As Irmãs Zorro» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «OSS 117 em Bangkok» (12 anos).
BOMB. VOL. LOURES — Às 21 e 30: «A grande corrida á volta do Mundo» (12 anos).

● Linha de Cascais
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A noite do adeus» (12 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Quando o mundo nasceu» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ: Às 21 e 30: «A mulher desconhecida» (17 anos).

● Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE PORTUGAL — Às 21 e 15: «Os 7 homens de ouro atacam de novo» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Madame X» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O último Moikano» e «Mercadores de escravos» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O príncipe guerreiro» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Mary Poppins» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «5000 dólares no ás» (17 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Viva Maria» (17 anos).

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Tomy Rome investiga» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «O peixe saindo do mar» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «A montanha de luz» e «Conquistadores» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21 «Um campista em apuros» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O homem que veio do futuro» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Ao por do sol» (12 anos).

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av. Almirante Reis 86-r/c., Dt. LISBOA — Telef 5721

mercado de Abril
ZONA DE BELÉM
Abril em Portugal
COMISSARIADO DO TURISMO
CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO
Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação
HOJE
GRUPO FOLCLÓRICO 7 SAIAS DE BENAVENTE
★
FRAGATA DO TEJO
Fundeada junto à muralha com acesso pelo Centro de Artesanato
Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO
—— das 13 às 15 horas ——
CALDEIRADA À FRAGATEIRA
—— das 18 às 22 horas ——
PROVA DE VINHOS DE MARCA
—— A partir das 23 horas ——
CEIA COM SERVIÇO DE VINHOS DE MARCA
e café do Ultramar Português com a colaboração do FUNDO DE FOMENTO E PROPAGANDA DO CAFÉ
FADOS por Ada de Castro acompanhada pelos guitarristas António Cheinho e José Maria Nóbrega
TELEFONE 61 37 12
★
RESTAURANTE DO MERCADO
(COM SERVIÇO DE BAR)
Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses
Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade
HOJE
JANTAR
CANJA DE OVOS À MODA DE ALCÁCER
LOMBO DE ESPADARTE À SESIMBRENSE
PERDIZ À CONVENTO DE ALCÂNTARA
PUDIM ABADE DE PRISCOS
VINHOS
DÃO «POMBAL» (branco) — Soc. Com. Theotónio Pereira
DOM BASÍLIO (rosé) — Comp. Com. C. Vinhas
DÃO «TERRAS ALTAS» (tinto) — J. M. da Fonseca
À noite: FADOS
Por: Ada de Castro, Mercês da Cunha Rego e D. Vicente da Câmara
Guitarrista: António Luís Gomes — Viola: Raul Silva
(para maiores de 12 anos)
★
Preço por refeição (tudo incluído) ..... Almoço 90$00 Jantar 100$00
Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas
★
Abertura: 12 horas — Encerramento: 24 horas

RECINTOS DE DIVERSÕES

- O guitarrista Jorge Fontes está presentemente a actuar na Adega Machado.
- Deve embarcar dentro de dias para Angola o conjunto de João Paulo.
- O artista Fernando Farinha continua a preparar a sua próxima digressão ao estrangeiro.
- Estreia-se em Luanda, na próxima terça-feira, o agrupamento artístico dirigido por Carlos Coelho.
- Os artistas João Alberto e Manuel Martins estão a actuar no restaurante típico «Timpanas».
- No «Mil e Um» está de novo a actuar a cantadeira Susana Alvim.

CASAMENTOS-LANCHES
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

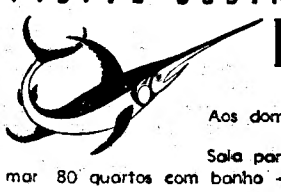
bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

ILHOTA
RESTAURANTE
R. ILHA DO PICO, 19-21
Telef. 49063 (Junto à Estefânia)
PRATOS VARIADOS TODOS OS DIAS
AMANHÃ
GAROUPA À PROVENÇAL

GAÚCHA
NOVA GERÊNCIA
Restaurante — Snack-Bar
COZINHA PORTUGUESA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
MARISCOS
R. Bacalhoeiros, 26-D-C
Telef. 87 06 09 — LISBOA

VISITE SESIMBRA
Almoce no
HOTEL ESPADARTE



Serviço à carta e menú do dia — 55$00
Aos domingos das 12 às 16 horas, 8 pratos à escolha, incluindo a célebre caldeirada
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar 80 quartos com banho — Diárias desde 165$00 Telef. 22 91 89

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefania, 23 a 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

BOBBIE GENTRY EM LONDRES — A famosa cantora norte-americana Bobbie Gentry, que apareceu no circuitio das «hirt parades» vinda de uma plantação de soja no Mississipi, está em Londres para filmar uma série de programas de Televisão. Ei-la em Grosvenar Square, Londres, com as tulipas do jardim em primeiro plano

A visita a Portugal do presidente da Comissão de Energia Nuclear do Brasil

O prof. Uriel da Costa Ribeiro, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil — que está em Portugal desde o dia 27 do mês passado — deu hoje, com os seus assessores e algumas entidades portuguesas, um passeio pelo triângulo turístico Lisboa-Sintra-Cascais.

Esta noite, o brigadeiro Kaúlza de Arriaga, presidente da Junta de Energia Nuclear, organismo que promoveu a sua visita ao nosso País, oferece-lhes um jantar num restaurante típico.

O embaixador italiano na reunião do Rotary

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, a realizar depois de amanhã no Hotel Tivoli, terá como palestrante o embaixador italiano em Lisboa, dr. Giuseppe Cerulli-Irelli, que versará o tema «Relações económicas entre a Itália e Portugal».

Um morto (jovem estudante) e três feridos num desastre de automóvel perto do Porto

PORTO, 2 — Cerca das 2 horas da madrugada de hoje, ocorreu um trágico e espectacular desastre de automóvel, no qual perdeu a vida um jovem estudante e ficaram feridos mais quatro.

O carro era conduzido pelo estudante de medicina, José Manuel da Silva Vasconcelos, de 19 anos, residente em São João da Madeira, acompanhado por seu primo, Luís Manuel da Silva Pinho, de 18, estudante liceal; por João Eduardo Machado Lopes, Isabel Maria Tenreiro Leite Ferreira e António Alfredo Sá Lenschner, todos de 18 anos e solteiros, o ultimo morador na Rua Pinto Bessa, 193, 4.º, e os outros dois hospedados na messe dos oficiais na Praça da Batalha, nesta cidade.

Por motivos ainda não totalmente esclarecidos, ao passar o carro na ponte da Aboinha, em São Cosme (Gondomar), despistou-se e embateu no gradeamento da referida ponte, que ficou destruída parcialmente, e precipitou-se num riacho, afluente do rio Sousa, da altura de cerca de 15 metros.

Os cinco ocupantes do veículo ficaram gravemente feridos, e apenas um deles, o António Lenschner, pôde percorrer alguns quilómetros á procura de um telefone para chamar os bombeiros.

Demora em conseguir socorros

Não se sabe ainda porquê, as comunicações não foram estabelecidas, pelo que aquele estudante, batendo de porta em porta, só conseguiu algumas horas depois que o sr. Manuel Augusto de Oliveira e Silva, proprietário de uma carpintaria, o levasse na sua furgoneta ao quartel dos bombeiros de Gondomar, de onde saiu uma ambulancia para o local do desastre.

Em duas ambulancias daquela corporação e na furgoneta do sr. Manuel Silva vieram os feridos para esta cidade e deram entrada no Hospital de São João.

Ali os médicos de serviço verificaram que o Luís Manuel da Silva Pinho estava morto e os outros todos politraumatizados, á excepção de António Lenschner, o qual apresenta apenas algumas contusões pelo corpo, pelo que não ficou internado.

No local do desastre havia, esta manhã, comentários ao facto de os socorros chegarem demasiadamente tarde e de a não ser a pronta ajuda do sr. Manuel Silva, talvez houvesse agora a lamentar mais alguma morte. Mesmo, assim, se os bombeiros fossem alertados telefónicamente, talvez o infeliz estudante sobrevivesse.

FORAM TRANSFERIDOS OS SERVIÇOS DA CÂMARA DE GUIMARÃES

GUIMARÃES, 2 — A Camara Municipal deste concelho, tendo resolvido transferir os seus serviços para o antigo Convento de Santa Clara, onde durante muitas dezenas de anos esteve instalado o Liceu Nacional, procedeu, com a presença do chefe do distrito dr. Francisco Leandro Pessoa Monteiro e de outras altas individualidades do distrito e do concelho, á inauguração das novas instalações.

O acto revestiu-se de muita solenidade, tendo discursado o presidente da Câmara, eng. João Mendes Ribeiro, que fez algumas considerações á volta daquela resolução.

Os serviços camarários ficam agora a funcionar em edifício do século XVIII, que foi realizado pelo mestre de pedraria, José Moreira.

Após o acto inaugural, num restaurante do concelho, foi oferecido pelo Município um almoço ao chefe do distrito, assistindo diversas outras individualidades, num total de cerca de 80 pessoas.

INAUGURADA PELO CHEFE DO ESTADO A XV FEIRA DO RIBATEJO

SANTARÉM, 2—O Chefe do Estado inaugurou esta manhã a já tradicional Feira do Ribatejo, que desde há cinco anos se integra na Feira Nacional da Agricultura. Presentes também os ministros do Interior e da Economia, os secretários de Estado da Agricultura, do Comércio e da Industria, o subsecretário do Fomento Ultramarino e altas entidades ligadas á actividade agrícola nacional.

Chegado ao recinto da Feira, ás 10 e 50, foi o sr. almirante Américo Thomaz saudado pelas autoridades locais e pelos convidados de maior destaque, depois de se ter feito ouvir o hino nacional executado pela banda dos Bombeiros Voluntários de Santarém. No limite do distrito, ainda antes do Cartaxo fora o sr. Presidente da Republica recebido pelo governador civil, pelo presidente do Município daquela vila ribatejana, que acompanharam a comitiva presidencial até esta cidade. A' entrada da Feira apresentaram cumprimentos ao Chefe do Estado os representantes diplomáticos da Alemanha, Brasil, França e Inglaterra, o presidente do Município local, dr. Luís Demony, e ainda os membros da comissão executiva do certame, srs. Celestino Graça, José Julio Eloy e António Ferreira Quintas.

Depois de ter procedido ao corte da fita simbólica, o sr. almirante Américo Thomaz caminhou uma centena de metros, por entre alas de campinos a cavalo, tomando depois lugar num trem, juntamente com os ministros do Interior e da Economia e o secretário de Estado da Agricultura, iniciando a sua visita aos pavilhões das representações da Alemanha, Itália, Brasil, Estados Unidos, Inglaterra e França e aos «stands» dos feirantes portugueses situados nas proximidades. O sr. Presidente da Republica observou ainda as instalações da Exposição de Gado Ovino e Caprino também hoje inaugurada. A visita do Chefe do Estado aos restantes sectores da Feira será feita no próximo dia 15, ás 11 horas, revestindo-se de carácter informal. Serão então apreciados os pavilhões da Agricultura, do Ultramar, do Fomento Pecuário e do Artesanato e de Maquinaria Agrícola.

Falsos fiscais das Actividades Económicas

Da Inspecção-Geral das Actividades Económicas recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«Tem chegado ao conhecimento da I. G. A. E., por diversas vias, que alguns indivíduos, não pertencentes ao quadro do seu pessoal, vêm exercendo a acção fiscalizadora junto de várias actividades comerciais, intitulando-se seus agentes. Dado que todo o pessoal da fiscalização da I. G. A. E. tem instruções rigorosas para, quando das suas intervenções, se identificar devidamente, não só pela exibição do cartão de identidade, mas também do distintivo privativo, chama-se a atenção do comércio em geral para que, sempre que qualquer indivíduo se intitule agente desta Inspecção-Geral, lhe seja exigida a respectiva identificação».

COMEÇA AMANHÃ MAIS UM CURSO DA COPRAI

A COPRAI — Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa, promove, a partir de amanhã, e durante três dias, um curso de «Iniciação ao «contrôle de qualidade» dirigido pelo eng.º António de Almeida Jr.

MORTE DE UM TRABALHADOR

Pendurado de uma árvore, na Quinta Grande, em Carnide, apareceu morto, esta manhã, o trabalhador Alfredo da Silva Cavaco, de 61 anos. Não há suspeita de crime e o cadáver deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

O 36.º aniversário da Associação dos Pupilos do Exército

Para comemorar o 36.º aniversário da Associação dos Pupilos do Exército, efectuou-se hoje, de manhã, romagem, no cemitério dos Prazeres, ao túmulo do general António Xavier Correia Barreto, fundador do Instituto.

Seguiu-se um almoço de confraternização, na 1.ª secção daquele estabelecimento militar de ensino.

Às 22 horas, nos claustros do Instituto, haverá um sarau de música, a que poderão assistir as pessoas de família dos antigos alunos, com o cartão de ingresso e os possuidores do emblema associativo.

VEM A LISBOA O GRUPO CORAL DA UNIVERSIDADE DE WHEATON

A Aliança Evangélica Portuguesa vai trazer a Lisboa o Coro Masculino da Universidade de Wheaton, do Estado norte-americano de Illinois, para dois concertos de música sacra no Pavilhão dos Desportos, nas noites de 13 e 14 do corrente.

O famoso coro universitário, que é dirigido pelo maestro Clayton E. Halvorsen, professor do seu Conservatório de Música, actua pela primeira vez em Portugal no início de uma digressão artística de mês e meio a nove países europeus. O programa especialmente elaborado para esta viagem inclui composições de Praetorius, Haendel, Rachmaninoff, Flor Peeters, Tchesnokov, Vittoria e Kent Newbury. A preencher o intervalo faz-se ouvir o jovem pianista Daniel Fannon.

REABRIU O CASINO DE ESPINHO

ESPINHO, 2. — Foi ontem a reabertura do Grande Casino de Espinho. Duas orquestras (de Shegundo Galarza e Enrique Peiró) animaram o salão do restaurante, onde também actuaram o «ballet» de Gerry Atkins, Gérard Sotto e Beatriz Ferreira. A sala de jogo registou, logo neste primeiro dia, grande concorrência.

PIANISTA HOLANDESA FERIDA NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO EM SESIMBRA

A pianista holandesa Petronella Rensina Brandt, de 41 anos, que se encontrava acidentalmente em Sesimbra, deu esta manhã entrada no Hospital de S. José, com os ossos da bacia fracturados, por se ter despistado e voltado o automóvel em que seguia, perto daquela vila.

O encerramento do III Encontro dos Diplomados Católicos

Termina hoje o III Encontro dos Diplomados Católicos organizado pela L. U. C. e L. U. C. F., e cujas sessões se realizam no salão paroquial da Igreja de S. João de Brito, sendo o tema debatido «Visão cristã dos problemas da emigração».

De manhã efectuou-se uma mesa-redonda sobre «Incidências da emigração no desenvolvimento económico-social português», com a participação dos srs. drs. Francisco Pereira de Moura, Adérito Sedas Nunes e Mário Murteira, seguindo-se debate em que intervieram, entre outros, os srs. drs. Mário Roseira, Costa Garcia e Xavier Pintado.

Na primeira sessão da tarde «A assistência religiosa aos emigrantes portugueses» foi o tema de uma mesa-redonda em que intervieram os padres José Alves Adérius e José Geraldes, Maria Elisa Salreta e Diamantino Pastilha Vazão, seguindo-se igualmente debate.

Durante a sessão de encerramento foram lidas as conclusões do Encontro e o dr. Valentim Xavier Pintado, presidente da Associação dos Engenheiros e Economistas Católicos, falou sobre «O Encontro na perspectiva de uma visão renovada dos problemas do Homem, á luz da Fé», havendo a terminar, uma missa.

LANEROSSI-BENFICA

No dia 12, em Itália

Chegaram a bom termo as negociações para um encontro particular entre as equipas de futebol do Benfica e do Lanerossi Vicenza, no próximo dia 12, nesta cidade italiana.

Os campeões nacionais devem partir para Itália na segunda-feira seguinte ao jogo nas Antas, para a Taça de Portugal, regressando a Lisboa no dia 13.

CONCURSO DE QUADRAS POPULARES AO SENHOR DA PEDRA

O Rancho Regional de Gulpilhares, de Vila Nova de Gaia, vai organizar, simultâneamente com o seu VI Festival Folclórico e Etnográfico Internacional, um «Concurso de Quadra Popular» em que as composições heptassílabas deverão referir-e ao Senhor da Pedra, incluindo um ou mais dos seguintes termos: Senhor da Pedra, Gulpilhares, Miramar, Pegada do Boi Bento e Camarinhas.

O envio das quadras concorrentes faz-se até 30 do corrente para a sede da colectividade (Rua João Ovarense, Vila Nova de Gaia), obrigatóriamente em quintuplicado.

NSU
CONCESSIONÁRIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Telefs. Escrit. 687615 OFIC. 685080 Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP